



**50 ANOS DE HISTÓRIAS
E CONQUISTAS**

João Paulo Vani



**50 ANOS DE HISTÓRIAS
E CONQUISTAS**

1a. ed. - 2025



livrariaestante

Copyright © 2025 | João Paulo Vani

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

AGERIP: 50 anos de histórias e conquistas / João Paulo Vani. - 1. ed. - São José do Rio Preto, SP: Livro na Estante, 2025.

ISBN: 978-65-85157-14-8 [impresso]

1. Associação Geronto-Geriátrica de São José do Rio Preto.
I. História.

CDD-668.40981

Índices para catálogo sistemático:

1. Associação Geronto-Geriátrica de
São José do Rio Preto: História - 668.40981

Esta obra foi publicada pela Editora Livro na Estante,
vinculada ao Grupo Editorial HN.

Revisão: Maria Clara Gonçalves Muanis

Visite nosso site:
www.editorahn.com.br

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta edição pode ser utilizada ou reproduzida em qualquer meio ou forma, seja mecânico ou eletrônico, fotocópia, gravação, entre outros, nem apropriada ou estocada em sistema de banco de dados, sem a expressa autorização do autor.



AGRADECIMENTOS

Comemorar os 50 anos desta trajetória é honrar a visão e a determinação daqueles que, com coragem e generosidade, transformaram um ideal em realidade. O legado dos fundadores perdura não somente na solidez desta Associação, mas também no espírito de comunidade que une seus membros em amizade, apoio e propósito.

Ao longo dessas cinco décadas, cada iniciativa, cada projeto e cada conquista refletiram o compromisso inabalável com os valores que sustentam esta instituição: respeito, união e cuidado com o próximo. Esse percurso, marcado por desafios superados e metas alcançadas, só foi possível graças à dedicação de todos que, ao longo dos anos, desenvolveram para consolidar e fortalecer essa história.

Este jubileu de ouro não é somente uma celebração do passado, mas também um convite para olhar para o futuro com o mesmo entusiasmo e senso de propósito. Que este marco inspire as próximas gerações a seguir adiante, honrando os princípios que nos trouxeram até aqui e ampliando, com novos horizontes, a missão que nos une.

Com sincera gratidão,

SINVAL GALVÃO

A FORÇA DE UMA COMUNIDADE CONSTRUÍDA AO LONGO DE CINCO DÉCADAS

Nesta simbólica carta, inserida no livro que revela os feitos de nossa associação, gostaríamos de nos lembrar e agradecer a cada associado, comodatário, morador e aos mais de 3.000 amigos que, ao longo dos anos, fizeram parte desta Associação, nossa mais sincera gratidão.

Comemorar 50 anos de história é sério que essa trajetória só foi possível graças à dedicação, ao apoio e à confiança de cada um de vocês. Foram suas contribuições e sua participação ativa que transformaram este espaço em uma verdadeira comunidade, marcada pela união, pelo aprendizado e pela convivência harmoniosa.

Vocês são o coração e a essência desta Associação. Cada momento compartilhado, cada esforço coletivo e cada gesto de generosidade ajudaram a construir um ambiente acolhedor, no qual crescemos e nos desenvolvemos.

Que este jubileu de ouro seja somente o começo de uma jornada ainda mais promissora, guiada pelo espírito de cooperação e realização que todos vocês ajudaram a consolidar.

Com profunda gratidão,

ROBERT BRIAN TAYLOR



AGERiP

Qualidade de vida a vida toda!





APRESENTAÇÃO

SINVAL GALVÃO

Presidir a AGERIP, especialmente quando celebramos o jubileu de ouro da *associação*, não é somente um cargo, mas uma responsabilidade que carrego com todo o coração, profundamente entrelaçada com a minha própria trajetória de vida. A AGERIP é mais que um lar para idosos; é um projeto de vida que busca inovação e melhorias contínuas para elevar a qualidade de vida de nossos associados.

Quando me pedem para falar sobre os projetos atuais da *associação*, é impossível não mencionar o imenso esforço que temos feito para revitalizar nossas instalações. A readequação da casa



de repouso é uma prioridade, com melhorias que incluem acessibilidade de toda área comum e um novo sistema de entrada com reconhecimento facial em nossa portaria.

Ao mesmo tempo, estamos reformando o restaurante, a fisioterapia e o nosso “Espaço de convivência”, no qual atividades recreativas como artesanato, musicalização, jogos são oferecidas. Essas iniciativas fazem parte de um projeto maior de modernização e cuidado com cada detalhe da infraestrutura.

Mais do que as estruturas físicas, o verdadeiro diferencial da AGERIP está na convivência harmoniosa entre os moradores.

Aqui, cultivamos um espírito de fraternidade difícil de encontrar em outros lugares. Esse é, sem dúvida, o coração da nossa associação, a amizade, companheirismo e a solidariedade se entrelaçam, criando uma comunidade única. Todos compartilhamos



nossas histórias de vida, experiências, e é esse vínculo de apoio mútuo que sustenta tudo o que somos.

Venho de uma gestão anterior como vice-presidente e, desde então, vi como essa associação se transformou para melhor. Modernizamos a comunicação, trocamos o sistema de rádio por fibra óptica e implementamos energia solar, garantindo um futuro sustentável. Recentemente, alteramos o estatuto para oferecer maior



estabilidade aos associados, permitindo que cada um tenha a segurança de um lar. Hoje, a AGERIP está preparada para crescer, com planos de expansão e melhorias contínuas na infraestrutura.

O fato é que meu envolvimento tão profundo com a AGERIP não aconteceu imediatamente. Há quase 20 anos, quando fui apresentado à associação pela minha esposa, eu resisti à ideia de nos mudarmos para cá. Ela já participava ativamente, trazendo seu pai para as sessões de fisioterapia e se engajando nas atividades. Eu hesitava em me integrar. Foi só após muita insistência que, aos 50 anos, decidi dar uma chance. A proposta dela foi direta: “Vamos nos mudar, e se você não gostar, voltamos.” Hoje, não consigo imaginar minha vida longe deste lugar.

A AGERIP conquistou meu coração, e hoje é parte intrínseca de quem sou. Mais do que uma residência para a terceira idade, a AGERIP é uma extensão do que imagino como um projeto de vida. Aqui, nós envelhecemos com dignidade, cercados de amigos e cuidados, sabendo que, quando precisarmos, haverá apoio.

Nosso futuro? Vejo a AGERIP crescendo ainda mais. Precisamos, sim, de infraestrutura, como a modernização do piso e a instalação de um sistema de segurança mais robusto, mas também vejo a necessidade de profissionalizarmos ainda mais nossa gestão, para podermos continuar oferecendo o melhor para nossos associados. E isso só será possível porque temos uma comunidade unida, participativa e comprometida com o bem-estar de todos.

Encerro essas reflexões com um sentimento de gratidão. A AGERIP me deu mais do que eu poderia imaginar, e estou determinado a retribuir, trabalhando para que ela continue a ser um lugar de acolhimento e felicidade para todos os seus moradores, hoje e no futuro.





PREFÁCIO

POR OSWALDO GRACIANI

Ao longo dos 50 anos de história da AGERIP, tive o privilégio de participar ativamente do desenvolvimento dessa associação, que se tornou um marco em São José do Rio Preto e na vida de muitos. Olhando para trás, é impossível não reconhecer a visão pioneira de Antônio Correia Leite, que idealizou a criação de um espaço em que amigos, familiares e até desconhecidos convivessem em uma comunidade, com o cuidado necessário para a terceira idade. Ele reuniu outros visionários, e plantou a semente do que seria a AGERIP.

Naquela época, transformar a ideia em realidade foi um desafio. Muitos acreditavam que o projeto não seria viável e cogitaram até mesmo vender a área destinada à construção. No entanto, com o esforço de presidentes e diretores dedicados, conseguimos superar essas dificuldades e materializar o sonho original. Embora muita coisa tenha sido projetada lá atrás, nem tudo foi imediatamente colocado em prática. Com o passar do tempo, fomos implementando novas ideias, como os apartamentos, chalés e suítes, acompanhados de infraestrutura e assistência adequada, incluindo cuidadores e enfermeiros.

Eu mesmo tive a honra de presidir a AGERIP em determinado momento dessa jornada e testemunhar de perto o comprometimento da diretoria e de todos os envolvidos. Juntos, conseguimos expandir a associação e torná-la autossustentável, sempre focando no bem-estar de nossos associados. A construção dos chalés e suítes e outras iniciativas permitiram que a AGERIP se

consolidasse como uma referência de qualidade no atendimento à pessoa idosa. É importante ressaltar também o apoio fundamental de associados que, embora não residam na associação, continuam colaborando e acreditando em nosso trabalho.

Rio Preto sempre foi uma cidade com espírito pioneiro, e a AGERIP não foge a essa característica. Ao longo dos anos, recebemos moradores não só de nossa região, mas de outros estados, como Bahia, Acre, Rio de Janeiro, e outras localidades do Estado de São Paulo, que encontraram aqui um espaço acolhedor e digno para viver a fase mais madura da vida. O apoio das administrações municipais e a colaboração constante de todos os prefeitos que passaram por aqui também foram cruciais para o desenvolvimento da nossa associação.

Além de proporcionar uma infraestrutura de ponta, a AGERIP também cumpre um papel importante de integração social. Muitos dos que vêm morar aqui acabam se apaixonando pela comunidade que criamos. Não oferecemos somente moradia, mas



sim um ambiente de convívio, em que todos podem participar de atividades sociais, culturais e recreativas. Nossa associação é reconhecida e respeitada pela sociedade, pelas autoridades e por quem passa por aqui.

O futuro da AGERIP é promissor. Temos ainda muito espaço para crescer e aprimorar, sempre visando oferecer o melhor para nossos associados. Nos próximos 20, 30, 50 anos, acredito que



nos tornaremos um dos melhores centros de convivência para a terceira idade do Brasil, quiçá do mundo. A AGERIP já se consolidou como um exemplo a ser seguido por outras cidades e até pelo poder público, servindo como modelo para a formulação de novas políticas voltadas para o bem-estar dos idosos.

Durante minha trajetória como gestor, presenciei diversas histórias de vida transformadas pela AGERIP. Pessoas que, em suas cidades de origem, viviam isoladas ou com poucas oportunidades de interação social, ao virem para cá, encontraram uma nova perspectiva de vida. Lembro-me, por exemplo, de um morador que veio de São Paulo, com uma vida monótona e sem muita interação. Ao chegar à AGERIP, passou a participar ativamente de nossas atividades e viu sua qualidade de vida melhorar significativamente, com o apoio e entusiasmo da sua família.

Nosso compromisso sempre foi oferecer mais do que cuidados básicos. Queremos proporcionar uma vida ativa, com propósito e socialização, algo que não se encontra em muitas casas de repouso. Aqui residem advogados, médicos e outros profissionais que, mesmo após os 50 anos, continuam trabalhando e contribuindo para a sociedade, enquanto desfrutam do convívio saudável e enriquecedor que a AGERIP oferece.

É com orgulho que vejo o crescimento da nossa associação, assim como o impacto positivo que geramos na vida de tantos. Acredito que a AGERIP não só oferece um futuro promissor para seus associados, como também continuará a ser uma inspiração para a criação de novas iniciativas que visem melhorar a qualidade de vida da população idosa. O trabalho feito até aqui valeu a pena. Cada diretoria, cada colaborador e cada associado contribuíram para transformar essa instituição em um verdadeiro legado.

AGERIP: UM SONHO QUE SE TORNOU LEGADO

POR JOSÉ EDUARDO PEREIRA

Sou médico por formação, com 53 anos dedicados à medicina, mas meu vínculo com a AGERIP transcende minha carreira. Desde muito jovem, ainda na casa dos 20 anos, fui profundamente marcado pela paixão que meu pai nutria por esta associação. Ele, um dos sócios fundadores, plantou em mim a semente do amor por essa entidade. Cresci vendo seu entusiasmo, e isso me impulsionou a me tornar sócio aos 29 anos.

A AGERIP sempre foi uma presença constante em minha vida. Desde cedo, eu sabia que, um dia, queria me dedicar inteiramente a ela. Meu pai, um agricultor, nunca deixou de acreditar no potencial da associação, e esse exemplo me motivou a segui-lo. Lembro-me de inúmeras conversas com minha irmã, Maria Cândida, e amigos próximos, como o Dr. Carlos Roberto Seixas, um geriatra que compartilhava do mesmo sonho. Discutíamos como, ao nos aposentarmos, estaríamos prontos para nos dedicar mais ativamente à AGERIP—um ideal que nos acompanhou por muitos anos.

Com a morte do grande entusiasta e fundador, o Comendador Correia Leite, em 1977, as atividades da AGERIP foram diminuindo. Diversas diretorias se sucederam, mas houve poucos avanços. Durante quase duas décadas, o patrimônio foi preservado, mas a chama da AGERIP parecia se apagar.

Até que, em 1995, fomos confrontados com uma decisão que abalou a todos nós: a diretoria da época convocou uma assembleia para encerrar as atividades da associação e dividir o patri-

Matricula 106
Cota 273
Data 22.01.76
Prop/Trans proposta 106

AGERIP

Associação Geronto-Geriátrica de S.J. Rio Preto

SEDE PROVISÓRIA: Rua Cândido Carneiro, 168 - Fone, 2660 - Caixa Postal, 279 - CEP 15.100 - São José do Rio Preto - SP

Solicito a minha inscrição na categoria de sócio com cotas, e afirmo que as informações abaixo prestadas são exatas e verdadeiras.

NOME DO CANDIDATO José Eduardo Pereira

Documento C. Ident. n.º 3.764.832 CIC 547.061.818 -87

Nascido em 02 de setembro de 1.947

Cidade (ou distrito) Guapiacu Freguesia

Estado (ou provincia) S.P. País Brasil

Estado civil casado

Residente à rua Siqueira Campos n. 3116

Telefone n.º 5445 Caixa Postal n.º

NOME DO CÔNJUGE

Helaisa Gomes da Silva Pereira

CPF Documento 71020942800 n.º RG-4669491

Nascido dia 13 de julho de 1951

Cidade (ou distrito) Freguesia

Estado (ou provincia) País

NOME DOS FILHOS

	nasc.	em	de	de
	•	•	de	de
	•	•	de	de
	•	•	de	de
	•	•	de	de
	•	•	de	de
	•	•	de	de

É aposentado? não por que entidade? motivo

Gosta de música? sim toca algum instrumento? não qual?

A que mistér se dedicava ou dedica? medicina - Patologia Clínica.

A que mistér gostaria de se dedicar?

São José do Rio Preto, 22 de Janeiro de 1976

Assinatura do candidato

Assinatura do proponente



mônio entre os associados. Aquilo nos doeu profundamente. Eu, minha irmã Maria Cândida e outros amigos próximos, como José Augusto Pereira, José Vilanova, Kleber R. Nazareth Duque, Valentim Magonaro e Felício Siqueira, entre outros, não podíamos aceitar que a AGERIP desaparecesse. Era impensável.

Fomos para essa assembleia com determinação inabalável. Não podíamos permitir que o sonho do meu pai e de tantos outros se perdesse no tempo. Estávamos preparados e levamos conosco um plano, uma maquete, uma visão de futuro para a AGERIP. Apresentamos nossos argumentos com paixão e a convicção de que essa instituição desempenhava um papel fundamental na vida de muitos—inclusive na nossa. E conseguimos. Impedimos o encerramento da associação e iniciamos uma nova fase. Reunimos um grupo de trabalho, formamos uma diretoria provisória e começamos a reconstrução da AGERIP.



Assumi, então, a presidência provisória, sempre com o apoio de uma equipe comprometida. Nos primeiros meses, ainda sem recursos institucionais, realizávamos reuniões semanais em uma casa cedida por um dos associados, Valentim Magonaro. Era tudo muito modesto, mas o espírito de colaboração e esperança era imenso.

Nesse momento, elegemos uma nova Diretoria Executiva, com minha irmã, Maria Cândida Pereira Azem, como presidente, o Dr. João Batista Queiroz como vice-presidente e o Dr. José Eduardo Pereira como presidente do Conselho Deliberativo. Instituímos uma pequena mensalidade entre os associados, gerando gradativamente os recursos necessários para manter a associação.

Ao longo dos anos, construímos muito mais do que uma sede física. A AGERIP se tornou um espaço no qual a velhice é vivida com dignidade, autonomia e qualidade de vida.



ASS. GERONTO-GERIÁTRICA
FONE (017) 233.1760
UTURAS INSTALAÇÕES

Não foi fácil. Cada tijolo, cada decisão e cada novo projeto trouxeram desafios, mas também vitórias.

Hoje, ao olhar para a AGERIP, vejo uma instituição viva. Ainda estamos longe de alcançar todo o nosso potencial, mas o futuro é promissor. Sei que a responsabilidade que carregamos é enorme, mas a seriedade com que cada um de nós assume suas funções me dá a certeza de que estamos no caminho certo.

Como médico, talvez minha visão sobre o envelhecimento tenha influenciado a maneira como vejo a AGERIP. Sempre acreditei que precisamos nos preparar ao longo da vida para garantir uma velhice plena, independente e, acima de tudo, digna. A AGERIP representa exatamente isso: um espaço no qual podemos envelhecer com qualidade de vida, cercados por pessoas que compartilham dos mesmos valores e sonhos.

A grande motivação por trás de tudo sempre foi a crença de que, um dia, eu também precisarei da AGERIP. E essa não é uma visão egoísta. Acredito que o bem que criamos para nós mesmos acaba beneficiando todos à nossa volta.

O sonho da AGERIP tornou-se o sonho de muitos e, agora, é um legado que deixamos para as próximas gerações.

Hoje, após décadas de dedicação, posso dizer com orgulho que, mais do que falar, eu fiz pela AGERIP. Cada decisão, cada sacrifício—tudo foi pensando em garantir que essa instituição continuasse a existir, crescer e servir aqueles que, como eu, acreditam na importância de viver uma velhice digna.

A AGERIP é mais do que uma associação para mim. Ela é parte da minha história, parte da minha vida. E, enquanto eu puder, continuarei lutando por ela.

do lar, muitas vezes a tempo de cumprir sua obrigação com a família. Explica ainda o ministro que o Governo tem procurado preencher o espaço

sucesso à Polícia e levarão fatalmente os marginais às barras dos Tribunais. Ajude a Polícia a ajudar você e sua família.

O existir e a AGERIP

ANTONIO T. CORREA LEITE

Quase todos nós passamos a existência sonhando. Sonhamos ficar ricos e trabalhamos para enriquecer. Ricos ou não, continuamos a trabalhar — e também a pensar em gozos de mil e uma espécies. Mas em duas coisas não pensamos — nem por isso faz parte dos nossos sonhos: em que caminhamos para a velhice, e com ela, ou mesmo antes dela, na doença, que, algum dia chega! E nem me refiro ao "fim da doença", que a todos nos atinge...

Pois todos caminhamos para a velhice desde que nascemos, e mais decididamente quando atingimos os 35 anos — segundo a Ciência Médica. A velhice não chega aos 80, 70 ou 60 anos! Todos começamos a envelhecer muito antes!

Ora a velhice é uma viagem (ou um estado) que todos desejamos percorrer, pois ninguém quer morrer jovem. Mas em qualquer

idade, a morte nos espera, e muitas vezes até com saúde nos surpreende.

Quando não somos levados por ela em jovens, somamos anos nos lembram que não somos novos, o espelho mostra-nos rugas e cabelos brancos, os nossos órgãos negam-se a funcionar direito, dores atormentam-nos, e quantas vezes mesmo a atrofia nos impede de andar.

A memória desaparece, a razão extingue-se, e o raciocínio tumultua-se.

A ricos e pobres isto pode acontecer.

E aumenta aqui o problema do Lar... que o amor não resolve. E o médico é o anjo da guarda então procurado! Mas trata-se de problema já, muitas vezes, insolúvel...

Problema do próprio idoso — ou doente... — e da família, que tem de o amparar, ou de o internar em estabelecimento adequado.

Mas este problema hoje pode ser evitado, ou, em parte, protelado. Os estudos de GERIATRIA e de GERONTOLOGIA, a difundirem-se por todo o mundo, e no Brasil já temos alguns médicos especializados nesta nova Ciência, têm chegado a resultados práticos no sentido de conservarem a saúde, e a aumentarem o número de anos das criaturas humanas, por maneiras racionais e científicas de viver, trabalhando, alimentando-se e medicando-se.

Também com esta finalidade a AGERIP existe, e vai funcionar, e por isso convidou o doutor AMERICO PASSOS CORREA, da Associação Paulista de Geriatria e Gerontologia, para no próximo dia 10 — sábado — no Programa Amaury Jr. na TV, nos dizer: COMO NOS DEVEMOS PREPARAR PARA UMA EXISTÊNCIA MUITO LONGA E FELIZ.

Teodoro, 3093
de s. paulo, 3161

PRETO

seus olhos

* fresnet *

"Correio da Araraquarense".
Edição de 7 de julho de 1976.

CORREIO
da Araraquarense

Endereço: Rua da Liberdade, 1204 - Fone 042-2715 - Circula: 100 exemplares semanais - Preço: R\$ 0,50

QUARTA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 1976

INTRODUÇÃO

A AGERIP vem se reinventando ao longo de cinco décadas, adaptando-se às necessidades de cada geração. Oferecendo um modelo residencial único no Brasil, demonstra que a beleza da vida está em sua constante transformação, mostrando como a longevidade pode ser gratificante.

Neste livro, celebramos os 50 anos da AGERIP, uma Associação Geronto-Geriátrica de São José do Rio Preto, residencial, sem fins lucrativos e não filantrópica que, com visão pioneira, tornou-se referência nacional ao abrigar em um mesmo perímetro chalés, suítes e casa de repouso. Localizado a aproximadamente 20 minutos do centro de São José do Rio Preto, a AGERIP se tornou um refúgio no qual amigos e familiares podem desfrutar de um ambiente de qualidade, segurança, autonomia e respeito, proporcionando moradia, cuidados especiais e bem-estar aos seus associados.

O lugar, ideal para criar e fortalecer vínculos de amizade, essenciais na maturidade, não é um sonho ou uma possibilidade intangível. Ele vem sendo construído tijolo a tijolo por pessoas comprometidas. Estar na vanguarda é uma marca da AGERIP, e ser ecologicamente correta faz parte de sua essência. O condomínio possui estação de tratamento de esgoto própria, energia subterrânea e uma magnífica área verde, que confere, além de uma bela arquitetura e paisagismo, paz e tranquilidade.

A proximidade com o meio ambiente, o contato com as pessoas em eventos e atividades de entretenimento garantem uma alta qualidade de vida aos associados da AGERIP, assistidos 24

horas por dia por uma equipe multidisciplinar de profissionais especializados, sempre prontos para proporcionar atendimento acolhedor, cuidadoso e confortável.

Nas próximas páginas, você encontrará relatos de lutas, vitórias, tropeços, amor e amizade que transformaram a AGERIP no que ela é hoje: um condomínio repleto de lares com formatos diversos, incluindo moradias individuais ou compartilhadas, apartamentos, suítes e chalés, em um sistema organizado que promove socialização e convívio aos seus moradores.

Neste livro, será possível desvendar histórias de vida que mostram que a maturidade pode e deve ser vivida intensamente. A AGERIP, há 50 anos, navega por mares nem sempre calmos, mas que permitiram proporcionar uma melhor qualidade de vida nessa fase especial, a terceira idade.

Vamos começar nossa jornada?

A RIO PRETO DE 1970

Para que se possa compreender a importância do nascimento de uma associação como a AGERIP, deve-se ter uma breve ideia do cenário em que ela foi constituída.

Na década de 1970, São José do Rio Preto, no interior de São Paulo, destacou-se como um importante polo comercial, centralizando a distribuição de produtos entre a capital e o sertão de Avanhandava. Já naquela época, a cidade se destacava como um farol de progresso no interior paulista. Com uma economia diversificada, abrangendo os setores industrial, cultural e de serviços, Rio Preto exibia uma taxa de urbanização de aproximadamente 94,08%, dispondo de unidades de saúde e um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) elevado em comparação ao restante do estado.

As casas burguesas predominavam, muitas delas térreas e adornadas com pequenos jardins frontais. O nome do município resul-



Arquivo público municipal
de São José do Rio Preto

ta da fusão do padroeiro, São José, com o rio Preto, que atravessa a cidade. Desde sua emancipação de Jaboticabal na década de 1850, São José do Rio Preto continuou a se reinventar, permanecendo entre os municípios mais populosos do estado e sendo considerada um dos melhores lugares para se viver no Brasil.

A economia da cidade na década de 1970 era diversificada. A agricultura e a pecuária eram altamente reconhecidas, com produção significativa de café, laranja, cana-de-açúcar e algodão. O comércio era vibrante, com uma variedade de lojas, mercados e serviços que facilitavam a distribuição de mercadorias tanto da capital quanto de áreas vizinhas. A indústria também estava em crescimento, incluindo setores como alimentos, móveis, têxteis e metalurgia, que impulsionaram a economia local. Além disso, a cidade era bem equipada com escolas, hospitais e clínicas, atendendo às necessidades básicas de sua população.

O transporte rodoviário teve um desenvolvimento significativo com a inauguração da Rodoviária Governador Laudo Natel em 1973, movimentando mais de 6.000 embarques diários, e facilitan-



do cerca de 2.200 embarques diários. Empresas de ônibus, como Expresso Salomé e Expresso Itamarati, desempenhavam um papel crucial no transporte de passageiros e mercadorias. Em contraste, o transporte ferroviário, representado pela Estrada de Ferro Araraquense, não sofreu grandes mudanças durante a década de 1970, permanecendo estável desde o início do século XX. O processo de urbanização entre 1956 e 1976 também influenciou significativamente o desenvolvimento dos transportes, com a cidade passando por seu maior crescimento populacional e um intenso processo de verticalização, impactando a mobilidade urbana.

Culturalmente, São José do Rio Preto era um centro vibrante de lazer e entretenimento. O Teatro Municipal Humberto Sinibaldi Neto era um ponto de encontro para apresentações teatrais, musicais e eventos culturais. Cinemas, como os Cine Rio Preto, Cine São Paulo, Cine São José e Cine Ipiranga, exibiam os filmes populares da época. A cidade possuía uma cena musical ativa, com bandas locais, danças e festivais, sendo o Automóvel Clube e o Clube Monte Líbano famosos por seus eventos dançantes. Os estádios Anísio Haddad e Mario Alves Mendonça sediavam partidas de futebol e outros eventos esportivos, enquanto parques e praças ofereciam espaços para lazer ao ar livre. A Biblioteca Municipal e livrarias como Nobel, a Giovinazzo e a Francal eram importantes para os amantes da leitura e da cultura. A vida noturna era animada por bares, restaurantes e casas noturnas, proporcionando música ao vivo e boa comida.

E, neste contexto, de uma cidade pungente, à frente de seu tempo, é que nasce a AGERIP, que viria a se tornar o primeiro núcleo de moradias exclusivo para a terceira idade no Brasil.

A ORIGEM E CRIAÇÃO DA AGERIP: UMA HISTÓRIA DE DEDICAÇÃO E VISÃO

*Texto adaptado de material gentilmente cedido
pela Sra. Maria José Zoppellari Toledo.*

De tempos em tempos, surgem indivíduos cujas características transformam o ambiente ao seu redor. Essas pessoas, por meio de sonhos e ideias inovadoras, acabam por se tornar figuras admiradas e respeitadas, influenciando positivamente a história local. Em São José do Rio Preto, um desses indivíduos foi o Comendador Antônio Correia Teixeira Leite, um homem cuja visão e liderança foram fundamentais para a criação de diversas instituições de grande importância para a comunidade.

O Comendador Teixeira Leite foi uma figura central na criação de várias instituições notáveis na cidade, entre elas o Hospital Infante Dom Henrique da Beneficência Portuguesa, a Casa de Portugal e a Associação de Viajantes da Alta Araraquarense. Uma das instituições que merece um destaque especial é a AGE-RIP – Associação Geronto-Geriátrica de São José do Rio Preto. A história dessa associação é profundamente entrelaçada com o legado do Comendador, que desempenhou um papel crucial em sua fundação e desenvolvimento.

Uma descoberta significativa foi feita a partir da análise de livros de atas bem preservados. Esses documentos revelaram que o Comendador Leite realizava inúmeras reuniões em sua residência na Rua Cândido Carneiro, 168, em São José do Rio Preto.

Essas reuniões, que começaram por volta de 1973, eram focadas em discutir a necessidade e a possibilidade de criar uma associação dedicada ao cuidado e bem-estar dos idosos. Foi em uma dessas reuniões, especificamente no dia 9 de abril de 1975, que a AGERIP foi oficialmente fundada, contando com a presença de um pequeno grupo de pessoas comprometidas com a causa.

PRIMEIRA GESTÃO - DEZEMBRO 1975

CONSELHO DELIBERATIVO

Membros efetivos: Afonso Oger, Alembert Tedeschi, Amilde Tedeschi, Ana Lucatto Costacurta, Antonio Curti, Armando Cacciari, Basileu Estrela, Belmiro Pacífico D'Orázio, Carlos de Freitas, Daud Jorge Simão, Divina Perri, Capitão Eurípedes Mineiro de Melo, Francisco Arroyo Holgado, Francisco Primeirano, Gerson Ferraz de Camargo, Helena Lucatto, Helio Pelegri, João Santos, Joaquim Estrela Mai, José Marcio Vieira da Cunha, Luiz Dias, Marceliano Fernandes, Manoel Antunes, Nilson Bruno Nadruz, Vanda Duarte Ferraz

Suplentes: Afonso Alberto Salgado, Antonio Silvio da Cunha Bueno, Ernesto Zanforlim, Fernando Mendes Magalhães, Fernando Mendes Magalhães Filho, Manoel Pedro, Miguel Araújo de Rezende, Salvador Signorini.

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Comendador Antonio Teixeira Correia Leite;

Vice-presidente: Comendador José Pedro Simão;

1º Secretário: Acacio da Silva Reis;

2º Secretário: Jacintho Gusson;

1º Tesoureiro: Romeu Ferreira Cunha;

2º Tesoureiro: José Araújo Filho;

Diretor Social: José Villanova;

Diretor de Patrimônio: Alaur Pereira;

Diretor de Almoxarifado: José Emilio Rocha;

Diretor de Comunicações: José Barbar Cury.

A ata de fundação da AGERIP descreve em detalhes a visão que os fundadores tinham para a associação. O objetivo principal era estabelecer um pensionato destinado a pessoas idosas, com instalações adequadas para diversas atividades recreativas e educativas. A ideia era criar um espaço que oferecesse oficinas, hortas, pomares e até mesmo um hospital geriátrico, tudo voltado para proporcionar uma melhor qualidade de vida aos idosos. A primeira reunião oficial também decidiu que o Dr. Jacinto Gusson seria responsável pela elaboração do projeto de estatuto da associação, cuja primeira versão foi discutida na reunião seguinte, realizada em 23 de abril de 1975.

O entusiasmo e a dedicação dos fundadores da AGERIP foram evidentes desde os primeiros dias. Na reunião de 23 de abril, foram feitas exposições detalhadas sobre as finalidades da associação e várias sugestões foram apresentadas para o anteprojeto do estatuto. Houve uma preocupação constante com a revisão e aprimoramento do documento, e o estatuto passou por várias versões até que uma versão final fosse acordada.

Lista numero um.

Depois de se terem realizado diversas reuniões por convite do Comendador Antonio Teixeira Correia Leite e na sua residência, à Rua Candido Carneiro numero 168, os senhores Dr. Antonio Damas, Antonio Teixeira Correia Leite, Alaur Pereira, Arnaldo Cavari, Dr. Alvaro Estrela, Nacicio da Silva Reis, Basilio Estrela, Dr. Benedicto Curi, Professores Bento Aguilaira Gomes, Carlos de Freitas, Professores David Jorge Simão, Emilio Jurisan, Capitão Euripedes Meineiro de Mello, Fernando Meenles Magalhães Filho, Francisco Trimmirans, Helio Pellegrini, He, sigs, Dr. Jose Barbosa Cruz, Joaquim Estrela Acain, Dr. Jacintho Gussow, Jose Emilio Rocha, Jose Azeiteiro Filho, Comendador Jose Pedro Salomão, Luiz Duarte Silva, Othavio Pinto Cerar, Dr. Paulo Timmer, Comendador Rubens de Almeida, Perceador Rubens Bourina, Roman Ferreira Cunha, Walter Dalla e Dr. Wilmar Darnas, Sebastião Helvécio Pereira: — — — — —

LESOVERAM, no dia 9 (nove) de abril de mil novecentos e setenta e cinco, fundar a Associação Geronto-Geriátrica de São José do Rio Preto, com a sigla **ASGERIPRE**, que se destina a pensionato de pessoas carregadas, principalmente senescentes, em lugar amplo e apropriado para nel se serem construídos dependências que possam conter o pensionato, locais para diversões, oficinas para diversos trabalhos a que por sua vontade se dedicarem os pensionistas, jardins, horta e pomar, bem como agricultura e limitada

Secuária, e, ainda, quando for possível,
construir hospital geriátrico.
Estando todos de acordo, e todos tendo ex-
pressado seus pontos de vista, resolveram so-
licitar ao dr. Jacintho Gusson para elabo-
rar um projeto dos Estatutos, ao que ele
accedeu, e marcou o dia 23 do mês de
abril para o apresentar e ser discutido.
Na mesma reunião foi, por aclamação elei-
ta uma comissão organizadora, composta
pelo Comendador Antonio Teixeira Correa Leite,
Presidente; Dr. Jacintho Gusson, Secretário;
Comendador José Pedro Salomão, Tesoureiro.
Autorizado o senhor Presidente a aumentar o
número dos componentes auxiliares desta Co-
missão, Resolveu que fizessem parte dela
todos os demais participantes, dos nomes acima
mencionados, interessados que todos são
na realização dos ideais da ASGERIPRE.
Para constar, eu, Jacintho Gusson, secretário,
darei a presente ata, que vai assinada pe-
lo senhor Presidente e demais pessoas presentes
à reunião - segue julgada conforme
Antonio (Torre) Luf.

Antonio Teixeira

Acacio Silva Reis

Francisco Primeirano, um dos membros participantes, teve destacado papel, contribuindo significativamente para o processo. Ele entregou diversos modelos de impressos que serviriam de orientação para a Comissão Organizadora, ajudando a definir a identidade visual e operacional da associação. Em 2 de maio de 1975, a Comissão Organizadora reuniu-se novamente na residência do Comendador Leite para continuar os trabalhos de elaboração do estatuto e discutir outros aspectos operacionais da AGERIP.

Uma das decisões cruciais da comissão foi definir o valor inicial dos títulos de sócios. A joia foi fixada em Cr\$ 1.200,00 (um mil e duzentos cruzeiros), um valor considerado acessível, que representava pouco mais de dois salários-mínimos, mas que também ajudaria a garantir os recursos necessários para o início das atividades da associação. Além disso, foram definidos critérios para a concessão do título de sócio nobre, uma categoria especial que reconhecia contribuições significativas para a associação.

A busca por um terreno adequado para a sede da AGERIP foi outra prioridade. Diante de tal demanda, comissão realizou várias visitas e avaliações de terrenos disponíveis, sempre para encontrar o local ideal que pudesse abrigar todas as instalações e atividades planejadas. Destacam-se neste período a dedicação e o cuidado na escolha do terreno refletiam a seriedade e o compromisso dos membros fundadores com o sucesso do projeto.

Outro marco importante na história inicial da AGERIP foi a criação do logotipo da associação. O associado José Vilanova foi encarregado dessa tarefa, e seu trabalho resultou em um símbolo que capturava a essência e os objetivos da AGERIP. Paralelamente, a associação formalizou um contrato com uma empresa para a venda dos títulos de sócios e a produção dos impressos neces-

sários, garantindo assim que todos os materiais de comunicação estivessem prontos para o lançamento oficial da associação.

Em 30 de agosto de 1975, a AGERIP realizou a sua primeira Assembleia Geral no Salão Nobre do Clube Monte Líbano. Essa reunião foi crucial para a consolidação da associação, pois nela foram discutidos e aprovados o estatuto social e a eleição do Conselho Deliberativo e da primeira diretoria. A participação ativa e o comprometimento dos membros da comissão organizadora, bem como a repercussão positiva na comunidade local, foram fundamentais para o sucesso dessa etapa.

Como se pode perceber, a celeridade da criação da AGERIP revela, fundamentalmente, o compromisso de seus fundadores com a proposta que ali estava sendo discutida e gestada, de modo que em pouco mais de quatro meses, o desejo de se fazer algo em relação ao bem-estar dos idosos havia-se convertido em uma associação formalmente constituída.

Nota publicada no jornal “Diário da Região”, de 26/8/1975.

AGERIP ganha estatuto na reunião de sábado

Dia 30 próximo (sábado), às 14 horas, será realizada a primeira Assembleia Geral da AGERIP (Associação Geronto-Geriátrica de São José do Rio Preto) no salão do Clube Monte Líbano (sede urbana). Serão debatidos e aprovados os estatutos da entidade; e a seguir, eleitos o Conselho Deliberativo e a Diretoria da AGERIP.



problemas de infraestrutura

**amplia
indiaí**

**o viário
solução**

Rio Preto quer construir cidade para os idosos

**Da Regional de
RIO PRETO**

A Associação Geronto-Geriátrica de São José do Rio Preto iniciará nos próximos três meses a construção da Cidade do Bem Viver, que acolherá pessoas idosas. Ela terá hospital geriátrico, pensionato, bangalôs, e oficinas para que as pessoas exerçam atividades. Também o aspecto de lazer foi previsto: a cidade terá, além dos jardins e pomar, uma represa para pescaria.

A Agerip já vendeu 650 cotas (valor de 1.200 cruzeiros cada) e comprou uma propriedade de 16,5 alqueires às margens da rodovia Rio Preto-Olimpia para que os trabalhos de topografia e aerofotogrametria sejam feitos. "Posteriormente, diz o presidente da entidade, Antonio Teixeira Correia Leite, vamos elaborar o projeto para construção da cidade, que prevê, de início, as obras de um pensionato para abrigar 50 pessoas".

Explicando a idéia, o presidente da Agerip afirma que "não será um asilo de

velhos; é uma casa de pessoas idosas em que todos são donos, terão mais liberdade que em seu próprio lar. Não será uma vida inútil e a família, mesmo que more longe, ficará tranquila: se adoecer, tem assistência médica e se está são, dedica-se a alguma atividade".

Informa também que a cidade não será apenas para idosos, pois receberá pessoas de qualquer idade, mesmo não-associadas, para descanso físico e mental. Por isso, acha que ela se tornará um ponto turístico de São José do Rio Preto.

ARBORIZAÇÃO

Com o plantio de dez mil árvores, São José do Rio Preto deu início ao seu plano de arborização, que prevê o plantio de duzentas mil mudas de árvores nos bairros mais carentes de áreas verdes.

Quando o plano estiver implantado, São José do Rio Preto estará enquadrado no índice mínimo de área verde determinado pela ONU. Por outro lado, a seleção das plantas foi orientada no sentido de se dar proteção à flora regional, em vias de extinção.

O comendador foi eleito presidente da comissão organizadora, que realizou várias reuniões em sua residência, a sede provisória da ASGERIPRE. Discussões sobre estatutos, tipos de associados, divulgação, cotas e a compra de uma área adequada marcaram esses encontros. Em 30 de agosto de 1975, a AGERIP foi oficializada em uma Assembleia Geral no Clube Monte Líbano, elegendo-se a primeira Diretoria Executiva e o primeiro Conselho Deliberativo, com o Comendador eleito, por unanimidade, como presidente.

Além de suas atividades na AGERIP, o Comendador teve uma carreira diversificada como viajante, comerciante e jornalista. Ele foi correspondente do jornal Estado de São Paulo e autor de inúmeros artigos em diversos jornais e revistas. Fundador da Casa de Cultura em 1946 e delegado regional do Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes, ele organizou a Associação “Quarteirões de Amigos”. Com uma formação em jornalismo pelo Instituto Profissional do Rio de Janeiro, obteve sempre excelentes notas e interessou-se por estudos transcendentais, recebendo múltiplos diplomas de honra ao mérito.

Publicou 2.268 artigos, sendo o último em 6 de fevereiro de 1977, sete dias antes de seu falecimento. Sua morte foi amplamente divulgada e comentada, e a Prefeitura de São José do Rio Preto decretou luto oficial de três dias.

AGERIP - Associação Geronto - Geriátrica de São José do Rio Preto

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam, por este meio, convocadas todas as pessoas associadas à AGERIP — ASSOCIAÇÃO GERONTO-GERIÁTRICA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, a tomarem parte da Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no próximo dia 30 de agosto, sábado, às 14 horas, na sede social do Clube Monte Líbano de São José do Rio Preto, à Rua Siqueira Campos, 2943, gentilmente cedido, para o fim de:

a) — tomarem conhecimento dos trabalhos desenvolvidos pela Comissão Organizadora da Agerip - Associação Geronto-Geriátrica de São José do Rio Preto;

c) — elegerem os membros do seu primeiro Conselho Deliberativo e os da sua primeira Diretoria.

Outrossim, ficam igualmente convidadas outras pessoas interessadas em se associarem à novel entidade que pugnará por relevantes objetivos.

São José do Rio Preto, 21 de agosto de 1975.

! Antônio Teixeira Corrêa Leite
Presidente da Comissão Organizadora

Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada em 30 de agosto de 1975, na sede social do Clube Monte Líbano. Fonte: Jornal "A Notícia", 28/8/1975, p. 6.

O COMENDADOR: A HISTÓRIA DE UM VISIONÁRIO

*Texto escrito e gentilmente cedido
pela Sra. Maria José Zoppellari Toledo.*

O Comendador Antônio Teixeira Correa Leite, fundador da AGERIP, é uma figura emblemática na história de São José do Rio Preto. Nascido em Felgueiras, Portugal, em 26 de março de 1897, ele chegou ao Brasil em 1917, aos 20 anos. Ao chegar em São Paulo, sentiu-se imediatamente cativado e decidiu permanecer. Em 1920, casou-se com a brasileira Noêmia Brandão Nogueira Cobra, estabelecendo suas raízes no Brasil com o nascimento de seus três filhos.

Em 6 de março de 1940, transferiu-se para São José do Rio Preto, época em que demonstrou seu dinamismo, criatividade e sociabilidade. Suas ideias e sonhos influenciaram positivamente a história local. Ele deixou seu nome associado a diversas instituições e associações, como o Hospital Infante Dom Henrique (hoje Beneficência Portuguesa), a Casa de Portugal, a AVA – Associação dos Viajantes da Alta Araraquarense e a AGERIP, da qual foi idealizador, criador, organizador e primeiro presidente.

As atas e livros da associação preservam relatos das inúmeras reuniões realizadas em sua residência, na Rua Cândido Carneiro, 168. Essas reuniões, iniciadas em 1973, culminaram na fundação da AGERIP em 9 de abril de 1975, com a participação de 31 pessoas. O objetivo era criar um pensionato para pessoas idosas, com instalações adequadas para moradia, lazer, oficinas e, eventualmente, um hospital geriátrico.

O comendador foi eleito presidente da comissão organizadora, que realizou várias reuniões em sua residência, a sede provisória da ASGERIPRE. Discussões sobre estatutos, tipos de associados, divulgação, cotas e a compra de uma área adequada marcaram esses encontros. Em 30 de agosto de 1975, a AGERIP foi oficializada em uma Assembleia Geral no Clube Monte Líbano, elegendo-se a primeira Diretoria Executiva e o primeiro Conselho Deliberativo, com o Comendador eleito, por unanimidade, como presidente.

Além de suas atividades na AGERIP, o Comendador teve uma carreira diversificada como viajante, comerciante e jornalista. Ele foi correspondente do jornal Estado de São Paulo e autor de inúmeros artigos em diversos jornais e revistas. Fundador da Casa de Cultura em 1946 e delegado regional do Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes, ele organizou a Associação “Quarteirões de Amigos”. Com uma formação em jornalismo pelo Instituto Profissional do Rio de Janeiro, obteve sempre excelentes notas e interessou-se por estudos transcendentais, recebendo múltiplos diplomas de honra ao mérito.

Feita a permuta para a Cidade do Bem Viver

A Associação Geronto-Geriátrica de São José do Rio Preto — AGERIP — deu mais um importante passo para a construção da CIDADE DO BEM VIVER, a permuta do sítio Vera Cruz, de sua propriedade, que se chegou à conclusão de que não satisfazia plenamente aos fins a que se destinava, por outro de propriedade do sr. José Elias, que preenche totalmente as condições.

Conforme foi anunciado, realizou-se no dia 17 deste mês no Salão Nobre da Sociedade Portuguesa de Beneficência a assembleia geral extraordinária convocada pelo presidente do Conselho Delibera-

tivo da AGERIP, para deliberar sobre o pedido de autorização feito pela respectiva diretoria para efetivar a referida permuta, a qual foi concedida por unanimidade.

O sítio do sr. José Elias Neto acha-se localizado na rodovia Rio Preto-Guaçu e dista cerca de 6.200 metros desta cidade tendo 310 metros de frente para a referida rodovia, enquanto o Vera Cruz, além de um pouco mais distante, não se acha à margem da rodovia, por isso seria necessária a construção de uma avenida mais ou menos de 600 metros em terrenos que deveriam ser adquiridos de vizinhos, para ligá-lo à rodovia.

Além disso, atravessa o sítio Vera Cruz uma linha de alta tensão, que impossibilita construção em 50 metros de cada lado.

Dessa maneira, para os fins a que se destina, construção da CIDADE DO BEM VIVER, o sítio do sr. José Elias Neto, cuja situação topográfica com extenso planalto, é magnífica, preenche totalmente as condições necessárias e desejadas.

Folha de Rio Preto,
29/1/1977, p. 2.

Publicou 2.268 artigos, sendo o último em 6 de fevereiro de 1977, sete dias antes de seu falecimento. Sua morte foi amplamente divulgada e comentada, e a Prefeitura de São José do Rio Preto decretou luto oficial de três dias.

A última reunião da AGERIP por ele presidida foi em 10 de fevereiro de 1977, a 6ª da diretoria eleita, ainda em sua residência. Durante seu mandato, a AGERIP adquiriu o terreno em que está localizada atualmente. Inicialmente, foi adquirido o sítio Vera Cruz, na estrada para Guapiaçu, mas, após a compra, verificaram-se inconvenientes. A diretoria encontrou uma propriedade mais adequada pertencente a José Elias Neto, com 16,5 alqueires. A permuta foi aprovada em Assembleia Geral em 17 de janeiro de 1977, e o registro foi feito em 11 de abril de 1977, após o falecimento do Comendador.

O legado do Comendador Antônio Teixeira Correa Leite é marcado por sua dedicação e amor pela cidade que escolheu para viver. Sua contribuição para a comunidade de São José do Rio Preto é inestimável, e ele será sempre lembrado com admiração e respeito.

O prefeito Adail Vettorazzo decreta
luto oficial pelo falecimento do
Comendador Antonio Teixeira Correa
Leite, em 14 de fevereiro de 1977.

LUTO OFICIAL

Pelo chefe do executivo municipal foi baixado o decreto n.º 1867, assim redigido:—

"ARTIGO 1.º — É declarado luto oficial no município por três (3) dias, em virtude do falecimento do senhor ANTONIO TEIXEIRA CORREA LEITE, um dos responsáveis pela construção do Hospital Infante D. Henrique de nossa cidade, além de fundador e presidente da AGERIP.

ARTIGO 2.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

ARTTIGO 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto, 14 de fevereiro de 1977.

Prof. Adail Vettorazzo
Prefeito Municipal"

[illegible]

100

que, mesmo depois despolvilhada — e também a mal falada de sua terra natal, Portugal, aos seus contos e às suas grandes histórias como a terra árdua, a vida.

Por um baluarte em muitas realidades de sua vida, nasceu SARTORIUS e expandiu-se em São José do Rio Preto, conforme vários atos de regeneração do território, designadamente, o passar de Legião para Grande-pátria.

JURAMENTO, plenamente justificado, que aqui se deu, aqui como o de todos os outros de alto nível despolvilhada para a sobrevivência, com uma homenagem ao Brasil, ao Brasil.

São José do Rio Preto, "Esp. Rudy Sartorius", 14 de setembro de 1972.

JUSTIFICATIVA
O Comendador Antonio Teixeira Correia Leite foi um cidadão a que São José de São Paulo muito deve. Distintíssimo culto, era um homem de letras que, através dos tempos, atuava na impetuosidade de suas petições, opiniões e sugestões ar-

A Diretoria da Casa de Portugal agradece a tanto generosidade as homenagens prestadas ao ilustre velho fundador que soube, em vida, reconhecer o valor da sua missão.

Supermercados Lusitana
Compre mais com menos dinheiro — Vi
sitem para constatar os preços — Rua Cel
Spinola, 3140 — Telefone: 21-3140.
Estacionamento interno ao seu CARRO.

Vanguarda
Materiais p/
Escritório

* 21-1923
* 21-1943
* 21-3292

Tipografia
Rio Preto
Artes Gráfi-

**CANGURU - AUTO
MECÂNICA LTDA.**

As suas ordens.

VOLKSWAGEN
Assistência Técnica

Vendas Veículos 32-7722
Vendas Peças 32-7643
Contabilizante 32-7823
Serviços 32-7132
Recepção { 32-7932
32-7622

J. Alves Verissimo S.A.
Indústria, Comércio e Importação

AOS SUPERMERCADOS, EMPÓRIOS,
NEGRÉCIAS E ARMAZENS DE SECOS
E MOLHADOS.

Os afamados produtos VEGA — OLHO
FADA — OLHO NITO, Ervilhas tenras, Ge-
leas, Compotas, Pickles ou viagens — etc.
Envidas à Indústria, Comércio e Importa-
ção — pelas TELEFONES: 32-5033 ou 32-4233,
ou Rua do Cordeiro n.º 69 — V. Ervilha

de José do Rio Preto.

A população cipoetense continua a tornada com o falecimento de Comendador Antonio Teixeira Corrêa Leite, português nascimento, brasileiro de criação e um dos grandes detentores pela ampliação sempre constante das leões de amêdoas luso-brasileiras.

Manifestando o pesar da cidade pelo fausto acontecimento a Câmara Municipal aprovou em sua sessão de terça-feira dia 14 de maio de 1934, o seguinte texto: "O Sr. Dr. Alberto Oliveira Filho e substituto por este ato a sessão dos seguintes termos:

[illegible]

De acordo com o novo plano municipal, a cidade terá um total de 14 mil habitantes, sendo que 10 mil serão moradores fixos e 4 mil serão trabalhadores temporários. O plano prevê também a criação de 10 mil empregos, sendo que 5 mil serão para moradores fixos e 5 mil para trabalhadores temporários. O plano também prevê a criação de 10 mil empregos, sendo que 5 mil serão para moradores fixos e 5 mil para trabalhadores temporários.

Uma de suas grandes iniciativas, está diretamente ligada à construção do "Hospital Infância Dom Henrique", da Sociedade Portuguesa de Beneficência, local. Esta entidade tinha programado a construção do Hospital mas a iniciativa ficou paralisada por muitos anos. Coube ao Conselheiro António Teófilo Leite Figueira e à frente de reuniões desse movimento e a dedicados esforços, não só a empresa e atitudes de luta, como era de seu feitadão que conseguiu ver totalmente concretizada a dedicada obra. Seus próprios colaboradores de tal boa maneira o homenagearam que aqui

O Ono, Tarsila, Lello etc. por vários anos Presidente da Sociedade Portuguesa de Beneficência e de outras instituições de assistência social. Foi também presidente da Associação dos Pais e dos filhos dos alunos da Casa de Portugal com o nome Clube.

Em 1906, tornou-se, ainda o Comendador e depois, Teixeira Cunha Lello associado com a família em negócios e dedicado de sempre, a Associação Genética-Geriatrica ou A.G.G.G. de São José, em São Paulo, uma entidade destinada a auxiliar e tratar as pessoas idosas, a fundar uma escola para os filhos das idosas, a proporcionar-lhes uma melhor habitação, também a cuidar dos idosos dependentes do recurso aos seus próprios recursos, etc.

Foi, portanto, um velho amigo da família e da causa dos idosos.

Faleceu em 1940, com 82 anos, no Hospital Asilum Terapêutico Curas Lello, uma grande casa para a colúmbia da higiene e para facilitar a família entidade as suas mais profundas necessidades.

ENQUENHO nos bastões regimentais, agora ilegítimos, nos olhos deste Legislativo um voto do Sr. Profundo pensar pelo fortalecimento do Comandante Antonio Talavera Cuatrecasas Leizaola, aliado-se, com os seus semelhantes e fazer unidade, assim como a Sociedade de Desempenho Portuguesa, a Casa de Portugal e a AGNIP, assim como ao "Eon Cider".

**Decretado luto oficial por
3 dias no Municipio**

O PROF. ADAIL VETTORAZZO, Professor Municipal de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo, no ato de suas atribuições.

ARTIGO 1º — É declarado ilegal oficial no m
nício por três (3) dias em virtude de falhas
do Senhor ANTONIO TEIXEIRA CONDEIA LUI
um dos responsáveis pela comissão.

ARTIGO 2º — Esta Decisão entra em vigor na data de sua publicação.

Feeling Municipal de São José do Rio Preto
14 de fevereiro de 1977.

A CONTINUIDADE DE UM LEGADO

A história da AGERIP é marcada por lideranças visionárias que garantiram a continuidade do legado do Comendador Antonio Correa Leite. Seu falecimento em 1977 representou um momento de transição para a recém-criada instituição, desafiando seus associados a manterem viva sua missão e seus ideais. Entre 1978 e 1995, diversas diretorias e conselhos se sucederam, sempre com dedicação e altruísmo, trabalhando para preservar e fortalecer o patrimônio da AGERIP.

Sob a dedicada liderança de presidentes como Comendador Pedro Salomão (1977–1978), Waldemar Alves da Costa (1978–1982), Américo Olímpio Passos Correa (1982–1992), José Vita Medina (1992–1995) e Alvaro Pires de Moraes (1995), a AGERIP não somente consolidou sua atuação junto à comunidade, mas também enfrentou desafios estruturais e administrativos que culminaram em importantes discussões sobre a gestão de seu patrimônio.

Nesse período, a preservação do terreno da AGERIP tornou-se uma questão central. A instituição foi alvo de diversas reflexões sobre o uso de sua área, bem como das possibilidades e implicações de uma eventual venda. As discussões sobre esse tema foram conduzidas com responsabilidade e compromisso, sempre tendo em vista o bem-estar da associação e dos idosos que dela dependiam.

O trabalho incansável das sucessivas diretorias garantiu não somente a continuidade da missão da AGERIP, mas também a manutenção de seu patrimônio e estrutura. A cada nova gestão,

desafios eram superados com união e empenho, reforçando a importância da instituição para a comunidade de São José do Rio Preto.

O período de 1978 a 1995 é um testemunho da força e resiliência dos associados da AGERIP. Graças ao comprometimento de seus diretores e conselheiros, a associação manteve-se firme em seus propósitos, assegurando um futuro digno para seus beneficiários e honrando a memória de seu fundador. O legado deixado por esses líderes permanece, servindo de inspiração para as futuras gerações que continuam a escrever essa história de dedicação e compromisso com o bem-estar dos idosos.

IMPORTANTE CONTRIBUIÇÃO DE MARIA CÂNDIDA PEREIRA AZÉM

A TRANSFORMAÇÃO DA AGERIP: DOS DESAFIOS À CONCRETIZAÇÃO DE UM SONHO

A AGERIP passou por uma revitalização profunda a partir de 1995, liderada por Maria Cândida Pereira Azém, carinhosamente chamada de Candinha. Sua atuação foi determinante para a transformação da entidade, que culminou na construção da sede e na estruturação definitiva de seu funcionamento.

O CONTEXTO DE 1995: RISCO DE EXTINÇÃO

Até 1995, a AGERIP estava praticamente inativa, com reuniões esporádicas da diretoria e sem registros públicos. Além disso, a diretoria executiva, presidida por Álvaro Pires de Moraes, manifestava a intenção de vender a área pertencente à associação e dividir os valores arrecadados entre os associados.

Naquele período, a AGERIP operava por meio de um sistema de cotas, no qual cada cota representava um título que poderia ser adquirido por qualquer interessado. Esse modelo levou à concentração de cotas nas mãos de um número reduzido de pessoas, comprometendo a integridade da associação e ampliando o risco de dissolução.

Diante desse cenário, Maria Cândida Pereira Azém (Candinha) e José Eduardo Pereira iniciaram um movimento de mobi-

lização, reunindo um grupo seletivo de associados para discutir o futuro da entidade.

A ASSEMBLEIA DECISIVA E O NOVO RUMO DA AGERIP

A assembleia oficial para deliberar sobre a dissolução da AGERIP ocorreu na Câmara Municipal, em maio de 1995. Durante a reunião, a proposta de venda da área foi rejeitada pela maioria dos presentes, e uma nova assembleia foi marcada para julho do mesmo ano.

Nesse intervalo, o apoio de associados como José Villanova, José Augusto Pereira, Valentim Magonaro, Kleber Duque e Sueli Kaiser foi essencial. Durante esse período, foi desenvolvido o primeiro projeto arquitetônico, que apresentou uma nova perspectiva para a associação, vislumbrando sua continuidade e expansão.

Em julho de 1995, a Assembleia Geral oficializou a decisão de manter a AGERIP viva. A partir desse momento, iniciou-se um



Fachada da segunda sede da AGERIP.

esforço coletivo para sua revitalização. Em dezembro de 1995, uma nova diretoria foi eleita e, com o apoio de Valentim Magonaro, as reuniões começaram a ser realizadas em uma sede provisória, gentilmente cedida por ele.

Foi também nessa fase que a associação contratou seu primeiro funcionário, Carlos Spadácio, cuja principal função foi realizar o levantamento do quadro associativo da AGERIP.

APRENDIZADOS INTERNACIONAIS E INÍCIO DAS CONSTRUÇÕES

Entre 1996 e 1998, Maria Cândida Pereira Azém esteve no Canadá, tendo visitado diversos projetos voltados à moradia e qualidade de vida para idosos. A experiência internacional permitiu que ela estudasse modelos bem-sucedidos e trouxesse referências fundamentais para a implementação de um projeto inovador na AGERIP.





A construção da sede definitiva começou em 1997, e em 1999 a AGERIP estabeleceu sua sede provisória na Rua Orsini Dias Aguiar, nº 451, na qual as atividades começaram a ocorrer regularmente. Paralelamente, as obras da sede definitiva avançavam. O primeiro grande passo foi a instalação de energia elétrica, seguida pela construção de um poço artesiano e de uma caixa d'água. Posteriormente, foi realizada a terraplanagem da área destinada à administração e aos espaços comuns.

GESTÃO FINANCEIRA E CRESCIMENTO DA ASSOCIAÇÃO

Desde o início da revitalização, a gestão financeira da AGERIP foi marcada por rigor e transparência. Para garantir a sustentabilidade do projeto, os associados passaram a contribuir com uma mensalidade de R\$ 5,00, valor ajustado anualmente conforme a necessidade de financiamento das construções e das atividades.

Além das mensalidades, a associação promovia eventos e festividades, que desempenharam um papel essencial na captação de recursos.

Em junho de 2000, a AGERIP atingiu um novo marco com a expansão de sua equipe de funcionários, o que permitiu a intensificação das atividades e consolidou a entidade como referência no atendimento e acolhimento de idosos.

O LEGADO DE CANDINHA E OS 50 ANOS DA AGERIP

Ao longo de todo esse processo, Candinha foi a figura central na transformação da AGERIP. Seu compromisso inabalável e sua visão estratégica foram determinantes para que a entidade deixasse de ser uma organização ameaçada de extinção e se tornasse um projeto sólido e próspero.

A celebração dos 50 anos da AGERIP é um testemunho desse esforço coletivo e da liderança inspiradora de Candinha, que soube transformar um desafio em uma grande realização, proporcionando um futuro digno e estruturado para os associados.

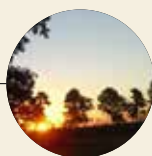


Fundação

01

Da visão pioneira do Comendador:
a criação de um espaço dedicado
ao bem-estar e à dignidade
dos idosos.

1975



Retomada

03

Uma nova
liderança
Pereira
revitaliza

1



02

Manutenção
do patrimônio

1977-1995

Desafios internos: quase duas
décadas de inatividade e a
ameaça de encerramento
das atividades."



va esperança:
nça de Maria Cândida
Azém e a
zação da associação."

995



Superação e Futuro

05

Sustentabilidade em foco:
a instalação de usinas fotovoltaicas
reafirma o compromisso da AGERIP
com o meio ambiente e o futuro.

2020-2025



04

2000-2010

Crescimento e inovação:
a construção de chalés,
suítes e a implantação de
serviços que transformam
a vida dos moradores."

Expansão



GESTÃO 1995 A 1997

Em 22 de maio de 1995, na Câmara Municipal de São José do Rio Preto, ocorreu a primeira Assembleia Geral Extraordinária, seguida por outras em 17 de junho e 14 de dezembro do mesmo ano, e 19 de maio de 1996, nas quais foi eleito um novo Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva.

Muitas outras reuniões foram realizadas, sempre na sede gentilmente cedido por Valentim Magonaro, de modo que a retomada operacional da AGERIP se tornasse realidade.

Fachada da primeira sede da AGERIP.



CONSELHO DELIBERATIVO

José Vita Medina – Presidente do Conselho Deliberativo

Rubens Rocha Vieira – Vice-presidente do Conselho Deliberativo.

DEMAIS MEMBROS DO CONSELHO DELIBERATIVO:

Alauir Pereira, Alberto Olivieri Filho, Aliete Gonçalves Toscano, Álvaro Pires de Moraes, Anis Mussi, Antoine Assad Younes, Antonio Carlos Gusson, Brandina Priscila Paca, Eurípides Mineiro de Mello,

DIRETORIA EXECUTIVA:

Presidente: Maria Cândida Pereira Azém;

Vice-presidente: João Batista Queiroz;

1º Secretário: José Barbar Cury;

2º Secretário: José Roberto Homs;

1º Tesoureiro: Osmar Fernandes Garcia;

2º Tesoureiro: Esaltino Silva;

Diretor Social: Waldemar Brentan;

Diretor de Patrimônio: José Vilanova;

Diretor de Comunicações: Renê Fernandes.

CONSELHO FISCAL

Membros efetivos:

Mario Andaló e Valdir Nonato.

Membros suplentes:

Adelino Alves, Iracema Gattaz e Paulo Nimer.

GESTÃO 1997 A 1999

Sob a liderança de José Eduardo Pereira e Osvaldo Graciani, esta gestão priorizou a organização e infraestrutura da AGERIP. A sede provisória foi estabelecida na Rua Francisco Ignacio de Carvalho, nº 51 tendo, ao final desta mesma gestão, sido instalada à Rua Orsini Dias Aguiar, nº 451. Um sistema informatizado em DOS foi implantado para o controle dos cadastros e cobranças de taxas de manutenção/construção. As obras da futura sede avançaram significativamente, com a contribuição de associados em materiais e a execução dos projetos por empresas como KSA e Forma e Função. Iniciaram-se também estudos para a adequação do estatuto e regulamentos internos, além da criação de um jornal informativo para os associados, coordenado por Pedro Gomes Lopes.



Início das obras da sede definitiva da AGERIP.

CONSELHO DELIBERATIVO:

Pedro D'Amico, Antoine Assad Younes, Vanda Costa dos Santos, João Batista Queiroz e José Eduardo Pereira.

DIRETORIA EXECUTIVA:

Presidente: José Eduardo Pereira;

Vice-Presidente: João Batista Queiroz;

1º Secretário: Aliete Gonçalves Toscano;

2º Secretário: Brandina Priscila Paca;

1º Tesoureiro: Agueda Eliana Gonçalves Gelsi;

2º Tesoureiro: Valter Aparecido Parisi;

Diretor Social: Myriam Teixeira Pupo de Paula;

Diretor de Patrimônio: José Vilanova;

Diretor de Comunicações: Pedro Gomes Lopes.

CONSELHO FISCAL:

Membros Efetivos: Manoel Jorge Medeiros, Mario Andaló, Valdir Nonato.

Membros Suplentes: Clarice Carolina Martins Ceneviva, Iracema Gataz, Paulo Nimer.

GESTÃO 1999 A 2001

José Eduardo Pereira manteve-se como presidente da Diretoria Executiva, com Osvaldo Graciani no Conselho Deliberativo e Maria Cândida Pereira Azém como Gerente Geral. Em abril de 1999, foi instalado o centro de convivência da AGERIP, já na sede da Rua Orsini Dias Aguiar, 451. Diversas atividades foram introduzidas, como fisioterapia, ginástica médica, dança de salão, artesanato e hidroginástica, além de eventos sociais e recreativos. O programa de ampliação do número de associados foi lançado, e as obras da sede continuaram em ritmo acelerado.



CONSELHO DELIBERATIVO

Membros efetivos: Alaur Pereira, João Batista Queiroz, Pedro D'Amico, Carlos Roberto Seixas, Antoine Assad Younes, Antonio Carlos Tonelli Gusson, Miguel Azém Azém, Aliete Gonçalves Toscano, Willian Roberto da Silva, Fulvia Tessarolo, Gabriel Vilanova, Maria Adelaide Pereira Centola, Maria Cândida Pereira Azém, Matilde Branco Miranda Hage, Wilson Roberto Coelho, Elisa Germano, Franz Aloysio Dobbert, Valentim Magonaro, Vanda Costa dos Santos, José Dalmo de Araújo, José Eduardo Pereira, Paulo de Castro Teixeira, Angelo Poles, Enço Fochi.

Membros suplentes: Hilio Bassi, Zilá Pedrosa da Silva, Silvio Irineu Bednarski, Manoel Domingues Alvares, Raif Buttros, Marta Aparecida Salgado Siqueira, Zoraide Angelica Menezelo Romani, Miguel Gabriel.

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: José Eduardo Pereira;

Vice-Presidente: João Batista Queiroz;

1º Secretário: Anadelia Toscano Bellini;

2º Secretário: Brandina Priscila Paca;

1º Tesoureiro: Maria de Lourdes Marques Fernandes de Faria;

2º Tesoureiro: Agueda Eliana Gonçalves Gersi;

Diretor Social: Wilson Roberto Coelho;

Diretor Cultural: Miguel Germano;

Diretor de Patrimônio: José Vilanova;

Diretor de Comunicações: Pedro Gomes Lopes;

Diretor de Serviços Gerais: Maria Cândida Pereira Azém

Fundo de Reservas SOS: Miguel Germano

CONSELHO FISCAL

Membros Efetivos: Manoel Jorge Medeiros, Mario Andaló, Valdir Nonato.

Membros Suplentes: Clarice Carolina Martins Ceneviva, Rubens de Campos, Paulo Nimer.



GESTÃO 2001 A 2003

Esta gestão, também liderada por José Eduardo Pereira e Osvaldo Graciani, foi marcada pela inauguração da sede definitiva da AGERIP em abril de 2002. As atividades recreativas e sociais se intensificaram, com a inclusão de bailes, almoços de confraternização e excursões, fortalecendo o espírito de comunidade entre os associados.

Inauguração da sede definitiva da AGERIP.



CONSELHO DELIBERATIVO

Membros efetivos: Aliete G. Toscano, Angelo Poles, Antoine Younes, Antonio Carlos T. Gusson, Carlos Roberto Seixas, Elisa Germano, Fúlvia Tessarolo, Gabriel Vilanova, Heloisa M. Botelho Pupin, João Batista Queiroz, José Augusto Pereira, José Dalmo Araújo, José Eduardo Pereira, Marcia Polachini, Maria Adelaide Pereira Centola, Miguel Germano, Maria Thereza F. Costa, Martha Ap. Salgado Siqueira, Olympio Golin, Osvaldo Graciani, Pedro D'amico, Terezinha G. Mancuso, Valentim Magonaro, Valentim Magonaro, Wilson Amico, Wilson Roberto Coelho, Zoraide A. M. Romani.

Membros suplentes: Anilda Farani Verdi, Clarice C. M. Ceneviva, Dirce Mendes Silva, Manoel D. Álvares, Maria I. Scaff B. Araújo, Neiva Monteiro Marchese, Raif Buttros, Miguel Azém Azém.

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: José Eduardo Pereira;

Vice-Presidente: João Batista Queiroz;

1º Secretário: Anadelia Toscano Bellini;

2º Secretário: Brandina Priscila Paca;

1º Tesoureiro: Maria de Lourdes Marques Fernandes de Faria;

2º Tesoureiro: Agueda Eliana Gonçalves Gersi;

Diretor Social: Wilson Roberto Coelho;

Diretor Cultural: Miguel Germano;

Diretor de Patrimônio: José Vilanova;

Diretor de Comunicações: Pedro Gomes Lopes.

CONSELHO FISCAL

Membros suplentes: Enço Fochi, Mario Andaló, Maria Tereza Fernandes Costa.

Membros suplentes: Manoel Jorge Medeiros, Jaime Benedito Silva, Edson Edinho Coelho Araújo.

GESTÃO 2003 A 2005

Durante este período, a diretoria elaborou um planejamento estratégico e financeiro para a construção de uma ala com 32 apartamentos, com obras iniciando em 2005 e previsão de término em 2009. A continuação das atividades físicas, sociais e recreativas contribuiu para o aumento do número de frequentadores. Um sistema de informática mais atualizado foi implantado para melhorar os controles internos.



Construção dos apartamentos

CONSELHO DELIBERATIVO

Membros efetivos: Aliete G. Toscano, Angelo Poles, Antoine Younes, Antonio Carlos T. Gusson, Carlos Roberto Seixas, Elisa Germano, Fúlvia Tessarolo, Gabriel Vilanova, Heloisa M Botelho Pupin, João Batista Queiroz, José Augusto Pereira, José Dalmo Araújo, José Eduardo Pereira, Marcia Polachini, Maria Adelaide Pereira Centola, Miguel Germano, Maria Thereza F Costa, Martha Ap Salgado Siqueira, Olympio Golin, Osvaldo Graciani, Pedro D'Amico, Terezinha G. Mancuso, Valentim Magonaro, Wilson Amico, Wilson Roberto Coelho, Zoraide A. M. Romani.

Membros suplentes: Anilda Farani Verdi, Clarice CM Ceneviva, Dirce Mendes Silva, Manoel D Alvares, Maria I Scaff B Araújo, Neiva Monteiro Marchese, Raif Buttros, Miguel Azém Azém.

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: José Eduardo Pereira;

Vice-Presidente: João Batista Queiroz;

1º Secretário: Ademilson B da Silveira;

2º Secretário: Anadelia Toscano Belini;

1º Tesoureiro: Maria de Lourdes Marques Fernandes de Faria;

2º Tesoureiro: Agueda Eliana Gonçalves Gersi;

Diretor Social: Dirce Mendes;

Diretor Cultural: Maria Julieta Ramos Pires;

Diretor de Esportes: Helida Focchi;

Diretor Jurídico: Kleber Nazareth Duque;

Diretor de Patrimônio: José Vilanova;

Diretor de Arborização: Heitor Bellini;

Diretor de Comunicações Pedro Gomes Lopes;

Fundo S.O.S.: Miguel Germano.

CONSELHO FISCAL:

Membros Efetivos: Enço Fochi, Manoel Jorge Medeiros, Maria Tereza Fernandes Costa.

Membros Suplentes: Wilson R Coelho, Jaime Benedito Silva, Edson Edinho Coelho Araújo.

GESTÃO 2005 A 2007

A continuidade das obras de construção da ala de apartamentos foi uma das principais realizações desta gestão, que também promoveu diversas festas, comemorações e atividades, reforçando o engajamento da comunidade.



AGERIP celebra 30 anos

Agerip comemora 30 anos com almoço e baile

Da Reportagem

A Agerip (Associação Geronto-Geriátrica de Rio Preto) promove, neste domingo a partir das 12h30, um almoço para comemorar seus 30 anos de existência.

Os convites antecipados (até hoje) custam R\$12 e, na portaria, R\$17. Crianças até 10 anos de idade não pagam.

A entidade arrecadará produtos de higiene pessoal a serem doados ao Lar São Vicente de Paulo. As doações não são obrigatórias. A solicitação da associação é que sejam doados sabonetes, cremes e escovas dentais, xampu e papel higiênico, entre outros produtos.

A entidade espera reunir entre 150 e 200 pessoas no evento.

Na quarta-feira a partir das 14h30, haverá a palestra 'Como lidar com o estresse', com a psicóloga Martha Amato Nacarato, seguida de um café da tarde musical. Esse evento é aberto ao público e gratuito.

Para completar a festa, no sábado haverá um baile, a partir das 20h. Os convites para associados custam R\$10 e para não sócios R\$20.

Todas as atividades dessa programação acontecem na sede social da Agerip, na rodovia Assis Chateaubriand, Km 6,8.

Entidade

A Agerip é uma entidade

de pioneira na idealização de um condomínio fechado para pessoas acima de 50 anos, que hoje conta com 600 cotistas. Em abril de 2002 foi inaugurada a primeira etapa da nova sede, com instalações que permitem muito mais conforto aos associados. Em meados do ano passado, iniciaram-se as obras de construção de apartamentos e chalés.

Além do espaço físico, os sócios podem usufruir de diversas atividades orientadas como hidroginástica, musculação, natação, pintura em telas, yoga, entre outras.

Os interessados podem obter mais informações pelo telefone 223-2329.

Fonte: Folha de Rio Preto, 8/4/2005, p. 10.

CONSELHO DELIBERATIVO

Membros efetivos: Anilda Farani Verdi, Antoine A. Younes, Antonio Carlos T. Gusson, Antonio Fernando Araújo, Antonio Merlini, Bruno Fochi, Carlos Roberto Seixas, Celia Estrela Gataz, Celia Regina Ferreira, Cid Pinto Cesar, Clarice C. M. Ceneviva, Cleudes F. Silva, Eduardo P. Boskovitz, Gilberto Scandiuizzi, Heloisa M. Botelho Pupin, Hilio Bassi, Jair Nardo, João Batista Queiroz, José Eduardo Pereira, José Maria Teodoro, Manoel D. Álvares, Maria Adelaide Pereira Centola, Maria Cheu S. Costa, Maria Odair Moraes, Marlene Iossi, Marta Aparecida Siqueira, Miguem Azém Azém, Norma Fochi, Osvaldo Graciani, Raif Butros, Valemtime Magonaro, Zoraide A. M. Romani.

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: José Eduardo Pereira;

Vice-Presidente: João Batista Queiroz;

1º Secretário: Ademilson B da Silveira;

2º Secretário: Aurora Nunes Sant'Ana;

1º Tesoureiro: Maria de Lourdes Marques Fernandes de Faria;

2º Tesoureiro: Leonor de Melo Conde;

Diretoria Cultural e Eventos: Dirce Mendes, Vera Nilva Mussi, Leonor Melo Conde e Wilson Coelho;

Diretor de Esportes: Helida Focchi;

Diretor Jurídico: Kleber Nazareth Duque;

Diretor de Patrimônio: José Vilanova;

Diretor de Arborização: José Maurício Pereira;

Diretor de Comunicações: Pedro Gomes Lopes;

Diretoria de Comodato: Olympio Golin, Enço Fochi e Mariliza de Andrade
Fundo S.O.S.: Miguel Germano.

CONSELHO FISCAL:

Membros Efetivos: José Carlos dos Reis, Manoel Jorge Medeiros, Enço Fochi.

Membros Suplentes: Rômulo Queiroz, Jaime Benedito Silva, Edson Edinho Coelho Araújo.

GESTÃO 2007 A 2009

Com a Diretoria Executiva sob a presidência do Dr. José Eduardo Pereira, em parceria com o Sr. Osvaldo Graciani, presidente do Conselho Deliberativo, e a Sra. Maria Cândida Pereira Azém, gerente-geral, foi possível a esta gestão concluir a construção de 32 apartamentos, marco significativo desse período. Dando continuidade ao desenvolvimento da associação, nessa gestão foi possível iniciar um novo planejamento estratégico para a implementação das moradias, bem como para a captação de novos associados interessados, tanto em residir nos apartamentos quanto em construir seus chalés, consolidando, assim um período de ampliação e fortalecimento da comunidade.



CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: José Eduardo Pereira; **Vice-Presidente:** Jair Nardo; **Secretário:** Martha Ap. S. Siqueira. **Demais membros:** Anilda Farani Verdi, Antônio Fernando Araujo, Antônio Merlini, Bruno Focchi, Carlos Roberto Seixas, Celia Estrela Gattaz, Cid P. Cesar, Eliana Lucato, Gilberto Scandiozzi, Hilio Bassi, Manoel Simão, Chéu S. Costa, Maria Odair Moraes, Norma Focchi, Arlow Riccardi, Therezinha Ferreira da Silva, Valentim Granzotto, Valentim Magonaro, Jair Nardo, Clarice Ceneviva, Cleonice H. Pereira, Maria Creuza Dutra Silva, Vanderlice G. Negrelli, **Suplentes:** Vera Alice Mendonça, Vera Lucia N. Siqueira, Antônio Carlos Gusson, Olivia Peres C. Silva.

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: José Eduardo Pereira;

Vice-Presidente: João Batista Queiroz;

1ª Secretária: Mariliza de Andrade;

2ª Secretária: Aurora N. Santana;

1º Tesoureiro: Maria de L M F Faria;

2º Tesoureiro: Leonor de M. Conde;

Diretora de Comunicação: Dirce Mendes Silva;

Diretora Cultural: Vera Nilva Mussi;

Diretora Social: Terezinha S. Vessani;

Diretoria Jurídica: Kleber R. N. Duque e João Batista Queiroz;

Diretoria – Fundo de Reserva Monetária para Contingência: Miguel Germano e Kleber R. N. Duque;

Diretora de Esportes: Helida Focchi;

Diretor de Arborização: José Maurício Pereira;

Diretor de Patrimônio: José Villanova.

CONSELHO FISCAL

Membros Efetivos: Enço Fochi, Manoel Jorge Medeiros, José Carlos dos Reis.

Membros Suplentes: Rômulo Queiroz, Jaime Benedito Silva, Edinho C Araújo.

GESTÃO 2009 A 2011

Com Osvaldo Graciani na presidência da Diretoria Executiva e José Eduardo Pereira à frente do Conselho Deliberativo, nesta gestão foi possível dar início às moradias nos apartamentos, um marco histórico para a associação. Esse avanço exigiu a ampliação significativa da equipe, que praticamente triplicou, garantindo um atendimento de excelência aos associados moradores.

Neste contexto, foi possível fortalecer estratégias para a formação de equipes capacitadas, além de iniciar a implementação de treinamentos em todos os setores. Paralelamente a esses esforços, iniciou-se a construção dos chalés, sendo Maria Cândida Pereira



Azém a primeira moradora do núcleo de moradias dessa modalidade.

Além disso, foram iniciadas, ainda, as obras de terraplanagem e a construção das alamedas das Acácias e das Bromélias, contribuindo para a estruturação do espaço. Por fim, nesta gestão, possibilitou-se o início da construção de 31 suítes, divididas em quatro alas coloridas, ampliando ainda mais as opções de moradia e consolidando esse período de crescimento e inovação.

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: José Eduardo Pereira; **Vice-Presidente:** Jair Nardo; **Secretário:** Martha Ap. S. Siqueira; **Demais membros:** Anilda Farani Verdi, Antônio Fernando Araujo, Antônio Merlini, Bruno Focchi, Carlos Roberto Seixas, Celia Estrela Gattaz, Cid P. Cesar, Eliana Lucato, Gilberto Scandiozzi, Hílio Bassi, Manoel Simão, Chéu S. Costa, Maria Odair Moraes, Norma Focchi, Arlow Riccardi, Therezinha Ferreira da Silva, Valentim Granzotto, Valentim Magonaro, Jair Nardo, Clarice Ceneviva, Cleonice H. Pereira, Maria Creuza Dutra Silva, Vanderlice G. Negrelli, **Suplentes:** Vera Alice Mendonça, Suplente Vera Lucia N. Siqueira, Antônio Carlos Gusson, Olivia Peres C. Silva

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Osvaldo Graciani;

Vice-Presidente: João Batista Queiroz;

1º Secretário: Eufly Ângelo Ponchio;

2º Secretário: Wilson Arroio Pires;

1º Tesoureiro: Tácito Roberto de Jesus;

2º Tesoureiro: Antônio Fernando Araújo;

Diretor de Comunicação: Pedro G. Lopes;

Diretoria Cultural: Mariliza de Andrade, Heloisa Pupim e Ocione Janiario.

Diretora Social: Leonor de Mello Conde;
Diretoria Jurídica: Kleber R. N. Duque e João Batista Queiroz;
Diretor do Fundo Monetário Contingência: Miguel Germano;
Diretoria de Esportes: Helida Focchi e Cleudes da Silva;
Diretor de Arborização: José Maurício Pereira;
Diretor de Patrimônio: Euclides de Carli.

DIRETORIA CONDOMÍNIO MORADIAS

Presidente: Marita Pádua Diniz;
Vice-Presidente: José Augusto Pereira;
1º Secretário: Marta Younes;
Tesoureiro: Mariliza de Andrade.

CONSELHO FISCAL

Efetivo Enço Focchi, José C. dos Reis, José Maria Teodoro.

GESTÃO 2011 A 2013

Dando continuidade à gestão, as obras de construção das suítes foram desenvolvidas com sucesso, tornando-se um dos marcos desse período, cuja conclusão, em 2012, possibilitou a oferta de uma moradia diferenciada, com assistência e acolhimento adequados às necessidades dos moradores. Além disso, novos chalés foram erguidos nas alamedas das Acácias e das Bromélias, ampliando as opções habitacionais.

E, neste contexto, o Sr. Tacito de Jesus teve um papel fundamental ao longo desta gestão, atuando como Diretor Tesoureiro. Sua participação trouxe inovação, com a implementação de novos processos e tecnologias, permitindo aprimorar o trabalho interno da associação.

Foi também ao longo desta gestão que se pode observar um período de significativa expansão das moradias em chalés, com a criação de novos lotes nas alamedas Hortênsias, Girassóis, Dálias, Estrelíztias, Cravos, Flamboyants e Jasmins, consolidando o crescimento e o desenvolvimento da comunidade AGERIP.

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: José Eduardo Pereira; **Vice-Presidente:** Jair Nardo; **1º Secretário:** Sergio Sanches Jordan; **2º Secretário:** Adelia Bernardes Rahd. **Demais membros titulares:** Anilda Farani Verdi, Antonio de Noronha Bacchiega, Célia Estrela Gattaz, Cid Pinto Cesar, Cleonice Hernandez Pereira, Dulcinea Marlene Codolo Del Buone, Eliana Lucato, Gilberto Scandiuizzi, Kleber R. N. Duque, Helida Focchi, Heloisa Maria Botelho Pupin, Hílio Bassi, Iraides Pereira da Silva, José Marques, Manoel Simao, Maria Chéu da Silva Costa, Marita Pádua Diniz, Marlene Iossi, Norma Focchi, There-

zinha F. da Silva, Valentim Granzotto, Vanderlice Gutierrez Negrelli, Vera Lucia Nicoletti Siqueira, Zigomar Lazaro Ricardi, Suplente Antônio C. T. Gusson.

Membros Suplentes: Vera Alice B. de Mendença, Suplente Carlos Roberto Seixas.

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Osvaldo Graciani;

1ª. Secretário: Tácito Roberto de Jesus;

2ª. Secretário: Iraides Rodrigues do Nascimento;

1ª. Tesoureiro: Jordão da Silva Reis Neto;

2º. Tesoureiro: Aurora Nunes Sant'Ana;

Diretora Social: Márcia Bombini;



Diretor de Patrimônio Euclides de Carli;
Diretor de Comunicação: Pedro Gomes Lopes;
Diretor de Assuntos Jurídicos: Eufly Ângelo Ponchio;
Diretora Cultural: Mariliza de Andrade;
Diretora Cultural Adjunta: Vera Nilva Nunes Mussi.

DIRETORIA DO CONDOMÍNIO DE MORADIA

Presidente: José Maurício Pereira;
Vice-Presidente: José Augusto Pereira;
Tesoureiro: Jordão da Silva Reis;
Secretária: Glicínia Maria Fonseca Rodrigues.

DIRETORIA DO FUNDO DE RESERVA MONETÁRIA PARA CONTINGÊNCIAS

Presidente: Miguel Germano;
Vice-Presidente: Tácito Roberto de Jesus;
Tesoureiro: Jordão da Silva Reis Neto;
Secretário: Domingos Tott.

GESTÃO 2013 A 2015

Ao dar prosseguimento aos avanços iniciados na gestão anterior, esta gestão concluiu a terraplanagem da nova ala de chalés, permitindo que muitos comodatários iniciassem as construções de suas unidades. Esse foi um marco de grande desenvolvimento e expansão para a AGERIP.

Além disso, um plano voltado à capacitação e ao aprimoramento profissional de toda a equipe foi implementado, garantindo, dessa forma, atendimento de excelência em todas as áreas, ocasionando mais qualidade de vida aos moradores da associação.

CONSELHO DELIBERATIVO

Antonio Carlos Vessani, Antonio Fernando de Araujo, Benedito Brizante, Carlos Roberto Seixas, Celia Estrela Gattaz, Cid Pinto Cesar, Dulcinea Marlene Codolo Del Buone, Eliana Lucato, Elisa Damião Martins Barbero, Gilberto Scandiuizzi, Helida Focchi, Helio Bonvino, Heloísa Maria Botelho Pupin, Hilio Bassi, Iraides Pereira da Silva, João Batista de Queiroz, José Antonio Lunardeli, José Eduardo Pereira, José Marques, Kleber Roberto Nazareth Duque, Lenny Marina Maffei Paduan Araujo e Silva, Luis Alberto Casseb, Manoel Simão, Maria Ameris Dias Boulos, Maria Cecília Marossi, Marita Padua Diniz, Marlene Iossi, Oscar Ricardo Doria, Osvaldo Graciani, Sergio Sanchez Jordan, Silas Sanches, Tacito Roberto de Jesus, Terezinha Ferreira da Silva, Valentim Granzotto, Zigomar Lazaro Ricardi.

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Osvaldo Graciani;

1º Vice-Presidente: Tacito Roberto de Jesus;

2º Vice-Presidente: João Batista Queiroz;

3º Vice-Presidente: Antônio Fernando de Araujo;

1º Secretário: Aurora Nunes Sant'Ana;

2º Secretário: Gilberto Scanduizzi;

1º Tesoureiro: Jordão da Silva Reis Neto;

2º Tesoureiro: Domingos Tott;

Diretor de Comunicação Pedro Gomes Lopes;

Diretora Social: Marcia Bombini;

Diretor Jurídico: Eufly Ângelo Ponchio;

Diretor de Patrimônio: Euclides de Carli;

Diretor de Obras: José Augusto Pereira;

Diretoria Cultural: Mariliza de Andrade e Vera Nilva Nunes Mussi;

Diretora de Biblioteca: Dirce Mendes da Silva;

Diretor de Esportes: Cleudes Ferreira da Silva.



NÚCLEO DE MORADIAS

Presidente: José Maurício Pereira;

Vice-Presidente: Pedro Lucio de Salles Fernandes;

Tesoureiro: Jordão da Silva Reis Neto;

Secretário: João José de Araujo Pinto.

FUNDO DE RESERVA

Presidente: Pedro Bonilha Regueira;

Vice-Presidente: Tacito Roberto de Jesus;

Tesoureiro: Jordão da Silva Reis Neto;

Secretário: Domingos Tott.

CONSELHO FISCAL

Presidente: José Carlos dos Reis; **Vice-Presidentes:** José Maria Teodoro e Daniel de Freitas.

Membros Suplente: Álvaro Luis Angeloni; Edson Edinho Coelho Araújo,

GESTÃO 2015 A 2017

Com a Diretoria Executiva sob a presidência de Maria Cândida Pereira Azém, e com José Eduardo Pereira à frente do Conselho Deliberativo, além da administração conduzida por Milena Cordreanski Fochi e Vanessa Bernardi, a duplicação da Rodovia Assis Chateaubriand trouxe mudanças significativas para a AGERIP. As compensações financeiras recebidas permitiram uma série de investimentos e melhorias essenciais para a Associação.

Dentre as principais melhorias realizadas no período, destaca-se a instalação dos alambrados ao redor da represa, a aquisição de climatizadores para o espaço de convivência, novos veículos, mesas para o refeitório, a abertura de um poço artesiano e a instalação de uma nova caixa d'água, além de diversas outras iniciativas que tornaram esse período um dos mais prósperos da nossa da associação.

A contratação da Valor Gestão trouxe uma nova cultura de treinamento e desenvolvimento para os colaboradores, resultando na implementação de um Plano de Ação abrangente. Foram oferecidos diversos cursos voltados para a capacitação de lideranças, excelência no atendimento e aperfeiçoamento das equipes, promovendo avanços significativos na qualidade dos serviços prestados pela Associação.

CONSELHO DELIBERATIVO

Antônio Fernando Araújo; Célia Estrela Gattaz; Cid Pinto Cesar; Claudia Caron Nazareth; Clineu Ferrarese; Domingos Tott; Dulcineia M. Codolo Del Buone; Eiko Inoue; Eliana Lucato; Ernesto Antonio J Barretti Filho; Genny Catanzaro Zarzur; Heloísa Maria Botelho Pupin; Iraídes Pereira

da Silva; João Batista Queiroz; João José de Araujo Pinto; José Eduardo Pereira; José Marques; Kleber Robério Nazareth Duque; Marcia Bombini; Maria Cândida Pereira Azém; Maria Cecília Marossi; Maria Cecília Pereira; Maria Cornachione Martins; Mariliza de Andrade; Marlene Iossi; Nilce Barbedo Rivelli; Oscar Ricardo S. Doria; Osvaldo Graciani; Sérgio Sanchez Jordan; Sirley Silva; Sueli Silva; Valentim Granzoto; Valéria Garcia Pereira Gimeno; Wilson Mazoto; Zigomar Lázaro Ricardi.

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Maria Cândida Pereira Azém;

1º Vice-Presidente: Antonio Fernando Araújo;

2º Vice-Presidente: Osvaldo Graciani;

3º Vice-Presidente: Joao Batista de Queiroz;

1ª Secretária: Neusa Aparecida Ramos;

2ª Secretária: Nadir Helena Balestrieri;



1º Tesoureiro: José Antonio Lunardelli;
2º Tesoureiro: José Augusto Pereira;
Diretora de Comunicação: Maria de Lourdes Rodrigues;
Diretora de Comunicação Adjunta: Leonor de Mello Conde;
Diretora Social: Maria de Lourdes M. F. Faria;
Diretora Social Adjunta: Marita Pádua Diniz;
Diretor Jurídico: Eufly Ângelo Ponchio;
Diretor de Patrimônio: Tácito Roberto de Jesus;
Diretor de Patrimônio Adjunto: Euclides de Carli;
Diretor de Obras: Mario Alves Rocha Junior;
Diretor de Obras Adjunto: José Augusto Fernandes;
Diretora Cultural: Glicinia Maria Fonseca Rodrigues;
Diretora Cultural Adjunta: Ester Passos Affini;
Diretora de Atividades: Cleudes Ferreira da Silva;
Diretora de Atividades Adjunta: Sônia Aparecida Andrade Queiroz;
Diretor de Administração de Recursos: Ruy Alexandre Fochi;
Diretora de Serviços: Claudete Aparecida Arósio;
Diretora de Serviços Adjunta: Maria Cristina Rafael Fontes Rahine;
Diretor de Manutenção: José Maurício Pereira;
Diretor de Manutenção Adjunto: Valdir Rodrigues Pereira.

NÚCLEO DE MORADIA

Presidente: Waltraud Henrich;
Vice Presidente: Sinval Galvão da Silva;
Tesoureiro: José Antonio Lunardelli;
Secretário: Benedito Antonio Brizante.

FUNDO DE RESERVA PARA CONTINGÊNCIA

Presidente: Pedro Bonilha Regueira;

Vice-Presidente: Aurora Nunes Sant'Ana;

Tesoureiro: José Antonio Lunardelli;

Secretária: Neusa Aparecida Ramos.

CONSELHO FISCAL

Presidente: José Maria Teodoro;

Vice-Presidente: Alvaro Luiz Angeloni;

Membro Efetivo: Antonio Carlos Vesani;

Membros suplentes: Dirce Mendes da Silva; Vera Nilva Nunes Mussi;

Edson Edinho Coelho Araújo,

GESTÃO 2017 A 2019

Maria Cândida Pereira Azém e Antônio Fernando Araújo estiveram à frente desta gestão, com José Eduardo Pereira na presidência do Conselho Deliberativo, em um período de desafios significativos. Uma importante evolução observada nesta gestão envolve a implementação de um Planejamento Estratégico, focado na otimização dos serviços e na redução de despesas da associação. Assim, diante dessa mudança, a AGERIP se fortaleceu, alcançando a estabilidade financeira, trilhando novos caminhos rumo a um futuro próspero. Essa visão levou ao natural reforço do compromisso com a capacitação contínua dos funcionários, garantindo atendimento de excelência e constante evolução dos serviços oferecidos aos associados.

Paralelamente aos avanços na condução da associação, importantes melhorias na infraestrutura da área do núcleo de chalés, incluindo a ampliação de passarelas, foram realizadas, assim como obras para captação de água da chuva próximas à represa e o aprimoramento da estrutura de iluminação das áreas comuns, entre outras iniciativas.

Esta gestão foi marcada, ainda, pela formação de um grupo de estudos dedicado à atualização do Estatuto Social da associação e da intensificação das atividades recreativas, o que levou à promoção de uma maior integração e bem-estar dos associados e moradores.

CONSELHO DELIBERATIVO:

Presidente: José Eduardo Pereira; **Vice-Presidente:** Kleber Robério Nazareth Duque; **1º Secretário:** Sergio Sanchez Jordan; **2º Secretário:** Robert Brian Taylor. **Demais membros:** Antônio Fernando Araujo; Celia Estrela Gattaz; Dulcineia M. Codolo Del Buone; Eiko Inoue; Heloisa Maria Botelho Pupin; Iraides Pereira da Silva; João Batista Queiroz; Marcia Bombini; Maria Cândida Pereira Azen; Maria Cecília Marossi; Maria Cecilia Pereira; Maria Cornachione Martins; Nilce Barbedo Rivelli; Artur Tavares Frade; Doris Bruder; Fabio Marques dos Santos; José Augusto Fernandes; José Augusto Pereira; José Eduardo Roma; Júlio Celso de Carvalho Martinez; Marcos Teixeira Cesar; Mario Alves Rocha Junior; Neusa Salviato Fajardo; Ruy Alexandre Fochi; Sinval Galvão da Silva; Sônia Frigieri; Valdir Rodrigues Pereira; Antônio Merlini; Oscar Ricardo S. Doria; Osvaldo Graciani; Wilson Mazoto.

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Maria Cândida Pereira Azém;

1º Vice-Presidente: Antônio Fernando de Araújo;

2º Vice-Presidente: Osvaldo Graciani;

3º Vice-Presidente: João Batista Queiroz;

1º Secretário: Aurora Nunes Sant'Ana;

2º Secretário: Neuza Aparecida Ramos;

1º Tesoureiro: Helio Bonvino;

2º Tesoureiro: Antônio de Noronha Bacchiega;

Diretora de Comunicação: Maria de Lourdes Rodrigues;

Diretora de Comunicação Adjunta: Leonor de Mello Conde;

Diretora Social: Maria de Lourdes Marques Fernandes de Faria;

Diretora Social Adjunta: Marita Pádua Diniz;

Diretor Jurídico: Eufly Ângelo Ponchio;

Diretor de Patrimônio Euclides de Carli;

Diretora de Serviços: Claudete Aparecida Arósio;

Diretora de Serviços Adjunta: Marlene Iossi;

Diretora Cultural: Ester Passos Affini;

Diretora Cultural Adjunta: Maria Cristina Rafael Fontes Rahine.

NÚCLEO DE MORADIAS

Presidente: Waltraud Henrich;

Vice-Presidente: Lucia Cristina Camargo Belorte;

Secretário: Aurora Nunes Sant'Ana;

Tesoureiro: Helio Bonvino.

FUNDO DE RESERVA

Presidente: Pedro Bonilha Regueira;

Vice-Presidente: Antônio Fernando de Araújo;

Tesoureiro: Helio Bonvino;

Secretária: Aurora Nunes Sant'Ana.

CONSELHO FISCAL

Presidente: José Maria Teodoro;

Vice-Presidente: Alvaro Luiz Angeloni;

Membro Efetivo: Antonio Carlos Vesani;

Membros Suplentes: Vera Nilva Nunes Mussi; Edson Edinho Coelho Araújo.

GESTÃO 2019 A 2021

Com a diretoria executiva sob a liderança de Antônio Fernando Araújo, José Eduardo Pereira na presidência do Conselho Deliberativo e Milena Codreanski Fochi como gerente geral, a AGERIP iniciou 2019 em um cenário de estabilidade financeira. Esse contexto favorável permitiu a implementação de novos processos internos, fortalecendo ainda mais a instituição.

No entanto, em março de 2020, a associação se viu diante de um desafio sem precedentes: a pandemia da COVID-19. Assim como em todo o mundo, esse foi um período de grandes dificuldades, mas, com união e trabalho em equipe, a AGERIP conseguiu superar mais esse obstáculo.

Foi nesse cenário de transformação e necessidade de adaptação que a instituição deu início ao processo de adequação das moradias em apartamentos para a Casa de Repouso. Essa iniciativa proporcionou um atendimento mais personalizado, alinhado às necessidades individuais de cada residente, reafirmando o compromisso da AGERIP com o bem-estar e a qualidade de vida de seus associados.

CONSELHO DELIBERATIVO

José Eduardo Pereira; Euflly Ângelo Ponchio; Robert Brian Taylor; Maria Cândida Pereira Azém; Osvaldo Graciani; Antônio Fernando Araujo; Cleudes Ferreira da Silva; Sônia Aparecida Frigieri; Antônio de Noronha Bacchiega; Sirlei Terezinha Bernnemann; José Maria Teodoro; Sônia Maria Dantas; Arnaldo Affini Junior; Doris Bruder; Benedito Antônio Brizanti; José Augusto Pereira; Wilson Mazoto; Oscar Ricardo da Silva Doria; Lucia Cristina Camargo Berlote; Antônio Esteves Marques; Pedro Lucio de Sales

Fernandes; João José de Araujo Pinto; Mariliza de Andrade; Eliana Lucato. Suplentes : Antônio Carlos Gonçalves de Souza; José Roberto Pereira; Lenny Marina Paduan Maffei Araujo e Silva; Celia Estrela Gattaz; Sebastiana Cardoso Pupin; Dalva Veltroni Saldanha da Gama; Sônia Celeste Menezes; Josefa Damiani da Silva; José Roberto Cordeiro Ribeiro; José Antônio Luardelli.

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Antônio Fernando Araújo;

1º Vice-Presidente: Osvaldo Graciani;

2º Vice-Presidente: Antônio de Noronha Bacchiega;

3º Vice-Presidente: Sônia Aparecida Frigieri;

1º Secretário: Aurora Nunes Sant'Ana;

2º Secretário: Neuza Aparecida Ramos;



1º Tesoureiro: Gracieti Teresa Affini;
2º Tesoureiro: Helio Bonvino;
Diretora de Comunicação: Maria de Lourdes Rodrigues;
Diretora Social: Marita de Pádua Diniz;
Diretor Jurídico: Jordão da Silva Reis Neto;
Diretor de Patrimônio: Salvador Lopes de Souza;
Diretora de Serviços: Claudete Aparecida Arósio.

NÚCLEO DE MORADIAS

Presidente: Waltraud Henrich;
Vice-presidência: Vacante;
Secretaria: Vacante;
Tesoureira: Gracieti Teresa Affini.

FUNDO DE RESERVA

Presidente: Pedro Bonilha Regueira;
Vice-Presidente: Leonor de Mello Conde;
Secretária: Aurora Nunes Sant'Ana;
Tesoureira: Gracieti Teresa Affini.

CONSELHO FISCAL

Presidente: Wirley Lima de Abreu, **Vice-Presidente:** Wilian Roberto da Silva.

Membro efetivo: Evanir Flavia Nogueira.

Membros Suplentes: Heloisa Maria Botelho Pupin; Antonio Merlini; Sinval Galvão da Silva.

A GESTÃO DA AGERIP EM TEMPOS DE CRISE: REESTRUTURAÇÃO E ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA

DEPOIMENTO DE ANTÔNIO FERNANDO ARAÚJO

O dentista Antônio Fernando Araújo, de 74 anos, é associado da AGERIP há aproximadamente 25 ou 26 anos, tendo se tornado membro entre 1998 e 1999. Desde então, sempre contribuiu como associado, embora nem sempre tenha participado ativamente das atividades. Seu envolvimento com a associação começou quando esta ainda estava sediada no Jardim Alvorada, onde eram realizados almoços de fim de semana e outros eventos sociais. Por uma amizade próxima com Maria Cândida, a Candinha, passou a se engajar mais diretamente na AGERIP, chegando a integrar o Conselho Deliberativo em várias gestões e assumindo o cargo de vice-presidente em algumas ocasiões.

Em 2018, ocupando a vice-presidência, precisou assumir temporariamente a presidência enquanto Candinha se afastava para tratamento de saúde. O período foi crucial para a associação, que enfrentava dificuldades financeiras e organizacionais. Diante desse cenário, decidiu focar na melhoria da gestão administrativa, promovendo mudanças e ajustes estratégicos. Entre as medidas implementadas estavam a redução de alguns espaços e a reestruturação de processos para otimizar a administração.

Naquela época, a AGERIP enfrentava um déficit financeiro significativo, que era coberto, em parte, com cheque especial e empréstimos. Com o apoio dos demais diretores e colaboradores, foi possível realizar uma reestruturação completa. O quadro

de funcionários celetistas foi reduzido e um novo modelo administrativo foi adotado, no qual os serviços auxiliares passaram a ser prestados por empresas contratadas. Com essa reorganização, as finanças foram equilibradas e, em pouco tempo, os resultados positivos começaram a aparecer. Ao término desse período, em 2019, Candidatou-se à presidência, sendo eleito.

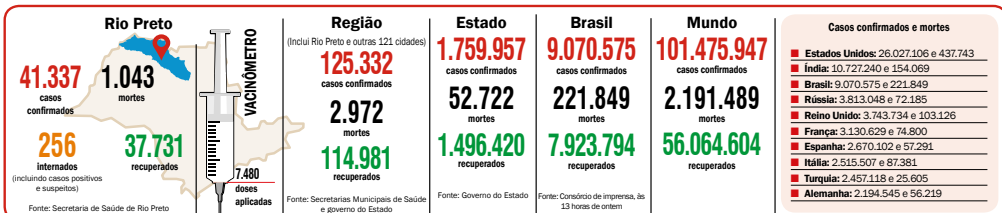
Uma vez à frente da AGERIP, trabalhou com diretores e colaboradores na elaboração de projetos voltados para aumentar a visibilidade da associação na cidade de São José do Rio Preto. Curiosamente, a AGERIP possuía mais reconhecimento em outras localidades do que na própria cidade. O projeto foi bem estruturado, aprovado e contava com o apoio da maioria dos associados. No entanto, com a chegada da pandemia de Covid-19, os planos tiveram que ser interrompidos, apresentando um grande desafio para a gestão.

Durante esse período crítico, a AGERIP enfrentou dificuldades inéditas, já que muitos de seus associados pertenciam a grupos de risco devido a comorbidades. Medidas rigorosas foram adotadas para conter a disseminação do vírus, embora algumas não tenham sido bem compreendidas por todos. Nos chalés, por exemplo, houve resistência de alguns moradores em relação ao controle de entradas e saídas. No entanto, a gravidade da situação exigia precauções, e barreiras foram criadas para restringir visitas e deslocamentos frequentes.

Além das medidas adotadas na associação, Antônio Fernando também fazia parte da comissão de enfrentamento à Covid-19 na Secretaria de Saúde e levou para a AGERIP as diretrizes recomendadas para conter a propagação do vírus. Graças a essa abordagem preventiva, não houve registros de casos de Covid entre os associados até o início da vacinação, quando os riscos começa-

Cidades

São José do Rio Preto ◆ Sábado, 30 de janeiro de 2021 ◆ 1B



Johnny Torres 29/1/2021

Sebastião, 96 anos, foi vacinado nesta sexta-feira, 29: "saúde é tudo na vida da gente"



Millena Grigoletti
email: grigoletti@uol.com.br

Os idosos acima de 90 anos devem começar a ser vacinados no dia 8 de fevereiro, conforme informou o governo do Estado nesta sexta-feira, 29. Na semana seguinte, dia 15, é a vez daqueles com mais de 85 anos.

Os idosos são o público mais suscetível a complicações e mortes pela Covid-19. A taxa de mortalidade é maior quanto mais elevada a idade. Além da fragilidade natural provocada pelos anos, nessa população são bastante prevalentes problemas como hipertensão e diabetes, que "descompensam" com a infecção por coronavírus. Segundo o Estado, 37% das pessoas com 85 anos ou mais que tiveram Covid evoluíram para óbito no decorrer da pandemia.

De acordo com o secretário de Saúde de Rio Preto, Aldenir Borim, não há previsão de quando as doses chegarão em Rio Preto nem de quantas vêm na remessa; em live nesta sexta, ele informou que somente será iniciada cada etapa quando o quantitativo suficiente. Segundo estimativas da pasta, são 1.055 pessoas acima de 90 anos na cidade e mais 2.102 acima dos 85 anos. Rio Preto teria de receber 8 mil doses de vacina para imunizar as faixas etárias de idosos já contempladas no calendário.

Os idosos que vivem nos lares e instituições de lon-

ga permanência estão sendo imunizados e 924 deles receberam a dose, além de 823 funcionários que atuam nesses locais. Nesta segunda-feira, 1º, continua a vacinação de profissionais de saúde.

Na Associação Gerontológica de Rio Preto (Agerip), alguns idosos tomaram a primeira dose da Coronavac na manhã desta sexta. Dona Araci Ferraz Funes, 91 anos, foi uma das primeiras a tomar o imunizante. "Estou muito feliz, porque eu acho que a vacina vai firmar mais a nossa mente. Por enquanto, tem tanta notícia ruim e a vacina é uma notícia ótima. Muito bom tomar", enfatiza.

Animado, Sebastião Carlos da Silva, 96 anos, fez questão de segurar uma placa que reza: "Estou protegido contra a Covid-19". "É importante tomar a vacina, todo mundo, para a gente ficar livre dessa pandemia. A saúde é tudo na vida da gente. Única coisa que podemos esperar é viver mais", diz.

No total, 7.480 pessoas foram vacinadas pela rede municipal de saúde. Deste total, 4.635 são trabalhadores da saúde. No Hospital de Base, 2.704 colaboradores da linha de frente e com idade acima de 40 anos foram protegidos. Na instituição, as 7 mil doses serão usadas para proteger 3,5 mil funcionários (cerca de metade do efetivo) com o esquema completo da Coronavac.

Na rede municipal, todas as 14,7 mil doses recebidas (7,8 mil de Coronavac e 6,9 mil de Oxford/AstraZeneca) são apenas para a primeira fase de



Johnny Torres 29/1/2021

imunização, ou seja, a Prefeitura aguarda o envio de novas doses para completar o esquema em quem já tomou nas três primeiras fases da campanha. Segundo Aldenir Borim, isso gera insegurança. "A recomendação que veio é para que a gente utilizasse todas as doses que viessem, que para a dose de reforço seria enviada nova remessa, porém tudo que não é do controle da gente não deixa receios. É um modo natural que não venha alguma coisa, mas é uma instrução que foi dada e eu acredito que eles tenham reserva para essa segunda dose", afirma o médico. A segunda dose da Coronavac deve ser aplicada de 21 a 28 dias após a primeira; já a

da Oxford/AstraZeneca é três meses depois. Para qualquer pessoa, a vacinação é nominal, pois a segunda dose deve necessariamente ser do mesmo laboratório da primeira.

O Instituto Butantan disponibilizará ao Ministério da Saúde 1,39 milhão de doses da Coronavac, restando a São Paulo o quantitativo proporcional de 410 mil doses, que começará a ser distribuído na próxima semana. De acordo com o Estado, as novas grades permitirão que os trabalhadores de saúde, idosos e outros grupos institucionais, indígenas e quilombolas (população que não reside em Rio Preto) e os idosos mais vulneráveis possam ser protegidos.

Irregularidade

Nesta semana, a Secretaria de Saúde divulgou nota informando que durante a vacinação em uma das instituições de longa permanência foi constatada uma suspeita de irregularidade e que o caso seria investigado.

Segundo Borim, esse levantamento já foi feito e havia pelo menos dois funcionários cujo nome havia sido irregularmente incluído na lista. "A partir daí foi feito o processo jurídico da Prefeitura apurando isso, mostrando a declaração assinada pelo diretor da instituição, o termo de responsabilidade dizendo que ele responderia juridicamente na esfera civil por qualquer nome incluído que não estivesse naquela fase", des-

creve Borim. "Isso foi juntado num processo e encaminhado para o Ministério Público."

O promotor Sérgio Clementino analisará os documentos e informou que pedirá a abertura de inquérito por crime de prestação de informações falsas - já que as pessoas foram declaradas como colaboradoras sem de fato serem - e também por crime contra a saúde pública.

Vacinação

Todas as pessoas vacinadas tiveram o nome incluído como colaboradores de hospitais e unidades públicas e particulares, e também de conselhos de classe. Os gestores dos centros tiveram de assinar documentos e o indivíduo também, no ato da vacina, dando fé de que as informações seriam verdadeiras. O profissional é imunizado na cidade onde atua, independentemente de onde mora.

Além dos profissionais de linha de frente, foram imunizados aqueles que atuam diretamente na assistência ao paciente, como das UTI não-Covid; médicos; enfermeiros; técnicos e auxiliares de enfermagem; fisioterapeutas; fonoaudiólogos; assistentes sociais; psicólogos; técnicos e auxiliares de exames; anestesistas; endoscopistas; otorrinolaringologistas; pneumologistas; cirurgiões dentistas; farmacêuticos e técnicos de farmácia; recepcionistas e profissionais de limpeza. Segundo a Saúde, os trabalhadores de saúde de clínicas e consultórios privados serão elencados no próximo grupo, conforme disponibilidade de doses e logística.

(Colaborou Renan Polizio)

Dose única de vacina é 66% eficaz, diz Johnson

A Johnson & Johnson (J&J) informou nesta sexta-feira, 29, que a dose única da vacina que desenvolve contra o coronavi-

rus foram conduzidos pelo Centro Integrado de Pesquisas (CIP), do Hospital de Base, e tiveram como um dos pesquisadores o

A eficácia do imunizante da J&J, contudo, variou em cada uma das regiões em que a pesquisa foi conduzida, ten-

96. a fórmula pode ser menos eficiente contra mutações. Segundo a empresa, o produto teve 85% de eficácia na

linha com uma vacina candidata para Covid-19 de injeção única representando um momento promissor. O potencial de reduzir signi-

ficação para uso emergencial da vacina nos EUA no início de fevereiro. Embora estejam acima do limiar mínimo exigi-

ram a ser minimizados. Além disso, a vacinação dos residentes foi priorizada, garantindo maior segurança para todos.

Apesar das ações tomadas, a pandemia impactou profundamente sua gestão, levando à estagnação de diversos projetos planejados. Ao final de seu mandato, decidiu não continuar na presidência devido ao desgaste psicológico do período. A liderança foi então passada para Gracieti, uma colaboradora comprometida que deu continuidade aos projetos e impulsionou ainda mais o desenvolvimento da AGERIP.

Antônio Fernando expressa grande orgulho por fazer parte da AGERIP. Possui uma casa na associação, na qual reside temporariamente, e considera que, no momento certo, esse será seu lar definitivo. Ele também faz questão de esclarecer que, durante a reestruturação financeira, a redução ocorreu somente no quadro de funcionários contratados, enquanto o quadro associativo sempre foi alvo de expansão, visando o crescimento e fortalecimento contínuo da AGERIP.

GESTÃO 2021 A 2023

A gestão iniciada em 2021, sob a liderança da Sra. Gracieti Tereza Affini como Presidente da Diretoria Executiva, do Sr. Robert Brian Taylor como Presidente do Conselho Deliberativo e de Milena Codreanski Fochi como gerente geral, teve como objetivo principal a implementação de novos processos internos no cenário pós-pandemia, além da otimização da área financeira. Para tanto, foram necessários ajustes nos planos de contas, além do desenvolvimento de novos relatórios de acompanhamento estratégico.

Outro ponto fundamental foi a contratação de serviços de marketing digital, que gerou excelentes resultados, especialmente na ocupação das moradias.

Após meses de estudos, foram concluídas as adequações estatutárias, posteriormente aprovadas em Assembleia Geral, garantindo um Estatuto coeso e alinhado às necessidades da AGERIP e de seus associados. Com essa aprovação, tornou-se necessário regularizar todos os contratos de comodato e o Regulamento dos Núcleos de Moradias. Esse foi um período de intenso trabalho, com inúmeras adequações jurídicas e burocráticas para assegurar o cumprimento das normas legais.

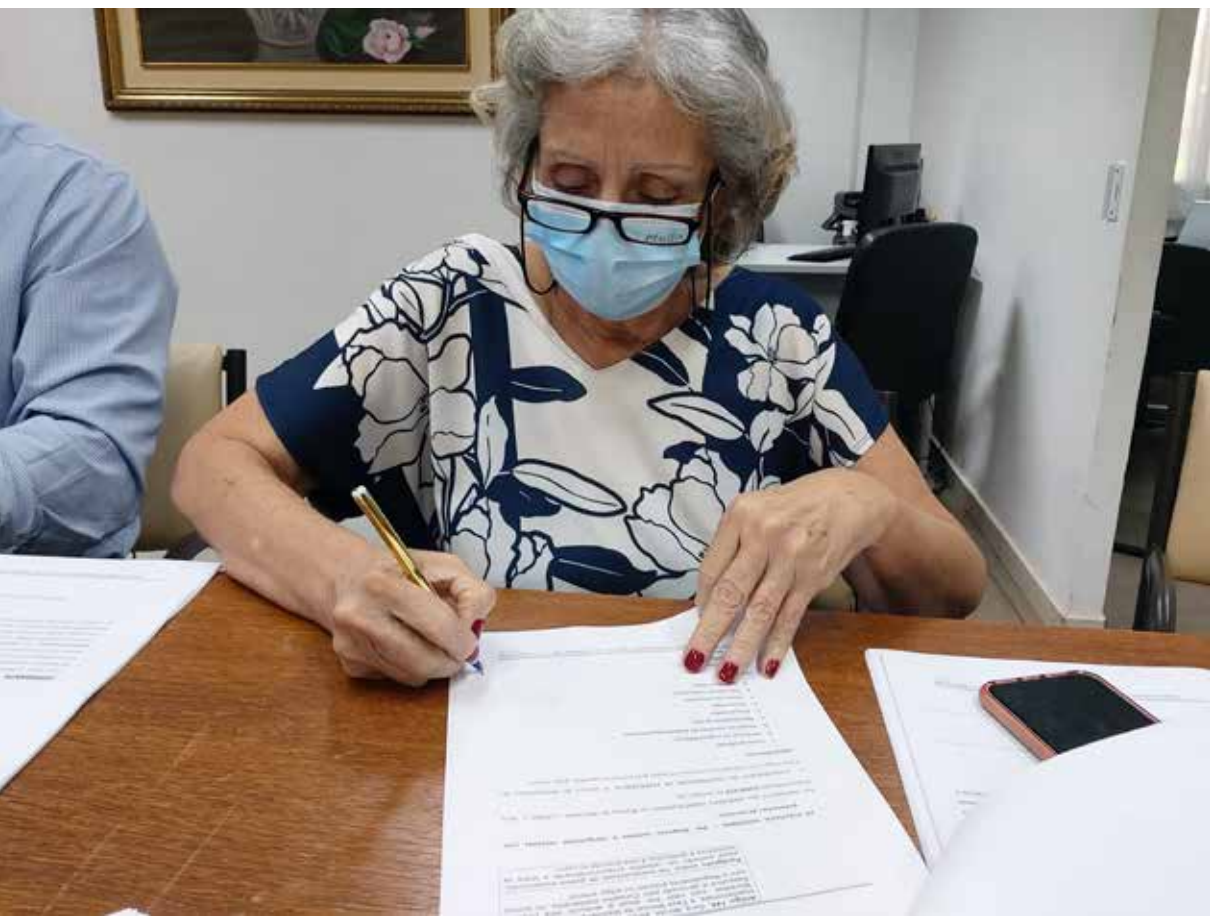
Paralelamente, foram realizadas as adequações exigidas pela Vigilância Sanitária na Casa de Repouso, a construção do Barracão de serviços, melhorias e adequações na Estação de Tratamento de Esgoto, além de reformas e pinturas preventivas essenciais. Também foi conquistada a aprovação do novo projeto de tecnolo-

gia de fibra óptica para o núcleo de chalés, proporcionando maior inovação e desenvolvimento à estrutura da AGERIP.

Ao final de 2022, após dedicada análise de vários projetos, foi realizada a instalação de três usinas de produção de energia fotovoltaica, destinadas ao atendimento da sede administrativa, apartamentos, suítes e postinhos de iluminação nas áreas comuns. Esse avanço representou um passo significativo para o desenvolvimento sustentável da AGERIP.

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Robert Brian Taylor; **Vice-Presidente:** Evanir Flavia Nogueira. **1º Secretário:** Ester Passos Affini; **2º Secretário:** Sônia Aparecida Frigieri; **Demais membros do conselho:** Gracieti Teresa Affini; Sinval Galvão da Silva; Osvaldo Grciani; Antônio de Noronha Bacchiega; Robert Brian



Taylor; Evanir Flavia Nogueira; Antônio Fernando Araujo; Ruy Alexandre Fochi; Hermes de Mello Vasconcelos; Jordão da Silva Reis Neto; Ester Passos Affini; Sônia Aparecida Frigieri; Artur Tavares Frade; Lenny Marina Maffei Paduan Araujo; Alda de Jesus Pereira; Caludete Aparecida Arósio; Glicinia Maria Fonseca Rodrigues; Oscar Ricardo S. Doria; Wilson Mazoto; Antônio Esteves Marques; Sirlei Terezinha Bennemann; João José de Araujo Pinto; Eliana Lucato; Mariliza de Andrade. Suplentes Maria Cândida Pereira Azém; Heloisa Maria Botelho Pupim; Marlene Iossi; Aurora Nunes Sant'Ana; Leonor de Mello Conde; Marita Pádua Diniz; Neuza Aparecida Ramos; Isilda Veja Signoretti; Celia Aparecida Lucchese; Nadir Helena Balestrieri.

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Gracieti Teresa Affini.

Vice-Presidente: Sinval Galvão da Silva.

1º Secretário: Maria José Zoppellari de Toledo.



2º Secretário: Maria Cecília Pereira.

1º Tesoureiro: Helio Bonvino.

2º Tesoureiro: Maria Cecília Marossi.

Diretor de Comunicação: Maria Thereza Taylor.

Diretor Social: Arnaldo Affini Junior.

Diretor Jurídico: Eufly Angelo Ponchio.

Diretor Patrimonial: Maria Lucia das Neves Gomes.

NÚCLEO DE MORADIA

Presidente: Marcia Bombini.

Tesoureiro: Helio Bonvino.

FUNDO DE RESERVA

Presidente: Benedito Antônio Brizanti.

Vice-Presidente: Maria Cecília Marossi.

Secretária: Maria José Zoppellari de Toledo.

Tesoureiro: Helio Bonvino.

CONSELHO FISCAL

Presidente: Joas de Almeida Campo; **Vice-Presidente:** Silas Sanches

Membros efetivos: José Maria Teodoro, Conselho Fiscal – Suplente Wirley Lima de Abreu.

Membros suplentes: Sônia Junqueira, Conselho Fiscal – Suplente Carmem Lúcia Balthazar.

RENOVAÇÃO ESTATUTÁRIA E NOVOS CONCEITOS

DEPOIMENTO DE GRACIETI TEREZA AFFINI

A trajetória da entrevistada na AGERIP por meio da Sra. Maria Cândida, a Candinha, quando buscava uma casa de repouso para sua mãe. Na época, a associação ainda não possuía uma estrutura adequada para atendê-la, mas, em 1999, foi adquirido um título com o desejo de um dia viver na comunidade. Com o passar dos anos, quando as moradias foram disponibilizadas, em 2009 foi solicitado um lote para a construção de um chalé, enquanto seu irmão optou por residir em uma suíte, devido aos cuidados de enfermagem oferecidos pela AGERIP. Apesar de trabalhar e residir em São Paulo, sempre acompanhava o trabalho desenvolvido na associação, com a intenção de colaborar de maneira mais efetiva no futuro.

Em 2018, a sobrinha Ester, já residente no Núcleo de Chales, fez o convite para participação na gestão que se iniciaria em 2019. A organização foi feita para que isso se tornasse possível e, após a vitória da chapa na eleição, iniciou-se o trabalho como tesoureira da AGERIP. Um dos primeiros desafios enfrentados foi a ausência de um sistema de informática eficiente para controle financeiro. Os registros eram mantidos de forma primária, em um sistema defasado que não permitia uma gestão organizada. A doação de um sistema integrado feita por um dos moradores, William, possibilitou a estruturação dos processos internos, trazendo mais transparência e controle sobre as finanças. Além disso, houve uma reformulação na equipe responsável pelo setor financeiro, permitindo a adoção de práticas contábeis mais rigorosas e garantindo um fluxo de caixa bem gerido. Essas mudanças

possibilitaram um planejamento estratégico mais eficiente, otimizando recursos e assegurando a sustentabilidade da AGERIP.

Na gestão seguinte (2021–2023), a entrevistada assumiu a Presidência da Diretoria Executiva. Esse período foi marcado por avanços estruturais. A antiga internet via rádio, considerada defasada e insuficiente para atender às necessidades dos moradores, foi substituída por fibra óptica, garantindo uma conexão mais estável e veloz. O sistema de segurança foi reforçado com a instalação de câmeras em toda a AGERIP, proporcionando mais tranquilidade à comunidade. Além disso, um dos investimentos mais significativos foi a implementação da energia fotovoltaica, uma iniciativa que exigiu planejamento financeiro cuidadoso, mas que trouxe uma redução expressiva nos custos de eletricidade.

A gestão também enfrentou desafios jurídicos, superados com o esforço conjunto de toda a equipe. Todas as decisões judiciais foram favoráveis à AGERIP, confirmando a legalidade e transparência do trabalho realizado. Após o fim do mandato, o vice-presidente assumiu a presidência, enquanto a entrevistada passou a ocupar novamente o cargo de tesoureira, garantindo a continuidade das mudanças implementadas e a manutenção da estabilidade financeira da associação.

Outro marco dessa administração foi o planejamento estratégico de longo prazo, que permitiu a regularização e venda dos terrenos disponíveis, contribuindo para a geração de receita e novos investimentos na infraestrutura da AGERIP. Paralelamente, a associação passou a discutir um novo modelo de gestão, que busca reduzir a sobrecarga dos diretores voluntários e delegar a operação diária a gerentes qualificados, permitindo que a diretoria atue de forma mais estratégica.

Mais do que modernização e boa gestão, a AGERIP se destaca pela qualidade de vida proporcionada aos seus moradores. A comunidade ativa e engajada participa de uma ampla variedade de atividades culturais, esportivas e sociais. Dança, hidroginástica, palestras, rodas de conversa e jogos são somente algumas das opções disponíveis, além de celebrações religiosas de diferentes denominações. Esse ambiente de convivência fortalece os laços entre os residentes e garante uma rotina dinâmica e enriquecedora, no qual todos encontram companhia para os momentos de lazer e apoio nos momentos difíceis.

A experiência da entrevistada na administração da AGERIP demonstra que, com organização, inovação e compromisso, é possível transformar um ambiente e proporcionar bem-estar aos seus moradores. A união entre gestão eficiente e valorização da comunidade resultou em um modelo de convivência que continua a inspirar e atrair novos residentes, consolidando a AGERIP como um espaço único para aqueles que buscam uma vida ativa e harmoniosa.

Nos últimos anos, a AGERIP passou por uma grande transformação, fruto de uma administração focada em inovação, planejamento e qualidade de vida para seus moradores. Sob a liderança da entrevistada, diversas mudanças estruturais e administrativas foram implementadas, promovendo avanços significativos na organização e no bem-estar da comunidade.

GESTÃO 2023 A 2026

Sob a liderança do Sr. Sinval Galvão da Silva como Presidente da Diretoria Executiva, do Sr. Robert Brian Taylor como Presidente do Conselho Deliberativo e da Sra. Milena Codreanski Fochi como Gerente Geral, o ano começou com importantes melhorias no sistema de captação de água da chuva no Núcleo de Moradias nos Chalés, um projeto concluído com grande sucesso.

Em julho de 2023, tiveram início as obras da nova ala administrativa, visando oferecer um ambiente mais agradável e acolhedor para moradores, associados e visitantes. Em maio de 2024, com a conclusão da obra e a desocupação da secretaria, foi possível dar início à revitalização da casa de repouso. Essa reforma teve como principal propósito proporcionar um espaço mais adequado às necessidades dos moradores mais debilitados, garantindo maior conforto e qualidade de vida.

Com o crescimento da AGERIP, tornou-se essencial adequar o espaço às normas de acessibilidade estabelecidas pela Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto. Dessa forma, foi desenvolvido o projeto de acessibilidade e topografia da área comum da sede. A partir desse estudo, foram identificadas diversas adequações necessárias, já programadas para os próximos meses.

Paralelamente, diversas melhorias e inovações foram implementadas, incluindo: pintura externa das suítes, realizada em parceria com os comodatários; início da automação da portaria, para maior segurança e controle de acesso; adequação e execução do projeto de bombeiros; instalação de uma nova câmara fria na co-

zinha e a instalação da Loja de Conveniência na AGERIP, viabilizada por meio de parceria com a Smart Store.

Diversos desafios complexos foram enfrentados ao longo do período, mas, por meio de planejamento estratégico, liderança eficaz e trabalho em equipe, foi possível superar expectativas e avançar significativamente na missão de oferecer um ambiente cada vez mais seguro, acessível e acolhedor para moradores e associados.

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Robert Brian Taylor; **Vice-Presidente:** Evanir Flavia Nogueira; 1º Secretário: Ester Passos Affini; 2º Secretário: Sônia Aparecida Frigieri.

Demais membros titulares: Alaide N. Pinheiro; Alda de Jesus Pereira; Amelia Ziuberys; Antônio Fernando Araujo; Antônio N. Bacchiega; Arnaldo Affini Junior; Doris Bruder; Heloisa M. B. Pupim; José Augusto Pereira; José Maurício Pereira; Ligia Maria Lemos; Maria Cecilia Marossi Reis; Maria Lucia Neves Gomes; Maria Lucia Santana; Marita Pádua Diniz; Marta Maria P Younes; Neuza Aparecida Ramos; Rubens Ângelo Piazza; Sônia Regina Menezes; Vera Lucia Lemos Fontes; Wagner L. Veronezi.

Membros Suplentes: Cleudes F. da Silva; Marlene Iossi; Aurora Nunes Sant'Ana; Leonor de Mello Conde; Tomoko K. Uemura; Sueli Silva; Nivia dos Santos; João Batista Queiroz.

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Sinval Galvão da Silva;

Vice-Presidente: Osvaldo Graciani;

1º Secretário: Maria José Zoppellari de Toledo;

2º Secretário: Ana Rita Moreira Marques;

1º Tesoureiro e Diretor Patrimonial: Gracieti Teresa Affini;

2º Tesoureiro e Diretor Patrimonial: José Maria Martins;

Diretora Social e de Comunicação: Maria Thereza Taylor;

Diretor Jurídico: Eufly Angelo Ponchio.

NÚCLEO DE MORADIA

Presidente: José Maria Martins;

Vice-Presidente: Maria Thereza Taylor;

Secretária: Fatima Hayek.

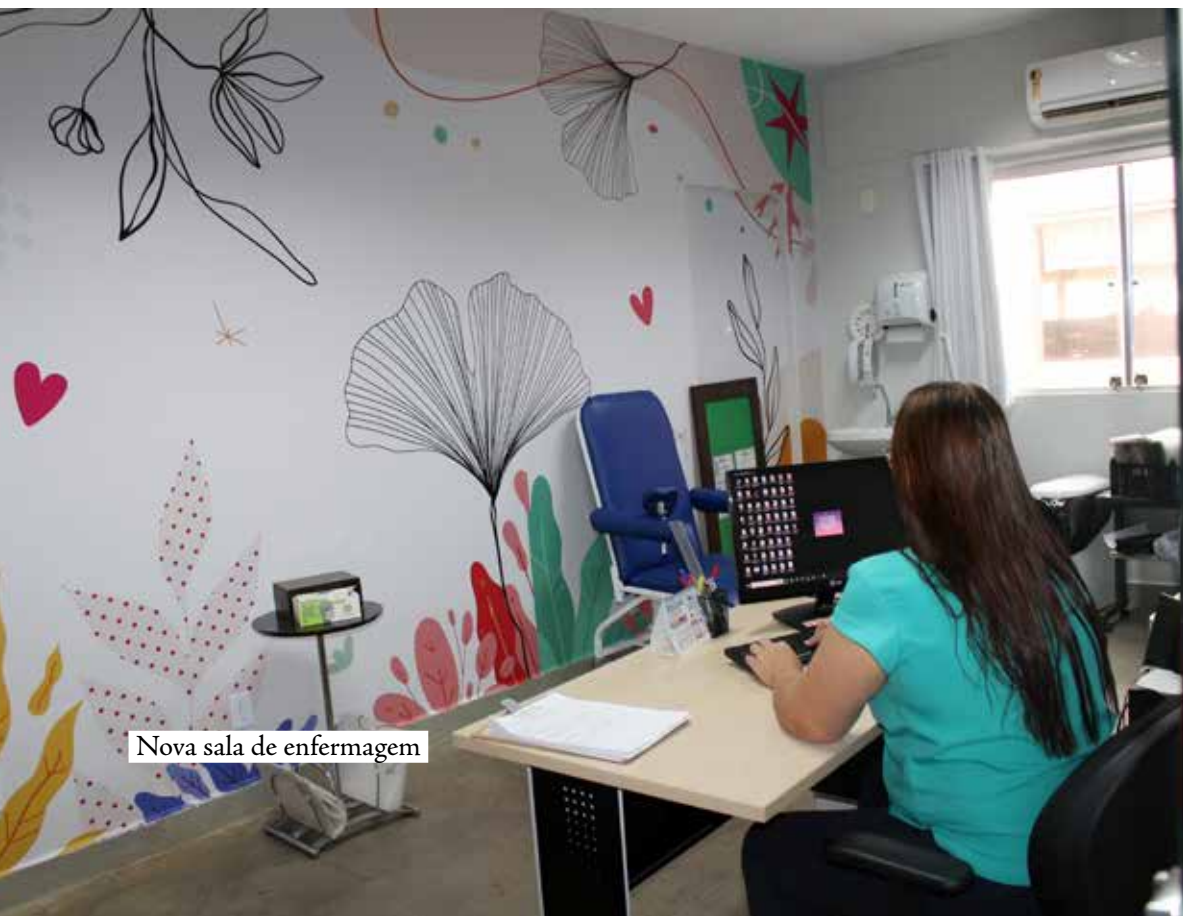
FUNDO DE RESERVA

Presidente: Maria Cândida P. Azém;

Vice-Presidente: Osvaldo Graciani;

Secretária: Maria José Zoppellari de Toledo;

Tesoureiro: Gracieti Affini e Maria José Zoppellari de Toledo.



Nova sala de enfermagem

CONSELHO FISCAL

Presidente: Milton O. Rabesquine;

Vice-Presidente: Joas de Almeida Campo.

Membros Efetivos: Silas Sanches e Carmem Lúcia Balthazar.

Membros Suplentes: Caludiner Marconatto e José Maria Teodoro.

A AGERIP VISTA DE FORA

A Associação Geronto-Geriátrica de São José do Rio Preto (AGERIP) destaca-se como um marco pioneiro na implementação de soluções habitacionais externas à terceira idade no Brasil. Fundada com o intuito de oferecer moradia e serviços especializados para idosos, a AGERIP foi um dos primeiros exemplos no país de uma estrutura que combina independência, segurança e qualidade de vida para o público idoso. A proposta da AGERIP vai além da assistência básica, promovendo a autonomia dos seus residentes ao disponibilizar um ambiente acolhedor e adaptado.

Em um contexto nacional, no qual iniciativas desse tipo ainda são escassas, a AGERIP se posiciona como referência. Como observado no estudo de conclusão de curso de Alessandra Graebin de Andrade e Louise Uhlmann de Souza Nunes, defendidas na Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) em 2020, “o Brasil conta com algumas estruturas públicas para idosos independentes com casas em um condomínio equipadas e preparadas para o público de terceira idade, como na [...] AGERIP em São José do Rio Preto” (Andrade; Nunes, 2020). Essa citação evidencia o impacto da associação no cenário das políticas habitacionais para idosos, contribuindo para uma nova visão sobre o envelhecimento ativo e a longevidade no Brasil.

A relevância da AGERIP no panorama nacional não se dá apenas pela sua longevidade, mas também pela forma como o modelo de gestão e operação tem se adaptado às mudanças demográficas e às necessidades crescentes da população idosa. Iniciativas como a AGERIP oferecem subsídios valiosos para o desenvolvimento

de novos projetos no setor, inspiração para outras cidades brasileiras que buscam implementar soluções habitacionais voltadas para a terceira idade. Além de atender à demanda crescente, a associação se consolida como um exemplo de inovação na gestão de empreendimentos voltados para o público sênior, focando no atendimento às necessidades estruturais, e investindo em soluções de baixo impacto ao meio ambiente, por exemplo.

Para administração, o estudo de casos como o da AGERIP é uma oportunidade única de observar a intersecção entre políticas sociais e as previsões econômicas de projetos habitacionais para a terceira idade. Ele revela que uma organização gerenciada eficientemente pode não apenas atender a uma necessidade social, mas também se tornará um modelo de gestão adaptativo em um setor em expansão, especialmente em um cenário no qual a população idosa vem crescendo em ritmo acelerado no Brasil.

PREPARADA PARA O FUTURO

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA ATUAL

CONSELHO DELIBERATIVO: Composto por 25 membros efetivos e 10 suplentes, eleitos pela Assembleia Geral Ordinária para um mandato de dois anos.

DIRETORIA EXECUTIVA: Responsável por administrar a associação de acordo com as finalidades estatutárias e regimentais. Cabe à diretoria cumprir e fazer cumprir o Estatuto, o Regimento Interno, os Regulamentos e Normas, além de apresentar relatórios administrativos e financeiros ao Conselho Deliberativo. Também é responsável pela organização do quadro de pessoal e pela admissão, premiação, licenciamento, punição e demissão de funcionários, observando as disposições legais. O mandato é de dois anos, com nova eleição ao término de cada período.

A AGERIP, com suas inovações e dedicação, continua a se desenvolver, proporcionando aos seus associados uma vida plena, tranquila e segura. Com a colaboração de todos, a associação mantém seu compromisso de transformar sonhos em realidade, garantindo um futuro promissor para seus membros.

COVID 19 E A QUEBRA DE PARADIGMA

A pandemia de COVID-19 exigiu uma reestruturação completa nos protocolos de atendimento aos moradores da AGERIP. Para garantir a segurança de todos, incluindo residentes de apartamentos, suítes e chalés, foram adotados novos equipamentos de proteção individual (EPIs). Além disso, álcool 70% foi disponibilizado para uso contínuo por funcionários e moradores, enquanto colaboradores com mais de 60 anos tiveram suas férias antecipadas e foram temporariamente afastados.

Como medida preventiva, as áreas comuns, incluindo o espaço de convivência e o refeitório, foram isoladas, permitindo o acesso somente aos moradores de apartamentos e suítes. Visitas e reuniões presenciais foram suspensas, entre outras restrições implementadas para minimizar os riscos de contágio.

Apesar dos desafios, a adaptação foi essencial para preservar a saúde e o bem-estar dos moradores. Nos meses de janeiro e fevereiro de 2021, com o apoio da Secretaria de Saúde, todos os residentes de apartamentos e suítes receberam a dose de reforço contra a COVID-19, considerando a condição de risco da maioria deles. Com a flexibilização das restrições governamentais, algumas atividades físicas e recreativas foram retomadas gradualmente, sempre sob a supervisão da equipe multidisciplinar, proporcionando momentos de acolhimento e bem-estar.

O trabalho dos profissionais de atendimento multidisciplinar foi fundamental durante o período de isolamento. A colaboração de especialistas de diversas áreas garantiu um cuidado integral, abrangendo suporte físico, emocional e social. Esse acompanha-

mento foi essencial não somente para a manutenção da saúde dos moradores, mas também para a prevenção da solidão e do isolamento, fatores comuns durante a pandemia.

A segurança proporcionada pelo núcleo de moradias dos chalés teve um papel crucial na preservação da vida dos residentes. Em um ambiente protegido e monitorado, os idosos puderam enfrentar os desafios da pandemia com maior tranquilidade, recebendo assistência adequada e contando com um espaço estruturado para atender às suas necessidades. As medidas implementadas foram decisivas para garantir a saúde, o conforto e a qualidade de vida dos moradores em um dos momentos mais desafiadores da história recente.

A AGERIP HOJE

INFRAESTRUTURA

A AGERIP é uma associação residencial, sem fins lucrativos e não filantrópica, comprometida com o bem-estar e a qualidade de vida na maturidade. Com cerca de 400 associados, dos quais 235 são residentes, a instituição se destaca como referência em moradia e convivência ativa, proporcionando um ambiente acolhedor e estruturado. Conta com uma equipe interdisciplinar qualificada e uma infraestrutura completa para atender a diferentes perfis, oferecendo suporte, lazer e cuidados com a saúde.

Localizada em uma região privilegiada de São José do Rio Preto, a AGERIP está próxima de hospitais, clínicas e centros comerciais, garantindo acesso rápido a serviços essenciais. Entre os benefícios oferecidos aos associados, destacam-se:

ATIVIDADES FÍSICAS

Uma variedade de práticas voltadas à saúde e ao bem-estar, como academia, hidroginástica, pilates, dança, ginástica sentada e caminhadas. Com horários diversificados ao longo da semana, essas atividades são planejadas para atender às diferentes necessidades dos associados, promovendo vitalidade e qualidade de vida.

ENTRETENIMENTO E LAZER

Para momentos de diversão e socialização, a programação inclui bingo mensal, café com arte e a “Sexta em Movimento”, além da opção de pescaria na represa, com *decks* disponíveis diariamente para confraternizações entre amigos e familiares. Os associados também têm acesso a áreas comunitárias e espaços de lazer, além de eventos como bailes, festas temáticas, café colonial, *workshops*, palestras e tardes musicais.

CONVIVÊNCIA E BEM-ESTAR

Espaços voltados à socialização, lazer e apoio emocional, incentivando uma vida ativa e conectada. A estrutura inclui biblioteca, auditório, salão de beleza e um espaço de convivência integrado às moradias. Além disso, há uma loja de conveniência, bosque, coreto e represa, todos interligados por amplas passarelas utilizadas para caminhadas.

LAZER E CULTURA

Uma agenda diversificada com atividades musicais, recreativas e cognitivas, além de feiras e eventos temáticos, enriquecendo a rotina dos associados.

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E PERSONALIZADA

Dois refeitórios oferecem refeições balanceadas, adaptadas às necessidades individuais dos associados.



SEGURANÇA E TRANQUILIDADE

Monitoramento 24 horas e equipe altamente treinada garantem um ambiente seguro e protegido.

SAÚDE E ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR

A AGERIP conta com uma equipe especializada composta por profissionais de enfermagem, fisioterapia, psicologia, nutrição, educação física, assistência social, cuidadores compartilhados e médicos. Esse suporte garante um atendimento integral à saúde, incluindo serviços de urgência e emergência voltados ao núcleo de chalés.

ATIVIDADES PARA DESENVOLVIMENTO PESSOAL

O Grupo Reflexivo promove momentos de autoconhecimento e troca de experiências, enquanto as aulas de dança, artesanato e



os grupos de memória estimulam o cognitivo, a criatividade e o bem-estar.

ATIVIDADES RELIGIOSAS

Momentos de reflexão e espiritualidade fazem parte da programação, incluindo missas aos sábados, palestras espíritas mensais e cultos evangélicos, fortalecendo a paz interior e o equilíbrio emocional.

CUIDADOS E BEM-ESTAR

A associação também disponibiliza serviços terceirizados, como fisioterapia, pilates, acupuntura, massagem, cabeleireiro, podologia, manicure, depilação e design de sobrancelhas. Além disso, há suporte na área de informática e outros serviços voltados ao bem-estar dos associados.



ESPAÇO INTEGRAÇÃO

O Espaço Integração oferece assistência durante o dia em um ambiente seguro, acolhedor e estimulante. Funcionando de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, proporciona atendimento especializado, garantindo conforto, bem-estar e socialização.

A estrutura conta com assistência compartilhada de enfermagem e cuidadoras, além de acompanhamento nutricional, psicológico e social em grupo, oferecendo suporte completo para aqueles que necessitam de cuidados diários. As refeições são disponibilizadas a preço de custo, garantindo praticidade e equilíbrio nutricional.

Além do cuidado assistencial, os associados têm acesso a terapias em grupo, aulas de dança, artesanato, atividades manuais e cognitivas, além de diversas práticas físicas, como hidroginástica, caminhada na água, musculação e pilates de solo.

Esse serviço foi desenvolvido para oferecer assistência integral, promovendo um dia a dia mais seguro, dinâmico e saudável, com toda a estrutura necessária para garantir qualidade de vida e bem-estar.

ATENDIMENTO A ASSOCIADOS E MORADORES

O setor de atendimento ao associado, em conjunto com a área de psicologia, o serviço social e a administração, desenvolveu iniciativas voltadas ao acolhimento e fidelização dos associados.

O objetivo é fortalecer o vínculo com os moradores e também com os associados que frequentam a AGERIP ocasionalmente. Para isso, a prática do acolhimento foi incorporada à rotina, tornando-se uma ferramenta assistencial e humanizadora. Essa abordagem contribui significativamente para a qualidade das relações interpessoais e para o bem-estar emocional e psicológico de todos os envolvidos.

A preocupação com as especificidades de cada associado norteia esse trabalho, adotando um olhar individual em uma perspectiva coletiva. Acolher significa demonstrar atenção, cuidado e empatia.



AÇÕES INTEGRATIVAS

SEXTA EM MOVIMENTO

Realizada mensalmente, a “Sexta em Movimento” é um evento dedicado à promoção da saúde, bem-estar e socialização. A iniciativa incentiva práticas saudáveis e fortalece a convivência entre moradores e associados.

A programação inclui dinâmicas em grupo e atividades revitalizantes, além da atualização de dados de saúde, com aferição de peso, altura, pressão arterial, glicemia e outros indicadores, permitindo um acompanhamento preventivo mais eficaz.

Esse evento reforça o compromisso da AGERIP com o envelhecimento ativo e saudável, proporcionando momentos enriquecedores em um ambiente acolhedor.

CAFÉ COM ARTE

Realizado na primeira quarta-feira do mês, o Café com Arte oferece um momento especial de interação e convivência. A programação inclui apresentações artísticas, como música ao vivo, danças tradicionais e saraus, promovendo cultura, lazer e diversão.

Além das atrações, os participantes desfrutam de um café da tarde especial, tornando o encontro ainda mais acolhedor. A iniciativa fortalece os laços sociais e estimula a participação dos moradores, proporcionando momentos de alegria e integração.



MUSICALIZAÇÃO

A música desempenha um papel essencial na promoção da saúde emocional e cognitiva. Na AGERIP, a musicoterapia estimula a fala, amplia a criatividade, promove o movimento e fortalece a memória, além de contribuir para a redução de sintomas de depressão e para a prevenção de doenças associadas ao envelhecimento.

As Tardes ao Som do Violão proporcionam momentos de nostalgia e conexão com memórias afetivas, reforçando o bem-estar e a qualidade de vida por meio da música.

BAILES E EVENTOS SOCIAIS

Os eventos sociais e bailes desempenham um papel fundamental na qualidade de vida dos idosos, trazendo benefícios físicos, emocionais e sociais. Essas atividades promovem lazer, interação e bem-estar, contribuindo para um envelhecimento mais ativo e saudável.

Dentre os principais benefícios, destacam-se:

- ✦ Estímulo à socialização — Fortalece amizades, reduz o isolamento e proporciona troca de experiências.



- ✦ Bem-estar emocional — Momentos de diversão ajudam a aliviar o estresse, a ansiedade e os sintomas de depressão.
- ✦ Resgate de memórias e autoestima — A música e a dança ativam lembranças afetivas e reforçam a valorização pessoal.

Essas atividades incentivam a conexão entre os idosos, promovendo um ambiente acolhedor e fortalecendo o convívio social.

CORAL DA AGERIP

O coral da AGERIP é composto por moradores e associados frequentadores, sob a orientação da maestrina Maria Aparecida Abissamra e com o suporte técnico da assistente social. O coral tem como objetivo estimular o cérebro e os movimentos dos participantes. Neste ano, houve um aumento significativo na frequência dos moradores.

ATIVIDADES FÍSICAS, RECREATIVAS E DE LAZER

A estrutura da AGERIP foi projetada para estimular a saúde física e mental com profissionalismo, segurança e conforto. São oferecidas diversas atividades, incluindo hidroginástica, natação, caminhada na água, musculação, ginástica sentada, pilates e fisioterapia. Além disso, há práticas cognitivas, como o grupo da memória, que auxiliam no estímulo mental.

Os associados também podem usufruir de aparelhos de exercícios ao ar livre e de *decks* recém-construídos na represa para atividades recreativas de pesca esportiva (pesque e solte).



Essas iniciativas promovem a confraternização, o lazer e a sociabilidade, beneficiando não somente os moradores, mas todos os associados da AGERIP. A participação ativa fortalece o senso de comunidade e permite um acompanhamento próximo do desenvolvimento e valorização da sede.

As experiências proporcionadas consolidam a proposta da AGERIP de oferecer um ambiente que une moradia, qualidade de vida e convivência comunitária.

ÁREA DE SAÚDE

ATENDIMENTO MÉDICO E DE ENFERMAGEM

A abordagem humanizada da AGERIP garante atendimento médico e de enfermagem focado no acolhimento e no cuidado integral dos moradores. A equipe de enfermagem atua com dedicação e técnica para otimizar a rotina e promover qualidade de vida.



PROGRAMA NUTRICIONAL

Acompanhamento nutricional personalizado para moradores da casa de repouso, com avaliação de peso, IMC e condições de saúde. As refeições são balanceadas para atender às necessidades individuais e garantir mais saúde e bem-estar.

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A equipe da AGERIP é composta por enfermeiras, nutricionistas, fisioterapeutas, psicólogos, terapeutas ocupacionais e assistentes sociais. O atendimento integrado promove saúde e qualidade de vida, otimizando recursos e garantindo bem-estar contínuo aos associados.

TIPOS DE MORADIA NA AGERIP

APARTAMENTOS

Os 32 apartamentos da AGERIP, implantados em 2009, oferecem moradia padronizada com estrutura voltada para associados que necessitam de acompanhamento profissional e cuidados em tempo integral, em uma área de 30m², com quarto e banheiro. Localizados próximos à administração e à enfermagem, garantem supervisão médica, enfermagem 24h, cuidadoras, fisioterapia três vezes por semana e uma rotina repleta de atividades físicas e cognitivas. O pacote inclui seis refeições diárias, higienização dos quartos, acompanhamento psicológico e social, Wi-Fi e telefone fixo com ligações nacionais.

SUÍTES

Concluídas em 2013, as 31 suítes são destinadas a associados ativos que buscam autonomia, mas que também podem necessitar de algum acompanhamento profissional. Disponíveis nas modalidades de comodato ou locação, oferecem assistência básica de enfermagem 24h, administração de medicação, acompanhamento psicológico e social, além de atividades recreativas, culturais e esportivas, em uma estrutura com quarto, sala, cozinha integrada, varanda e banheiro, e 63,55m². O pacote inclui Wi-Fi, telefone fixo e serviços de manutenção e jardinagem.

CHALÉS

Os chalés da AGERIP, com metragem entre 60m² e 160m² foram distribuídos em 110 lotes de 400m², em sistema de comodato, e proporcionam moradia independente, cercada por áreas verdes, e são destinados aos associados autônomos. Os moradores contam com serviços essenciais como atendimento de enfermagem em emergências, acompanhamento psicológico e social, segurança 24h e infraestrutura completa. Além disso, têm acesso a atividades recreativas, esportivas e de lazer, garantindo qualidade de vida e bem-estar.

MORADIA E SERVIÇOS COMPARTILHADOS

A AGERIP promove espaços e serviços compartilhados, incentivando o convívio, a colaboração e o rateio de custos entre os associados. Essa abordagem fortalece laços de amizade e contribui para um ambiente mais acolhedor e sustentável.

INFRAESTRUTURA

ECOVILA PARA A MATURIDADE

A AGERIP ocupa uma área de 16 alqueires, preservando bosques com centenas de árvores nativas e frutíferas. Conta com paisagismo integrado, tratamento biológico de esgoto, represa abastecida com água tratada, energia subterrânea e caminhos acessíveis. Desde 2010, promove a recuperação ambiental ao redor da represa, demonstrando compromisso com a sustentabilidade e qualidade de vida.





ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO

O sistema de esgoto biológico aeróbio garante alta eficiência na remoção da matéria orgânica, minimizando impactos ambientais. O processo reduz emissões de odor e contribui para a preservação dos recursos hídricos.

ENERGIA FOTOVOLTAICA

A AGERIP implementou um sistema de energia solar composto por três usinas, abastecendo a sede e áreas comuns. A iniciativa reduz custos com eletricidade em até 98% e reforça o compromisso com a sustentabilidade e inovação.

FAUNA DA AGERIP

A área rural da AGERIP abriga uma rica fauna silvestre, incluindo tucanos, bem-te-vis, maritacas, corujas, beija-flores, patos e seriemas, além de macaquinhos e lagartos teiú. A convivência harmônica e o respeito à fauna são fundamentais para a preservação ambiental.



ATENDIMENTO A ASSOCIADOS E MORADORES

Nos últimos anos, foram implantadas novas propostas para o acolhimento e a fidelização dos associados neste semestre, por meio da atuação conjunta do setor de atendimento ao associado e do serviço social. Além de receber os moradores, busca-se fortalecer o vínculo com aqueles que frequentam a AGERIP esporadicamente. Com a ampliação das opções de atividades e serviços, a prática do acolhimento foi incorporada ao dia a dia, consolidando-se como uma ferramenta assistencial e humanizadora. Essa iniciativa gera benefícios significativos para a qualidade das relações interpessoais, além de contribuir para o bem-estar emocional e psicológico dos envolvidos. O acolhimento é, acima de tudo, uma expressão de cuidado e atenção.

A abordagem adotada valoriza as particularidades de cada associado e morador, equilibrando a atenção individual com a visão coletiva. Acolher significa estar atento, demonstrar preocupação e agir com empatia.



GALERIA





DE FOTOS

AGERIP

ASS. GERONTO-GERIÁTRICA
FONE (017) 233-1760
FUTURAS INSTALAÇÕES

Início das obras (1997)



Foto aérea (2004).



Foto aérea (2005).





Foto aérea (2018).



Foto aérea (2024).



Primeira sede provisória da AGERIP



Segunda sede provisória da AGERIP (1999).



Início das obras (1997).



Primeiro plantio de árvores na sede (1998).

Início das obras (1997)



Inauguração da sede (2002).

Inauguração do coreto,
no aniversário de 31 anos
da AGERIP (2006).



Inauguração do coreto,
no aniversário de 31 anos
da AGERIP (2006).



Inauguração dos apartamentos (2009).



Festa de lançamento do comodato (2009)



Inauguração das suítes (2012)



Assembleia aprovação do estatuto (2013).



Início das obras da sede



Obras do centro de convivência e administração (2001)



Obras da piscina (2002)



Início da construção dos apartamentos (2004).

Primeira visita ao núcleo de moradias - chalé (2008)



Terreno pronto para construção de um chalé.

Primeiras casas surgindo... Casa da Candinha (2009)



Primeiras casas da Alameda das Acácias

E mais construções vieram.



Lindas e aconchegantes!

Represa



Uma passarela de flores na área das suítes



Uma passarela de flores na área das suítes





Inauguração da sede definitiva da AGERIP.





Campanha de venda de títulos - Enço Fochi



Aprovação do Plano Diretor Global (2000).



Festa Junina



Café da tarde

Baile no CPP.



Baile de carnaval, na sede provisória.





Festa de aniversário da AGERIP



Convescote - pique-nique

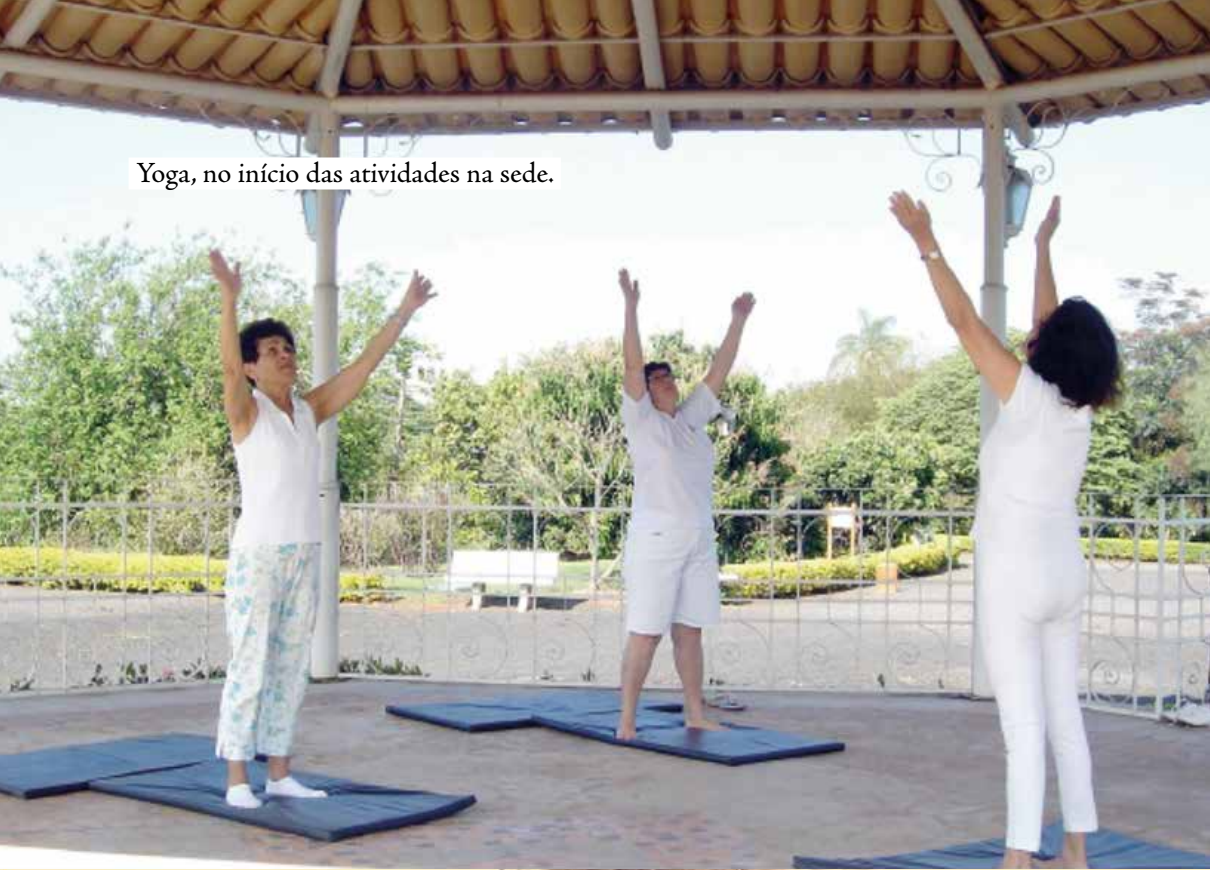


Apresentação do Coral da AGERIP nos 31 anos da associação



Ginástica funcional, no início das atividades na sede.

Yoga, no início das atividades na sede.



Leonor de Melo Conde – Miss AGERIP





Almoço de aniversário - 35 anos (2010).



Almoço de aniversário - 35 anos (2010).

VIDAS, HISTÓRIAS E MEMÓRIAS

DEPOIMENTO - MARLENE IOSSI

Conheci a AGERIP por meio da Candinha. A mãe dela foi minha madrinha de casamento, e sua irmã, Marta, foi minha colega de escola. Sou de Ribeirão Preto e, graças a elas, tive a oportunidade de conhecer a associação.

A Candinha me sugeriu que eu visitasse a AGERIP, pois acreditava que eu iria gostar das atividades e dos jogos. Ela me contou haver um grupo de pessoas que jogava e fazia muitos trabalhos manuais, coisas que eu adoro. E ela tinha razão! Quando chegamos a dada idade, se pararmos, dificilmente retomamos.

Até hoje, não parei. Participo da feirinha toda quinta e sexta-feira, faço bolos por encomenda e contribuo em todos os eventos. Além disso, temos um grupo de jogatina, as “Tranqueiras”. Jogamos tranca e nos divertimos muito. Isso faz um bem enorme para a mente! Você sabia?

Estou com 82 anos e moro aqui há 13 anos. Construí minha casa e, desde então, vivo nesse lugar que considero maravilhoso. Para mim, é um verdadeiro exemplo de vida.

Mudar-me para a AGERIP foi como renascer. Minha família recebeu minha decisão de comprar o título e vir para cá com grande entusiasmo. Todos acharam que foi a melhor escolha que eu poderia ter feito. Como eu tinha algum dinheiro, construí minha casa, e eles apoiaram completamente essa decisão.

Graças a Deus, tenho muitas amizades. Sou comunicativa, me dou bem com todos e gosto muito da convivência com os idosos. Participo de todas as atividades que posso.

A AGERIP trouxe uma melhoria significativa para minha vida. Já enfrentei diversos problemas de saúde, e o atendimento aqui é excepcional. O pessoal da administração, da portaria e da enfermagem é sempre muito atencioso. Todos perguntam como estou e se me sinto melhor. Essa convivência me faz sentir que tenho uma nova família.

Morar na AGERIP foi, sem dúvida, a melhor decisão. Quando penso no futuro da associação, vejo que ela tem progredido, sempre ouvindo a comunidade. Atualmente, estão construindo uma nova portaria, uma entrada maravilhosa. Tudo o que está ao alcance da administração, eles têm feito.

Meu maior desejo é continuar vivendo aqui, porque este lugar é realmente especial. Este é o meu depoimento, e sou muito grata a todos que tornam a AGERIP um ambiente tão acolhedor.

SENTIDO DE PERTENCIMENTO À AGERIP

THEREZA TAYLOR

Meu nome é Thereza Taylor e conheci a AGERIP em 2015, quando buscávamos um local onde minha mãe pudesse ter qualidade de vida. Inicialmente, trazíamos ela para passar o dia em contato com outras pessoas que estavam na mesma situação que a dela, e ela foi muito feliz: dançava, cantava, jogava dominó, lia bastante e fazia atividades manuais. Gradualmente, fomos conhecendo a AGERIP mais a fundo e, após ter vivido uma vida nômade por quase 40 anos, mudando entre Brasil e Estados Unidos diversas vezes, encontramos na AGERIP nosso Éden, nosso Paraíso. Decidimos, então, que este seria o lugar onde passaríamos o resto de nossas vidas.

Na AGERIP, consegui completar a pirâmide de Maslow, atingindo a necessidade do pertencimento: pertenço a este lugar!

Em 2016, nos mudamos para uma casa alugada enquanto construíamos a nossa. Em 2017, começamos a trabalhar em prol da nossa comunidade AGERIP. Inicialmente, fiz parte das comissões de apoio e acolhimento de novos moradores e, após herdar o título de associada de minha mãe, passei a integrar ativamente a diretoria como Diretora Social e de Comunicação. Durante todo esse tempo, meu marido Brian participou do Conselho Deliberativo, primeiro como secretário e, nas duas últimas gestões, como presidente do Conselho.

Tenho muito orgulho de fazer parte dessa grande família que formamos aqui na AGERIP e procuro transmitir, a cada novo morador, meu entusiasmo, dinamismo e participação ativa em

tudo o que acontece por aqui. Vibro com cada uma das nossas conquistas e com cada projeto de crescimento e amadurecimento que vivenciamos ao longo desses oito anos.

Temos uma equipe de colaboradores que realmente veste a camisa e trabalha com afinco pela Associação. Na AGERIP, além das diversas atividades que nos são oferecidas, há uma energia única. Quando você chega aqui, sente essa energia. Fazemos amigos que, embora venham de diferentes lugares, parecem fazer parte de nossas vidas há muito tempo; é como se estivéssemos em um mundo paralelo, onde a qualidade de vida proporcionada pela Associação é incomparável.

Espero continuar transmitindo essa mesma garra, dinamismo e energia a todos que aqui chegam, hoje e no futuro, pois ainda tenho muito a oferecer!

DEPOIMENTO - ALDA DE JESUS PEREIRA

Meu nome é Alda de Jesus Pereira. Moro na AGERIP desde 2019, mas minha história com a associação começou muito antes. Tornei-me associada antes mesmo do início das construções. Naquela época, pagava o título regularmente, mas, depois de um tempo, interrompi os pagamentos e o disponibilizei de volta para a AGERIP, acreditando que não retornaria mais.

No entanto, quando voltei para São José do Rio Preto, reencontrei minha amiga de longa data, Candinha, que já morava aqui. Em um belo dia, decidi retornar e adquirir um novo título para mim e para minha irmã. Desde então, estamos aqui e, em 2019, construímos nosso chalé.

O que me motivou a me tornar associada foi, principalmente, a influência das minhas amizades. Somos um grupo muito unido, e ouvimos muitas vezes o Seu Helvécio, pai da Candinha, falar sobre o sonho que ele tinha para a AGERIP. Esse sonho, somado às amizades que cultivamos, nos trouxe para cá.

Minha família sempre apoiou minhas decisões, e essa não foi diferente. Muitos dos meus parentes também são associados, o que faz com que todos conheçam e apreciem o ambiente da AGERIP.

Morar aqui transformou minha vida para melhor. Sou uma pessoa tranquila e caseira, e na AGERIP encontro a paz de que preciso. Além disso, tenho muitos amigos e faço parte de uma comunidade acolhedora. Minha irmã mais velha mora comigo, o que me garante companhia e reforça a sensação de pertencimento.

Para mim, a AGERIP é um lugar seguro e confortável. No entanto, sempre há espaço para melhorias. Ao longo dos anos, a associação tem avançado significativamente, com diversas melhorias, como a instalação de painéis fotovoltaicos e a construção de novas áreas.

Para o futuro, desejo que a AGERIP continue evoluindo, especialmente no quesito segurança. A cidade cresce rapidamente, e a proximidade de novos condomínios exige medidas adicionais. Acredito que uma portaria reforçada e muros ao redor, como ocorre em muitos outros condomínios da região, seriam ideais para garantir ainda mais proteção.

Sempre há algo a aprimorar, mas tenho certeza de que a AGERIP está no caminho certo. Cada nova diretoria traz mudanças positivas, e nós, associados, seguimos colaborando e sugerindo melhorias para tornar este lugar ainda melhor.

ESCOLHA POR INDEPENDÊNCIA E SEGURANÇA

HELOISA MARIA BOTELHO PUPIN

Heloisa Maria Botelho Pupin conheceu a AGERIP por meio de um anúncio no Diário da Região, que informava sobre um evento no Rio Preto Shopping. Na ocasião, representantes da instituição explicariam aos interessados os detalhes do projeto. A proposta despertou sua curiosidade e, ao conhecer melhor a iniciativa, percebeu que ali estava a solução ideal para quem, assim como ela, prezava pela independência e não tinha a intenção de morar com os filhos.

A decisão de se tornar associada foi imediata. Para Heloisa, a AGERIP representava um conceito inovador de moradia e qualidade de vida. Sua família compreendeu e respeitou sua escolha desde o início, o que lhe deu ainda mais segurança para trilhar esse novo caminho.

Com o passar do tempo, a certeza de ter feito a escolha certa se fortaleceu. A AGERIP lhe proporcionou bem-estar em diversos aspectos: saúde, alimentação equilibrada, fisioterapia, hidroginástica e, principalmente, a tranquilidade de contar com uma estrutura segura e bem-organizada. Além disso, a liberdade de ir e vir sem preocupações trouxe uma nova perspectiva de vida. “É um lugar onde me sinto cuidada se necessário, e onde encontro tudo de que preciso para minha saúde física, espiritual e mental”, afirma.

O suporte oferecido pela equipe da AGERIP é, para Heloisa, um diferencial essencial. As funcionárias a auxiliaram a lidar com a tecnologia, permitindo que realizasse pagamentos de boletos,

transações via Pix e até compras pela internet — habilidades que trouxeram mais autonomia e autoestima. O carinho e a dedicação do pessoal da cozinha, que prepara refeições e lanches com esmero, também são dignos de reconhecimento.

Para o futuro, Heloisa deseja que a AGERIP continue evoluindo, sempre com o compromisso e empenho que a atual diretoria demonstra. “Precisa mais? Obrigada, AGERIP!”, conclui ela, com gratidão por fazer parte de uma comunidade que valoriza a dignidade e a qualidade de vida de cada associado.

DEPOIMENTO - IRAÍDES PEREIRA DA SILVA

A decisão de adquirir o título da AGERIP foi inteiramente minha. Minha família não se manifestou diretamente, mas ninguém aceitou bem a minha escolha de vir para cá. Nem sobrinhos, nem amigos queriam que eu me mudasse.

Eu tinha algum dinheiro guardado no banco, e a gerente sugeriu que eu comprasse um apartamento. No entanto, decidi construir aqui, pois sempre sonhei com uma casa que tivesse uma piscina longa. Antes mesmo de iniciar a construção, já sabia exatamente como queria que ela fosse. Lembro-me do José Augusto comentando: “Você está construindo aqui, o que acha disso?” E eu respondia estar adorando e aproveitando cada momento.

Acompanhei de perto cada etapa da obra. Observava a entrega dos materiais e percebia como uma construção, mesmo pequena, gerava emprego para tantas pessoas. Fiz uma relação do que estava acontecendo e compartilhei essa experiência com meus alunos. Foi incrível ver o entrosamento e a dedicação de todos. Eu curti cada detalhe desse processo.

Fui professora de História e Geografia para crianças, e minha decisão de morar aqui não foi bem compreendida pela minha família. Com o tempo, alguns familiares faleceram e meus sobrinhos se espalharam pelo mundo.

A AGERIP contribuiu significativamente para melhorar minha qualidade de vida. Aqui, encontrei tudo o que sempre valorizei: segurança e privacidade, aspectos pelos quais sempre lutei. Vi de perto o esforço das mulheres na diretoria, aprendendo com

muito trabalho e superando desafios. O aprendizado aqui é diário.

Pensando no futuro, em 2025, quando a AGERIP completar 50 anos, meu desejo é de que a convivência entre os moradores se fortaleça ainda mais. Quanto à infraestrutura, gostaria que a tão esperada piscina de lazer fosse finalmente construída, um projeto idealizado desde o início, mas que ainda não foi concretizado. Acredito também que até lá a ampliação da cozinha será realizada, uma melhoria muito necessária.

A logística para compras ainda é um desafio para algumas pessoas, especialmente para aquelas que não dirigem. Além disso, seria ótimo ver um maior entrosamento entre os moradores das diferentes áreas da AGERIP.

Apesar dos desafios, sinto-me bem aqui. A diretoria atual trabalha muito e se mostra sempre parceira, facilitando nossa vida. Agradeço pelo apoio e pela oportunidade de compartilhar minha experiência.

DEPOIMENTO - ÂNGELA MARIA PIRACCINI

Meu nome é Ângela Maria Piraccini. Moro na AGERIP há algum tempo e quero compartilhar meu depoimento para o nosso livro comemorativo. Conheci a AGERIP por acaso, assistindo à televisão. Vi a Candinha falando sobre a associação no programa da Ana Maria Braga.

Eu e minha companheira, Soninha, brincávamos que um dia iríamos morar aqui — e acabou dando certo. Viemos e ficamos mais próximos dos parentes. Antes, vivíamos no sertão do Rio Grande do Norte, em São José do Seridó, mas resolvemos retornar a São Paulo e escolhemos a AGERIP para viver.

O que me motivou a me tornar associada foi a busca por qualidade de vida na velhice. Não temos filhos e queríamos um lugar apropriado para envelhecer com dignidade, pensando também no futuro da minha companheira, caso um dia eu ficasse sozinha.

Minha família, especialmente minhas irmãs, veio conhecer a AGERIP por minha causa — e adoraram. Uma delas até diz que, se pudesse, também moraria aqui, e recomenda a AGERIP para muitas pessoas.

A AGERIP contribuiu muito para minha qualidade de vida. Aqui, as pessoas estão na mesma faixa etária, favorecendo o convívio. Tenho minha independência nos chalés, e tudo o que preciso está perto: restaurante, fisioterapia, academia e enfermagem. Tudo isso facilitou muito o meu dia a dia.

Em abril de 2025, a AGERIP completará 50 anos, e estamos preparando um livro em homenagem a essa data. Meu sonho para a AGERIP é vê-la crescer ainda mais. A procura tem sido

grande, e muitas pessoas vivem solitárias. A ampliação da AGE-RIP poderia acolher melhor essas pessoas.

Gostaria também de ver mais instalações e atividades que incentivem a participação dos associados. Seria ótimo termos mais espaços de convivência, como áreas para tocar violão, tomar um lanche após uma caminhada ou até mesmo realizar uma feirinha.

Um espaço para música ao vivo e pequenas refeições, semelhante ao modelo do Monte Líbano, também seria maravilhoso. Além disso, imagino um grande deck próximo à represa, com uma churrasqueira bonita, onde os moradores reservassem o espaço para passar o dia com a família, fazer um churrasco e até mesmo pescar.

Acredito que a AGERIP tem muito potencial e inúmeras possibilidades de crescimento para melhorar ainda mais a vida dos seus associados.

Muito obrigada pela oportunidade de compartilhar minhas ideias e minha história.

DEPOIMENTO DE MARINA AUGUSTO

Minha ex-sogra me chamou para participar de uma atividade com os idosos na AGERIP. Fui até lá para uma vivência, realizando algumas dinâmicas. Naquela época, lembro que usava o cabelo todo cacheado. Ela acabou não permanecendo no projeto porque seus filhos achavam um absurdo a ideia de morar em um lugar assim.

Segui minha vida e me tornei voluntária. Depois, em 2013, a Milena (Gerente Geral da AGERIP) participou de um treinamento comigo na associação comercial, onde trabalhamos com diversas dinâmicas, minha especialidade. Foi nesse momento que nos conhecemos melhor. Já tinha ouvido falar do trabalho dela pela Candinha, que sempre a mencionava.

Conheci a Candinha no Conselho da Mulher Empresária e Empreendedora, onde eu era diretora de capacitação. Vocês me convidaram para uma conversa, buscando um treinamento de liderança. Eu não fazia treinamentos de maquiagem, mas ofereci consultoria e, gradualmente, fui ficando até me tornar gestora de pessoas. Hoje, amo a AGERIP; ela faz parte da minha vida. Morava em um condomínio de luxo em São José do Rio Preto, mas acabei me mudando para cá.

Quando me perguntam por que quis me tornar associada, a resposta é clara: trabalho com treinamentos e consultoria no Brasil todo, mas sabia que queria estar aqui. A AGERIP é especial, e, uma vez que você é “picado pelo bichinho” e se torna AGERIPana, não há como voltar. Sou inteiramente AGERIPana.

Vivi em um condomínio lindo, mas depois do meu divórcio, nada mais parecia ter graça. Visitei vários lugares, mas sempre voltava para cá, admirando as casas, até que encontrei a minha. Hoje, sou extremamente feliz aqui e meu único arrependimento é não ter vindo antes. Na minha primeira noite na AGERIP, um galo cantou na minha janela e uma galinha botou um ovo fresquinho no meu vaso. É um paraíso. Adoro voltar para casa após dar treinamentos por aí. Quando minha agenda permite, venho trabalhar com amor.

Minha irmã achou minha decisão uma loucura, mas minha irmã caçula, que também é AGERIPana, sempre me apoiou. Meus pais diziam que só viriam para cá quando fossem velhos, mas hoje, aos 90 anos, já estão considerando. Existe um certo preconceito sobre morar aqui, mas sempre mostro minha casa e as pessoas acabam entendendo como é bom.

A AGERIP contribuiu muito para minha vida. Tenho um filho e meus pais, mas moro sozinha. Aqui, no entanto, nunca me sinto só. Participo de atividades como aulas de bordado e me sinto parte de uma comunidade acolhedora. A integração e as atividades manuais são terapêuticas.

Sobre o futuro da AGERIP, que completará 50 anos em 2025, desejo um crescimento bem coordenado. Sonho com mais casas, um núcleo de atendimento, um salão de festas, um espaço ecumênico, um complexo poliesportivo com piscina e quadra, e um salão de jogos.

Também gostaria de ver um auditório mais robusto e um espaço de coworking, onde profissionais possam alugar salas para atender clientes. Além disso, imagino um deck na represa para lazer e quiosques para locação por famílias. Acredito que precisa-

mos utilizar melhor os espaços comunitários, promovendo eventos que incentivem a convivência.

Por fim, é essencial que o crescimento da AGERIP seja bem-planejado, tanto em arquitetura quanto em decoração, para evitar improvisações. Qualidade de vida é fundamental, e o ambiente faz toda a diferença. Mesmo sem grandes gastos, um bom planejamento pode transformar os espaços.

Fico feliz por estar aqui, atuando como gestora de pessoas e contribuindo para este lugar que tanto amo.

DEPOIMENTO - MIRIAM CRISTINA LEMOS SILVA PIAZZA

No ano da pandemia, meu marido Rubens enfrentou um grave problema de saúde. Vivíamos em uma cidade pequena, com somente uma Santa Casa. Por sorte, um médico percebeu a gravidade do caso e providenciou sua transferência para uma cidade com mais recursos, salvando sua vida. Esse episódio nos fez refletir sobre a importância de viver em um local que oferecesse suporte médico adequado, evitando emergências.

Foi então que a AGERIP cruzou nosso caminho. Enquanto buscava opções de moradia mais seguras, ela apareceu na tela do meu computador. Ao explorar o site, fiquei impressionada. A estrutura e os serviços oferecidos superavam qualquer alternativa que havíamos considerado. Quando compartilhei com meu marido, ele também ficou surpreso. Decidimos, então, viajar quatro horas e meia para conhecer a AGERIP pessoalmente e confirmar se tudo era realmente como parecia online.

A experiência foi surpreendente. Desde o primeiro momento, senti como se estivesse voltando para casa. A recepção calorosa da Márcia, do departamento comercial, foi um alívio. Descobrimos que essa era, sem dúvida, a melhor decisão que poderíamos tomar, não somente pelo suporte médico, mas também pelo acolhimento e pelo senso de pertencimento a uma grande família. Aqui, encontramos não somente assistência médica, mas um suporte social valioso para esta fase da vida.

Na nossa cidade anterior, tínhamos somente um casal de amigos. Aqui, todos os vizinhos são amigáveis e participativos. As festas, as atividades, tudo é muito agradável. Em casa, temos aces-

so à piscina, academia, salão de beleza, aulas de dança, artesanato e um restaurante. É realmente um lugar especial, e isso nos motivou a nos tornarmos associados e adquirir nosso título.

O trabalho realizado pela associação é incrível, e usufruir de todos os eventos e serviços da AGERIP é um privilégio. É como ter um clube em casa. No início, enfrentamos certa resistência da família, que não conhecia a AGERIP e tinha uma visão equivocada sobre o conceito de “Residencial da Maturidade”, associando-o somente a casas de repouso. Mas estou certa de que, se visitassem, mudariam de ideia.

A tranquilidade da minha família aumentou ainda mais quando meu filho, que mora no exterior, veio conhecer a AGERIP. Sua aprovação foi decisiva para nossa mudança. Ele passou o Natal e o Ano Novo conosco, participou das atividades e ficou encantado. Desde que nos mudamos, minha vida melhorou significativamente, especialmente na área social, que considero essencial para a saúde mental e emocional. A interação com amigos e a sensação de comunidade nos dão ânimo e motivação, refletindo até mesmo em nossa vida profissional.

Agora, com a celebração dos 50 anos da AGERIP, sinto-me extremamente satisfeita com tudo. Talvez seja o momento ideal para uma revitalização na infraestrutura da área comum superior, enquanto os chalés na parte inferior continuam aconchegantes e perfeitos. Mas, no geral, não poderia estar mais feliz e realizada.

DEPOIMENTO - MARITA PÁDUA DINIZ

Eu me aposentei em São Paulo e me mudei para São José do Rio Preto. Uma amiga me trouxe para conhecer a AGERIP e, imediatamente, me tornei sócia. Sempre tive em mente que idosos devem conviver com idosos e crianças com crianças, mas não sabia que existia um lugar como a AGERIP. Quando descobri, fiquei maravilhada e comecei a frequentar.

Ninguém foi contra minha decisão de me mudar para cá e me tornar associada. Pelo contrário, todos me apoiaram, inclusive meu filho, que normalmente seria mais resistente. Ele disse: “Mãe, é tudo de bom. Vai, você vai viver com pessoas e ter uma vida boa.” Graças a Deus, tive apoio total. Quase todos os meus irmãos também são sócios, e já pensamos no futuro em morar todos juntos aqui quando estivermos mais velhinhos.

A AGERIP melhorou minha vida em todos os aspectos. Aqui, tenho tudo ao meu alcance: academia, piscina para hidroginástica, lazer e segurança. Se estivesse em casa, teria que me deslocar para essas atividades, e muitas vezes acabaria desistindo pelo trânsito. Aqui, tudo está a poucos minutos de distância, tornando a vida muito mais prática e prazerosa.

A AGERIP já cresceu muito, embora seu desenvolvimento seja gradual, ao depender do investimento dos sócios. Sonho com a reinauguração da administração e outras melhorias. Gostaria de ver um salão de festas maior, pois o atual já não comporta a quantidade de pessoas que participam dos eventos. Espero uma AGERIP cada vez mais moderna. Tudo acontece gradualmente, mas sei que, com dedicação, chegaremos lá.

DEPOIMENTO DE MARIA DE ASSIS DA SILVA

Conheci a AGERIP pela minha filha, que encontrou o lugar e organizou tudo para mim. Eu não queria ficar em um asilo, pois lá a gente passa muito tempo sentada, sem tantas atividades. Eu buscava um lugar com assistência e segurança, e foi exatamente isso que minha filha encontrou para mim. Ela me disse: “Mãe, achei um lugar onde você pode ficar e se sentir bem.”

Mudei para cá no dia 15 de outubro de 2023, motivada tanto pela insistência da minha filha quanto pelo meu próprio desejo de ter um espaço onde me sentisse amparada. Minha família mora em Goiás, e eu estava sozinha em Ribeirão Preto, o que tornava tudo mais difícil, pois não tinha parentes por perto para me ajudar.

Quando conheci a AGERIP, percebi ser exatamente o que precisava. Minha filha queria muito que eu viesse para cá, e os demais familiares aprovaram a decisão. Sempre que podem, participam das atividades e adoram o ambiente. A AGERIP melhorou muito a minha vida, principalmente pelo apoio que temos aqui. Saber que, se precisarmos de algo, há sempre alguém para olhar por nós faz toda a diferença.

Em 2025, a AGERIP completará 50 anos. Para o futuro, não vejo grandes necessidades de mudanças, pois tudo aqui já é ótimo. Sei que há um projeto para a construção de uma igreja, o que será maravilhoso. Acredito que estamos no caminho certo, com os projetos sendo concretizados, e me sinto muito satisfeita por fazer parte dessa comunidade.

VIDA NOVA E ATIVA

RUY ALEXANDRE

Meu nome é Ruy Alexandre. Conheci a AGERIP quando minha filha, Milena, começou a trabalhar aqui. Na época, o projeto ainda era um sonho, mas foi assim que me aproximei dessa ideia.

Morávamos no bairro Nossa Senhora Aparecida, próximo ao Alto do Rio Preto, a somente quatro quarteirões da sede provisória da AGERIP. Com o envolvimento da Milena, fui conhecendo mais sobre a iniciativa. Pouco tempo depois, o então presidente José Eduardo, me convidou para estruturar uma área de vendas, para divulgar e “vender” esse sonho.

A tarefa não foi fácil. Montamos uma estrutura de marketing institucional voltada para fortalecer a imagem e os objetivos da AGERIP. Fizemos algumas ações espontâneas na mídia, tanto em jornais locais quanto na televisão. Naquele tempo, tínhamos pouco a mostrar além das maquetes e das primeiras construções. Isso foi por volta de 2003, e conheci várias pessoas da diretoria, como o Pastor, o Graciani e outros advogados e engenheiros que começavam a se envolver com o projeto. Todos os dias, passávamos para tomar um café e conversar sobre os avanços.

Naquele período, iniciamos uma prospecção de mercado e coletamos inúmeros cadastros. No entanto, percebemos que a compreensão sobre o projeto ainda era confusa. Algumas pessoas acreditavam que poderiam simplesmente vir morar aqui sem custos. Então, montamos um sistema de telemarketing para filtrar esses contatos e entender melhor quem realmente tinha interesse e condições de se associar.

Esse processo nos ajudou a definir melhor o perfil dos futuros moradores, mas também revelou que a estrutura ainda não estava pronta para recebê-los. Por isso, decidimos pausar temporariamente o projeto. Com a diretoria e José Eduardo, desenvolvemos um planejamento estratégico para construir os primeiros apartamentos, salas de fisioterapia, piscina, restaurante e a administração.

Participei ativamente da elaboração do primeiro estatuto da AGERIP e do acompanhamento do planejamento estratégico por cerca de seis meses. Durante esse período, tudo seguiu conforme o previsto, sem desvios financeiros significativos. Mesmo após me afastar por um tempo, continuei acreditando no projeto e acompanhando seu crescimento.

Aos 60 anos, decidi construir minha casa aqui. Foi uma mudança significativa, especialmente após uma longa carreira em São Paulo, onde trabalhei como diretor em grandes empresas como Itaú, Itautech e Unimed. Ao me aposentar, escolhi a AGERIP para viver, mas nunca deixei de me envolver na comunidade. Conheço cada detalhe das construções, sei quanto foi gasto em tinta para pintar as áreas comuns e acompanhei de perto as obras.

A transição de uma vida profissional intensa para a aposentadoria foi desafiadora, mas a AGERIP me trouxe a tranquilidade que eu buscava. Hoje, aos 71 anos, vejo que a comunidade mudou. Muitos amigos que fiz aqui já não estão mais, seja por terem se mudado ou falecido, e os novos moradores trazem ideias diferentes. Ainda assim, o espírito de comunidade continua forte.

Para mim, a AGERIP é muito mais do que um lugar para morar; é uma família. Ao longo dos anos, participei de várias diretorias e sempre defendi com convicção os princípios que ajudamos a construir. Mesmo não estando mais formalmente na adminis-

tração, continuo envolvido e faço questão de manter vivo o sonho que me trouxe para cá.

CUIDAR COM AMOR

JOSÉ MARIA MARTINS

Meu nome é José Maria Martins e moro na AGERIP há quase quatro anos — completarei esse marco em outubro. Além de residente, faço parte da diretoria, ocupando dois cargos: diretor tesoureiro e diretor-presidente dos núcleos de moradia, que englobam os chalés e as suítes. Assumi essas funções em abril do ano passado.

Como diretor dos núcleos de moradia, minha principal missão é servir de ponte entre os moradores e a diretoria. Atualmente, temos cerca de 100 residências nos chalés e mais 32 suítes. Minha função é intermediar as demandas dos moradores — sejam sugestões ou problemas — e encaminhá-las à administração para solução. Também realizo vistorias frequentes para identificar possíveis melhorias nas áreas físicas, atuando como uma espécie de síndico, sempre focado na comunicação direta com a gestão.

Promovemos reuniões periódicas, tanto presenciais quanto via Zoom, para discutir assuntos relevantes. As pautas podem ser sugeridas pelos próprios moradores ou pela diretoria, sempre com o intuito de manter um diálogo aberto e garantir que todos possam contribuir com ideias e decisões.

Quando conheci a AGERIP, não sabia muito sobre ela. Descobri o local pela internet em 2019 e, no início de 2020, comecei a pesquisar mais. Achei interessante o conceito de uma associação voltada para pessoas acima de 50 anos. Conversei com minha esposa, mas decidimos esperar um pouco antes de decidir.

Seis meses depois, resolvemos levar a ideia a sério. Eu, natural de Mairinque, perto de Sorocaba, sempre tive uma vida muito ativa. Aos 58 anos, decidimos visitar a AGERIP. Fomos recebidos pela administração e conhecemos os chalés disponíveis para transferência. Meu filho mais velho, que nos acompanhava, ficou impressionado com o ambiente tranquilo e arborizado.

A princípio, ele teve uma reação negativa ao ver os apartamentos e comentou: “Vocês vão morar aqui? Só tem idosos e cadeiras de roda.” Mas ao conhecermos os chalés, sua percepção mudou completamente. O lugar era calmo, cercado por natureza e com ruas bem cuidadas. Após uma segunda visita, decidimos assinar o contrato e, pouco tempo depois, já estávamos de mudança.

A rotina aqui é movimentada e cheia de oportunidades para quem deseja aproveitar. Eu, por exemplo, começo o dia com um café e faço ginástica três vezes por semana. Também frequento a academia e participo de aulas de dança. Quase todos os dias estou envolvido em alguma atividade física. As pessoas até brincam que sou o “garoto-propaganda” da AGERIP!

Além disso, gosto de caminhar pelo condomínio, observar os moradores passeando com seus animais ou recebendo visitas. A cada dia, surge algo novo, seja um grupo diferente de visitantes ou o canto dos pássaros — tucanos, sabiás, bem-te-vis, entre outros. Esse contato diário com a natureza e com os moradores torna a vida aqui muito especial. Muitas vezes, conversas casuais se transformam em trocas valiosas de ideias e sugestões.

Além das minhas atividades pessoais, também me dedico às responsabilidades da diretoria. Sempre com minha pasta preta em mãos, reviso documentos e cuido das questões financeiras da associação. A vida aqui é dinâmica, cheia de interação e com um forte senso de pertencimento.

Participar das atividades da AGERIP tem sido um grande prazer. Até brinco que já me confundiram várias vezes com um jardineiro, pois gosto de cuidar do meu quintal. De chapéu, óculos e equipamento de jardinagem na mão, já me perguntaram quanto eu cobrava para cuidar dos jardins! Entro na brincadeira e respondo que o serviço é caro, mas muito bem-feito!

Se tivesse que descrever a AGERIP para alguém que não a conhece, a primeira palavra que me vem à mente é: tranquilidade. Temos um contato próximo com a natureza; é comum vermos pássaros e macaquinhos passeando entre as árvores. A convivência aqui é diferente — todos se conhecem, criando laços que raramente se formam em outros condomínios.

À noite, há grupos que jogam cartas e sempre tem alguém organizando festinhas de aniversário. É um ambiente saudável e ativo. Em termos de lazer e bem-estar, a AGERIP oferece uma ampla variedade de atividades, como ginástica, pilates, academia, fisioterapia e natação, todas monitoradas por profissionais. Além disso, contamos com um restaurante, uma lojinha de conveniência e eventos culturais, como aulas de dança e coral. Aos sábados, há missa, e todo mês acontece o “Café com Arte”, um encontro que fortalece ainda mais os laços entre os moradores.

A segurança também é um diferencial. Contamos com portaria fechada, vigilância noturna, câmeras e rondas, o que nos dá muita tranquilidade. E, ao contrário do que muitos pensam, a AGERIP não é um espaço somente para quem tem 70 ou 80 anos. Sempre digo: venham antes! Cheguei aqui aos 58 e foi a melhor decisão. Dá para aproveitar as atividades, participar dos eventos e manter uma vida social ativa. Até internet de fibra ótica temos, o que permite que alguns moradores sigam trabalhando em home office.

A integração entre os moradores é muito forte. Frequentemente, alguém organiza um evento em casa e convida boa parte da comunidade para celebrar. Esse espírito de união e amizade faz com que chamemos a AGERIP de “família”.

Recomendo que todos venham conhecer e fazer parte dessa comunidade incrível!

ENVELHECER COM CALOR HUMANO

ROBERT BRYANT TAYLOR

Eu sou Robert Brian Taylor, mas podem me chamar de Brian. Sou norte-americano, do Estado de Pensilvânia, mas moro há muito tempo no Brasil. Também sou o Presidente do Conselho Deliberativo da AGERIP e esse é o meu segundo mandato. Ao invés de eu conversar como o Presidente do Conselho, surgiu a ideia de registrar uma perspectiva de alguém vindo de fora do país. Achei essa abordagem interessante, afinal, a AGERIP é uma iniciativa arrojada e única desse tipo no Brasil. Além de pioneira, alcançou uma estruturação surpreendente.

Minha chegada à AGERIP foi, de certa forma, inusitada. Minha esposa é de Santa Fé do Sul e, na época, a mãe dela havia sofrido um AVC, necessitando de suporte. Ela não estava completamente dependente, mas precisava de cuidados. Durante o tempo em que ficou conosco, notamos que sua rotina se resumia a assistir televisão e dormir, uma vida muito parada, o que nos preocupava.

Perguntei a um amigo se havia, em São José do Rio Preto, algum lugar em que ela pudesse participar de atividades que a estimulassem e ajudassem a ter uma vida mais ativa. Foi então que ele nos recomendou a AGERIP. Visitamos outros lugares na cidade, mas nenhum oferecia o que a AGERIP proporcionava. Até hoje, não conheço outro local com o mesmo nível de atividades e suporte.

Decidimos inscrever minha sogra na AGERIP. Ela era levada e trazida diariamente, participando de atividades adequadas às

suas limitações. Fazia exercícios sentada, fisioterapia, jogava dominó e sempre voltava para casa bem-disposta, com banho tomado e um semblante de quem havia aproveitado o dia. Foi uma experiência muito positiva para ela. Nesse ínterim, minha esposa e eu decidimos nos mudar para a AGERIP. Alugamos uma casa próxima e, enquanto construíamos nossa própria residência, passamos a participar ativamente da vida comunitária.

Hoje, já somos moradores há quase nove anos. Desde que nos mudamos, temos acompanhado de perto a evolução da AGERIP. Quando chegamos, havia poucas atividades voltadas para homens. A maioria dos participantes era composta por mulheres. Contudo, nos últimos anos, houve um aumento no número de casais e um rejuvenescimento da comunidade. Hoje, há mais dinamismo, especialmente entre os casais, e a comunidade se profissionalizou em áreas como gestão contábil e de pessoal, algo necessário para acompanhar o nosso crescimento.

O que mais me surpreende é o contraste cultural entre Brasil e Estados Unidos quando o assunto é envelhecimento. Nos EUA, as pessoas são mais frias e reservadas. Aqui no Brasil, as pessoas são mais calorosas e têm uma sede maior de socialização, algo extremamente positivo. Essa convivência na AGERIP é fantástica. Sair de casa para uma simples caminhada e ser recebido com conversas, sorrisos e convites é maravilhoso. Costumo dizer: “Vim para cá para viver, não para morrer.” Essa é a essência do que encontrei aqui.

Na AGERIP, não esperamos que o mundo exterior faça algo por nós. Somos uma comunidade de idosos e, como tal, estamos entre os últimos nas prioridades da sociedade. Se queremos algo, nós mesmos devemos criar. É preciso viver e aproveitar cada momento. Essa perspectiva é muito diferente da que vejo em outros lugares.

Quanto ao futuro, acredito que a AGERIP pode servir como exemplo para o poder público. Não há nada comparável a ela no Brasil, e mesmo nos Estados Unidos seria difícil encontrar algo com a mesma essência. Aqui, as pessoas realmente vivem e constroem uma nova vida. Minha esposa costuma dizer que encontrou na AGERIP a base da qual o Maslow tanto falava: o sentimento de pertencimento.

Estamos todos aprendendo juntos, cometendo erros, evoluindo, e isso faz parte do organismo vivo que é a AGERIP. Com 50 anos de existência, estamos somente começando a construir uma nova sociedade, uma nova forma de envelhecer. O que está por vir será uma aprendizagem contínua, pois não há modelos prontos; estamos criando nosso próprio caminho.

O processo de evolução e melhoria contínua tem sido extremamente enriquecedor. Quando comecei esta conversa, minha intenção era evitar uma abordagem burocrática. Queria algo que ampliasse a visão, especialmente no que diz respeito à qualidade de vida dos idosos.

Assumir a presidência do Conselho foi uma grande honra. Antes, fui secretário por quatro anos e agora estou no meu segundo mandato como presidente. No entanto, sinto que minha contribuição em termos de dados ou fatos formais seria breve e de utilidade limitada, pois essas informações mudam rapidamente. O foco desta conversa foi mais em contar histórias com alma.

Essa visão de rejuvenescimento e de atrair pessoas mais jovens, de 55 a 65 anos, é algo em que tenho trabalhado. Minha esposa, fortemente envolvida na área social, e eu notamos esse rejuvenescimento desde que nos envolvemos mais diretamente. Acredito que isso garantirá a longevidade da AGERIP, pois os membros mais velhos, com 75 ou 80 anos, muitas vezes já não têm tanta

disposição para participar ativamente da gestão. Precisamos de um grupo mais jovem que veja o futuro da associação com entusiasmo e esteja disposto a construí-lo. Esta é a nossa meta e o nosso foco.

ACERTOS E MELHORIAS

MELVE TENANI

Minha jornada até a AGERIP começou em janeiro de 2022. Minha família e eu estávamos em busca de um novo lugar para morar, e foi por meio de um casal de amigos, o Dr. Eufly e sua esposa, Marines, que conhecemos a AGERIP. Desde o primeiro contato, fomos recebidos de forma calorosa e acolhedora. Eles nos forneceram todas as informações necessárias para podermos decidir conscientemente sobre essa mudança tão importante.

Escolhemos a AGERIP por ser o local que consideramos mais adequado para alcançar uma melhor qualidade de vida. Aqui, encontramos um ambiente harmonioso, que nos proporciona saúde, paz e bem-estar. Com essa certeza, iniciamos a construção da nossa casa e, no dia 18 de outubro de 2023, finalmente nos mudamos, marcando o início de um novo capítulo em nossas vidas.

É natural que nem todos tenham compreendido ou apoiado nossa decisão. Algumas pessoas nos aconselharam a não nos mudarmos para cá, mas percebemos que essas opiniões, na maioria, vinham de quem desconhecia a realidade da AGERIP. Há um estigma em torno do envelhecimento, e muitos acreditam que ainda não são “velhos” ou que problemas de saúde acontecem somente com os outros. No entanto, a vida aqui vai muito além dessas percepções limitadas.

A estrutura da AGERIP é excelente e muito bem administrada. As pessoas responsáveis pela gestão são capacitadas, coerentes e conscientes, e isso reflete diretamente na qualidade do atendimento e na satisfação com os funcionários. Não temos do que reclamar. Poderíamos sugerir melhorias? Sim, e isso é natural!

Afinal, uma associação que completa 50 anos deve sempre olhar para o futuro, buscando evoluir continuamente.

O que considero essencial é que todos os que se envolvem na administração da AGERIP sigam com os mesmos princípios e valores que trouxeram a instituição até aqui. Vivemos tempos de mudanças rápidas, e precisamos estar atentos a essas transformações, sempre buscando o melhor para todos. Também é fundamental ter paciência com os descontentes.

Devemos focar na construção de soluções, envolvendo moradores e funcionários no aprimoramento contínuo da nossa comunidade. A AGERIP não é somente um lugar para morar; é um espaço para viver plenamente, com qualidade, integração e propósito.

REFÚGIO PERFEITO PARA ENVELHECER

SÔNIA FRIGIERI

Sônia Frigeri conheceu a AGERIP por meio de amigos que já residiam no local, entre eles, Candinha, sua amiga de infância. A comunidade chamou sua atenção desde o início, mas foi somente ao retornar de Mato Grosso para São José do Rio Preto que tomou a decisão definitiva de se tornar associada. Para ela, a AGERIP era o lugar ideal para viver a maturidade com qualidade de vida e tranquilidade.

A família recebeu bem sua escolha. Mesmo morando longe, seus filhos sentem-se seguros e felizes por vê-la realizada. Quando visitam a AGERIP, aproveitam cada momento, encantados com o ambiente acolhedor e a serenidade do lugar.

A mudança para a AGERIP trouxe uma transformação profunda no dia a dia de Sônia. A qualidade de vida melhorou significativamente. Em sua casa aconchegante, dedica-se à jardinagem e recebe amigas, cultivando relações que talvez não tivesse se ainda morasse na cidade. O ritmo mais calmo e a conexão com a natureza se tornaram essenciais para seu bem-estar.

Ao refletir sobre o futuro da associação, Sônia valoriza mais a manutenção do que a expansão. Para ela, o grande diferencial da AGERIP está justamente no ambiente intimista e na forte rede de amizades. A comunidade, unida pelo afeto e pelo respeito mútuo, não deve crescer excessivamente para não perder essa essência. “O que temos aqui é muito precioso”, afirma, reforçando sua crença de que, mais do que estruturas físicas, é o espírito comunitário que torna a AGERIP um verdadeiro lar.



RISOLETE BIONDA

Minha chegada à AGERIP foi um processo que levou tempo para acontecer. Quem descobriu o lugar foram meu filho, Rômulo, e minha nora, Margaret. Desde o primeiro momento, eles se encantaram com o ambiente e insistiram para que eu me mudasse para cá. No entanto, eu morava sozinha no Guarujá e não queria sair de lá de jeito nenhum. A ideia de deixar minha casa, minha rotina e a proximidade com meus filhos e netos parecia impossível para mim.

Foram muitas conversas até que, após muita insistência, acabei cedendo. Quando cheguei, confesso que foi difícil. Sentia saudade da minha antiga vida e demorei um pouco para aceitar a mudança. O começo foi marcado por momentos de tristeza e adaptação. Mas, com o tempo, fui conhecendo as pessoas, participando das atividades e percebendo o verdadeiro valor deste lugar.

Hoje, posso dizer com toda a certeza: não troco a AGERIP por nada. Gosto muito das atividades oferecidas aqui, principalmente o artesanato e o bordado. Além disso, fiz grandes amizades, e a convivência tem sido muito especial. Como em qualquer lugar, há desafios no dia a dia, mas aprendi a valorizar as relações que construí aqui. Estar na AGERIP trouxe qualidade de vida, bem-estar e alegria para minha rotina. E, agora, me vejo fazendo o mesmo que meu filho e minha nora fizeram comigo: incentivando outras pessoas a virem para cá e experimentarem essa nova forma de viver.

WILMA VASSOLER PALMEIRA

Minha história com a AGERIP começou muitos anos antes de eu me mudar para cá. Quando ainda morava no Alto Rio Preto, ouvi falar sobre a venda dos títulos. Na época, confesso que não me interessei tanto, mas essa percepção mudou com o tempo. Meu marido e eu já cogitávamos a possibilidade de vir para cá, mas o destino seguiu outro caminho. Quando fiquei viúva, meu filho sugeriu que aquele era o momento certo para a mudança.

Dois meses depois, já estava instalada na AGERIP. Minha família recebeu a notícia com tranquilidade, pois sabiam que aqui eu teria mais segurança, conforto e qualidade de vida. A convivência tem sido muito positiva, e o suporte que recebemos, seja da equipe de enfermagem ou das diversas atividades sociais, faz toda a diferença no nosso dia a dia.

Apesar da perda do meu marido, percebo que minha vida ganhou uma nova dinâmica ao vir para cá. Encontrei não somente um lugar para morar, mas um ambiente acolhedor, repleto de novas oportunidades e relações que tornam essa fase da vida mais leve e prazerosa.

MÁRCIA BOMBINI

Conheci a AGERIP por meio da minha tia, Gilda Bondini, que, junto a outros cidadãos de Rio Preto, ajudou a fundar a instituição. Minha tia comprou um título, e, anos depois, eu também adquiri o meu.

Há 14 anos, meus tios construíram uma casa aqui e, após reformá-la recentemente, decidi me mudar para a AGERIP em definitivo. Minha família apoiou totalmente minha decisão. Minhas irmãs, que herdarão os títulos da minha tia e do meu pai, ficaram felizes por eu estar morando aqui.

A vida na AGERIP é espetacular. Tenho amigos, participo de diversas atividades e ainda compartilho a casa com minha tia, que hoje tem 95 anos. Ela passeia todos os dias pelo espaço, o que a mantém ativa e feliz.

A AGERIP oferece muitas atividades, como coral, bailes, festas e bingo. É um lugar maravilhoso para viver, e me sinto completamente realizada aqui.

NEUSA APARECIDA RAMOS

Conheci a AGERIP por meio de amigas, como a Malu, que trabalhava aqui e sempre me levava aos bailes. Mais tarde, foi Maria Carolina Cosenza Araújo quem me apresentou mais profundamente à comunidade, e foi assim que comecei a frequentar o espaço.

Antes de vir para Rio Preto, eu morava em São Paulo, onde trabalhava como professora. Após me separar, trouxe minhas duas filhas pequenas e me mudei para cá, para ficar mais perto da minha mãe. Consegui trabalho como professora e, ao longo dos anos, construí uma rede de amigos que me ajudou muito, como a própria Maria Carolina, que me incentivou a continuar estudando e a me integrar na comunidade.

A vida na AGERIP é tranquila. Tenho amigos, vizinhos que me apoiam e o ambiente aqui é como uma grande família. A AGERIP me proporcionou uma nova perspectiva, e sou muito grata por tudo o que conquistei aqui.

NELI RAQUEL JUNQUEIRA

Vim para a AGERIP após um acidente em que fraturei o ombro. No início, minha intenção era somente me recuperar, mas, com o tempo, fui gostando da vida aqui e decidi ficar. Sempre fui uma pessoa ativa e, mesmo morando aqui, faço questão de manter esse ritmo. A convivência é ótima, e as atividades disponíveis me ajudam a manter o corpo e a mente ocupados.

Meus filhos moram no exterior, um no Canadá e o outro na Espanha, então, na AGERIP, construí uma nova rede de amigos. Sou muito grata por essa oportunidade de viver aqui e desfrutar de tudo o que esse lugar oferece.

HELENA CASTANHEIRA DE MORAES

Conheci a AGERIP pela internet enquanto procurava um lugar tranquilo para morar. Quando visitei, fiquei encantada com o ambiente e decidi que era aqui que eu queria estar. Minha família aceitou bem a decisão, já que eu morava sozinha e precisava de um espaço que oferecesse segurança e qualidade de vida.

A AGERIP me oferece tudo o que preciso: atividades físicas, boa convivência e um ambiente acolhedor. A interação com os outros moradores é excelente, e eu me sinto muito bem aqui. Acredito que, para os próximos 50 anos, a AGERIP pode expandir ainda mais suas atividades e continuar investindo em melhorias. Estou feliz com minha escolha e ansiosa por tudo o que o futuro reserva para este lugar.

CRISTIANE BARRETI

Conheci a AGERIP há nove anos, quando meus pais se mudaram para cá. Meu pai faleceu, mas minha mãe, que tem 90 anos, continua morando aqui. Decidi que queria estar mais próxima dela e, além disso, sempre gostei do ambiente. Com 56 anos, achei que seria o momento certo para também me mudar para cá.

Minha família viu minha decisão como natural, mas meus amigos estranharam. Para eles, a AGERIP parecia um asilo, mas, para mim, é uma comunidade vibrante, onde todos se conhecem e participam de atividades em grupo. Há uma vida social ativa e um senso de comunidade que não encontro em outros lugares.

A praticidade de ter serviços como restaurante à disposição também faz uma grande diferença. Estou muito feliz com minha escolha.

LEONOR DE MELLO CONDE

Conheci a AGERIP por meio da Candinha, que me apresentou ao local. Fiquei encantada e decidi me associar logo em seguida. Quando voltei pela segunda vez, já tinha a certeza de que moraria aqui. No início, minha família não ficou tão entusiasmada, mas depois entendeu que essa era a minha escolha para o futuro.

Aqui, encontrei minha tranquilidade. Participo de várias atividades e eventos e, recentemente, fui coroada Miss AGERIP, um título que guardo com muito carinho. Vivo plenamente aqui e sou muito feliz.

WILSON SALES

Conheci a AGERIP por meio de um amigo do meu filho. Minha esposa estava doente há algum tempo, e ele nos recomendou a AGERIP devido à estrutura médica disponível. Morávamos em Ribeirão Preto e, após uma visita, vi que o lugar tinha tudo o que precisávamos: enfermagem 24 horas e um ambiente acolhedor. Decidimos nos mudar em 2017.

Minha esposa faleceu em 2022, e, embora tenha sido um processo doloroso, sei que ela foi bem cuidada. A AGERIP me deu a paz de espírito de saber que fizemos o melhor para ela. Aqui, encontrei uma nova vida e continuo aproveitando tudo o que o espaço oferece.

REGINA CÉLIA MANDARINI BASTOS

Conheci a AGERIP por meio da minha mãe. Ela sempre quis morar aqui com meu pai, mas nunca conseguimos comprar uma casa. Quando ela faleceu, dois anos atrás, surgiu uma oportunidade de adquirir uma casa, e eu não pensei duas vezes. Me mudei para cá em questão de dias.

Minha família, no começo, não entendeu bem minha decisão, mas eu sabia que aqui seria o lugar ideal. Tenho 62 anos e, apesar de ser a caçula, me sinto muito bem aqui. Continuo trabalhando como terapeuta online e aproveito ao máximo as atividades que a AGERIP oferece. Estou vivendo uma vida mais saudável e ativa, e isso fez toda a diferença para mim.

JOSÉ AUGUSTO PEREIRA

A história da AGERIP é marcada pelo esforço e dedicação de um grupo de pessoas que acreditaram em um projeto e, ao longo dos anos, transformaram um sonho em realidade. José Augusto Pereira, um dos pioneiros nesse processo, relembra os primeiros passos dessa trajetória. Antes mesmo de ter consciência da existência da AGERIP, já era sócio da Forma e Função Engenharia, empresa envolvida no projeto. Seu primeiro contato direto com o empreendimento ocorreu por meio de uma reunião organizada por José Villanova na casa de Valentim Magonaro. A partir desse encontro, novas reuniões foram acontecendo e um grupo determinado decidiu assumir o desafio de desenvolver a ideia original do comendador Correia Leite e seus amigos.

No início, a proposta enfrentou resistência. Havia quem acreditasse que o projeto não prosperaria, mas a perseverança dos envolvidos foi determinante. Com uma mensalidade simbólica de dez reais e a venda de títulos, os recursos foram sendo arrecadados lentamente. No fim da década de 1990, a obra começou a tomar forma. Em 1997, um marco importante foi registrado, com a construção efetiva das instalações. O envolvimento da comunidade era evidente, e cada nova conquista resultava do esforço coletivo.

As primeiras reuniões ocorriam em locais improvisados, como a casa de Valentim Magonaro, até que um espaço mais estruturado foi sendo consolidado. Com o tempo, a arrecadação de fundos também passou a contar com eventos e festas organizadas para complementar os recursos provenientes das mensalidades. A construção da sede levou cerca de cinco anos, concluída em 2002.

Paralelamente, outros moradores se uniram ao projeto, trazendo contribuições importantes. O Rotary Club teve participação expressiva, assim como De Carly, que ajudou tanto com o plantio de árvores quanto com a instalação de um gerador.

À medida que a infraestrutura se desenvolvia, surgiam novas demandas e melhorias eram incorporadas ao projeto inicial. A estrutura dos telhados, por exemplo, precisou ser ajustada para garantir mais proteção, e a instalação do gás foi reconfigurada. A construção das suítes marcou um momento importante na evolução da AGERIP, atraindo ainda mais moradores interessados em qualidade de vida e bem-estar.

O comprometimento daqueles que estiveram à frente da AGERIP desde os primeiros anos nunca se limitou somente à fase inicial do empreendimento. Mesmo após os primeiros avanços, o grupo seguiu participando ativamente das decisões e direções do local. O Rotary Club teve um papel importante nesse crescimento, assim como líderes como José Eduardo (Zodô), que permaneceu por muitos anos na presidência e segue ativo na revisão de estatutos e na gestão administrativa. Esse compromisso contínuo garantiu que a AGERIP se consolidasse como uma referência em qualidade de vida.

Hoje, a AGERIP é o resultado do trabalho e dedicação de muitos. Para José Augusto, o mais importante é que a qualidade de vida dos moradores continue sendo prioridade. Agora, ele busca aproveitar os frutos desse esforço, dedicando tempo à família e ao lazer. Suas netas adoram visitar a AGERIP, e essa nova geração já reconhece o valor e a singularidade desse espaço construído com tanto carinho e dedicação.

KLEBER ROBÉRIO NAZARETH DUQUE

A AGERIP se consolidou ao longo dos anos como uma referência em qualidade de vida para seus moradores, resultado de um trabalho árduo e contínuo de aprimoramento estrutural e administrativo. Com uma equipe de aproximadamente cem funcionários, dos quais trinta e dois atuam diretamente na área da saúde, a instituição transformou o que antes era um serviço de hotelaria em uma casa de repouso com atendimento especializado. Essa reestruturação permitiu oferecer suporte completo a residentes com diferentes graus de dependência, incluindo aqueles com condições como Parkinson e Alzheimer, além de um sistema integrado de home care com o acompanhamento de planos de saúde.

A participação ativa de associados foi essencial na construção da governança da AGERIP. Desde as primeiras assembleias, realizadas em salas improvisadas, um grupo dedicado trabalhou para criar e aprimorar o estatuto da associação. Um dos principais nomes desse processo foi o Dr. Kleber Duque, que contribuiu ativamente para diversas modificações estatutárias e na elaboração de regulamentos internos.

Em 1995, a continuidade da AGERIP foi colocada em debate em uma reunião realizada na Câmara Municipal de São José do Rio Preto. Diante da possibilidade de encerramento das atividades da associação, um grupo de associados manifestou sua determinação em dar continuidade ao projeto iniciado pelo Comendador Correia Leite. Esse momento foi decisivo para a consolidação do empreendimento.

Ao longo dos anos, Dr. Kleber Duque esteve à frente de diversas iniciativas fundamentais para a estruturação jurídica da AGERIP, incluindo a criação do primeiro regulamento interno do Núcleo de Moradias e a elaboração dos contratos e normativas que passaram a reger a relação entre os moradores e a associação. Esse trabalho contou com a colaboração de diversos associados, como Antonio Merlini, Jair Nardo, Fabio Marques e Acacio da Silva Reis, que contribuíram significativamente para o crescimento da instituição.

A evolução da infraestrutura da AGERIP também teve papel fundamental em sua consolidação. A construção de novos espaços de convivência, a ampliação das áreas de moradia e o desenvolvimento de um plano diretor global permitiram que a estrutura acompanhasse o crescimento da comunidade. Além disso, eventos e celebrações, como os tradicionais jantares dançantes, passaram a integrar a rotina dos moradores, fortalecendo os laços comunitários e promovendo um ambiente acolhedor.

Com o passar dos anos, a AGERIP se transformou em uma organização profissionalizada, com uma estrutura de gestão comparável à de grandes instituições. O avanço nas instalações e na organização administrativa reflete esse amadurecimento, garantindo que os serviços oferecidos continuem atendendo com excelência às necessidades dos moradores. Esse desenvolvimento é resultado do compromisso e dedicação de muitas pessoas, que ao longo do tempo contribuíram para transformar a AGERIP em um modelo de gestão e bem-estar.

UMA JORNADA DE DEDICAÇÃO E PROPÓSITO

MILENA CODREANSKI FOCHI – GERENTE GERAL

Ao longo de 25 anos, a trajetória profissional de Milena, atual Gerente Geral da AGERIP, foi marcada por comprometimento, carinho e um forte propósito de impactar positivamente a vida daqueles que, com sua sabedoria e experiência, tanto ensinam. Desde o primeiro dia, ficou evidente que essa missão ia além das responsabilidades diárias, tornando-se uma verdadeira lição de empatia, respeito e cuidado.

A convivência com os residentes e suas histórias revelou a essência do trabalho realizado na instituição. Pequenos gestos, como um olhar atento, uma palavra de conforto ou uma mão estendida, foram determinantes para consolidar a importância de valorizar e dignificar a vida em cada etapa.

A construção dessa trajetória foi feita ao lado de uma equipe excepcional, sempre guiada pelo respeito, pelo amor e pelo compromisso com o bem-estar dos moradores. Cada desafio superado e cada contribuição deixada ao longo do caminho reforçaram a importância dessa missão, que transcende o profissional e se torna uma experiência transformadora.

A CONCRETIZAÇÃO DOS SONHOS

JOÃO BATISTA QUEIROZ

A história da AGERIP está diretamente ligada à visão e ao espírito empreendedor do Comendador Correia Leite. Vindo de terras distantes, ele sempre buscou compartilhar com sua comunidade o mesmo calor humano que caracterizava suas raízes lusitanas. Entre seus sonhos, estava a criação de um espaço onde idosos pudessem viver com dignidade após uma vida de trabalho.

A concretização desse ideal, no entanto, parecia distante. Muitos duvidaram de sua viabilidade, assim como aconteceu com outros projetos grandiosos liderados pelo Comendador, como a construção do Hospital Infante Dom Henrique, hoje um dos mais avançados do país. Apesar de não ter vivido para ver sua visão plenamente realizada, Correia Leite deixou um legado que inspirou outros sonhadores a seguirem adiante.

Foi com essa determinação que José Eduardo Pereira e Maria Candida Pereira Azem, ao lado de um grupo de associados, enfrentaram desafios e superaram o ceticismo para transformar a ideia da AGERIP em realidade. Seu trabalho árduo garantiu não somente a construção das instalações, mas também a consolidação da instituição como uma referência nacional.

Graças a essa liderança incansável, a casa está pronta e uma nova etapa se inicia. Diante dessa conquista, a única palavra capaz de traduzir o sentimento de gratidão é: “Muito obrigado, oh Deus”.

TECNOLOGIA E COMUNIDADE: UM PROJETO DE TRANSFORMAÇÃO

WILIAN ROBERTO DA SILVA

A implementação do sistema informatizado da AGERIP representou um marco na modernização da instituição. O desenvolvimento dessa ferramenta foi possível graças à colaboração próxima com cada funcionário, que compartilhou conhecimento e experiência, permitindo a criação de um sistema eficiente, capaz de integrar diferentes setores, desde a enfermagem até a segurança.

O sucesso do projeto se deve à disposição da equipe em abraçar mudanças e contribuir ativamente para sua construção. Cada sugestão apresentada pelos colaboradores ajudou a moldar um sistema que realmente atendesse às particularidades da associação. O impacto positivo dessa transformação se reflete no cotidiano da AGERIP, onde a tecnologia simplificou processos e trouxe mais eficiência às operações.

Para além da inovação, a AGERIP se destaca como um verdadeiro oásis de tranquilidade e convivência harmoniosa. O cuidado com a natureza é evidente em cada detalhe, desde as árvores frondosas e os jardins bem cuidados até a serenidade da represa e a abundância do pomar. Esse ambiente natural promove bem-estar e conexão, tornando a instituição um lar acolhedor para todos.

Os laços de amizade cultivados entre moradores e colaboradores são um dos maiores valores da comunidade. A dedicação dos administradores, tanto dos que construíram as bases da AGERIP quanto daqueles que continuam seu desenvolvimento, de-

monstra um compromisso genuíno com a qualidade de vida de seus residentes.

A trajetória da AGERIP comprova que é possível unir inovação e acolhimento, criando um espaço onde tecnologia e humanização caminham juntas. Esse legado é fruto do trabalho de muitas mãos, consolidando a instituição como referência em qualidade de vida e gestão.

MANIFESTANDO À AGERIP

MÁRCIA MENDONÇA DE CASTRO SILVA

Chegando aqui, um instante de lucidez
Um tanto de medo.
Um misto de compreensão dos sentidos e da realidade de vida,
trazendo toda emoção, fazendo a diferença.
Vida real que amadurece.
Na insistência a vontade de voltar.
Na volta a percepção de vivências amadurecidas.
Mais e mais, outras vezes, a vontade de voltar.
Canto que me deixou, com um doce amargo curioso.
Amargo, pelo sentimento da escancarada finitude
Doce, pelo acolhimento dela sentida.
Soube então que dela, poderia, quem sabe, vir o melhor de
mim.
Saberia viver como vivê-la.
Aprendi assim aproveitar seus tempos e saberes.
Ecoa-me indefinível
Feito especial letra de música.
“Oração ao tempo
És um Senhor tão bonito
Quanto a cara do meu filho

Vou te fazer um pedido
Tempo, tempo, tempo, tempo
Por seres tão inventivo
És uns dos Deuses mais lindos
Peço-te o prazer legítimo
E o movimento preciso
De modo que meu espírito ganhe um brilho definido
E eu espalhe benefícios
O que usaremos para isso
Fica guardado em sigilo
Ainda assim, acredito ser possível reunirmos
Num outro nível de vínculo.
Tempo, tempo, tempo, tempo.
Portanto, peço-te aquilo
E te ofereço elogios”
Seguindo, amando-te e respeitando-te, por todo o tempo que
aqui estiver.

UM NOVO CICLO, UM NOVO FUTURO

Ao longo dos últimos 50 anos, a AGERIP consolidou-se como um espaço de acolhimento, qualidade de vida e bem-estar. Sempre em busca de inovação, seguimos atentos às necessidades dos nossos associados, garantindo que cada fase do envelhecimento seja vivida com conforto, segurança e plenitude.

Com a conclusão de grande parte do Plano Diretor Global, aprovado em 2000, novas demandas se tornaram evidentes. O crescimento da nossa comunidade e a constante evolução das necessidades dos moradores nos impulsionaram a traçar um novo caminho, um projeto visionário que marca o início de mais um ciclo de desenvolvimento e expansão.

Este novo plano contempla avanços essenciais para garantir que a AGERIP continue sendo referência em qualidade de vida, incluindo:

- i) Novas moradias, com a construção de 12 apartamentos modernos e confortáveis.
- ii) Expansão residencial, dividida em duas etapas:
 - ♦ 11 lotes para a construção de chalés;
 - ♦ 20 lotes adicionais, incluindo um núcleo de atendimento integrado.
- iii) Novos espaços de lazer e convivência, projetados para fortalecer os laços comunitários:
 - ♦ Praças arborizadas para momentos de descanso e sociali-

zação;

- ♦ Novo salão de festas e reuniões, além de um auditório multifuncional;
- ♦ Templo ecumênico com estacionamento, garantindo um espaço de reflexão e espiritualidade;
- ♦ Piscina externa para recreação e atividades aquáticas;
- ♦ Quiosques à beira da represa, ideais para encontros e lazer ao ar livre.

iv) Um complexo dedicado ao bem-estar e à saúde, que proporcionará mais vitalidade e qualidade de vida, incluindo:

- ♦ Academia completa;
- ♦ Sala de dança para aulas e atividades físicas;
- ♦ Salas de hidromassagem e massagem terapêutica — um verdadeiro SPA dentro da AGERIP.

Para transformar esse sonho em realidade, estamos alinhando nosso planejamento estratégico, garantindo que cada etapa desse crescimento aconteça de forma estruturada e sustentável. Essa nova fase não é somente um projeto de expansão — é um compromisso renovado com cada associado, com cada história que se entrelaça à nossa.

Nosso futuro já começou. E nele, a AGERIP continua sendo mais do que um lugar para viver: é um lar onde se constrói felicidade, onde o tempo é vivido com plenitude e onde o bem-estar é sempre a prioridade.

Vamos juntos construir os próximos 50 anos!



IMPLANTAÇÃO
ESC. 1:1000



IMPLANTAÇÃO
ESC. 1:5000

NOTA:	ÁREA (m²)						Localização
LOTE:	0,00	PAY. TERREJO	ABERTA:	0,00	PAY. SUPERIOR	ABERTA:	ROD. ASSIS CHATEAUBRIAND, KM 178
ÁREA PERMEÁVEL	0,00		FECHADA:	0,00		FECHADA:	CEP 13064-000
TOTAL CONSTRUÍDO:	0,00						SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP



PARCIAL - FRENTE



PARCIAL - FRENTE



LEGENDA EDIFICAÇÕES E EQUIPAMENTOS PRETENDIDOS

- 01 PORTARIA - ACESSO DE MORADORES E ASSOCIADOS
- 02 PORTARIA - ACESSOS DE SERVIÇO, ABASTECIMENTO, VISITANTES E AMBULÂNCIA
- 03 NOVA ALA DA CASA DE REPOUSO
- 04 SALÃO DE FESTAS
- 05 ESPAÇO ECUMÊNICO
- 06 INSTALAÇÕES DA ACADEMIA E ATIVIDADES DE CUIDADOS PESSOAIS
- 07 PARADA DE AMBULÂNCIA
- 08 INSTALAÇÕES DE ALMOXARIFADO
- 09 DOCA DE ABASTECIMENTO
- 10 ESTACIONAMENTO PARA ASSOCIADOS (APROXIMADAMENTE 70 VAGAS)
- 11 ESTACIONAMENTO PARA FUNCIONÁRIOS (APROXIMADAMENTE 37 VAGAS)
- 12 CORETO
- 23 LOTES DE CHALÉS
- 24 ÁREA PARA HORTA
- 25 DECK PARA PESCARIA
- 26 ÁREA PARA QUIOSQUES
- 27 ABRIGO DE RESÍDUOS

LEGENDA EDIFICAÇÕES E EQUIPAMENTOS EXISTENTES

- 01 SETOR ADMINISTRATIVO
- 02 SETOR DE APOIO
- 03 SETOR DE ATENDIMENTO E CUIDADOS
- 04 SETOR DE ATIVIDADES E LAZER
- 05 SETOR DE DORMITÓRIOS DOS RESIDENTES
- 06 APARTAMENTOS

CONSIDERAÇÕES

01. LOTES COM DIMENSÕES DE (20,00 x 20,00)m. ÁREA DE 200,00m² CADA.
02. PREVISÃO DE CALÇADAS COM 2,50m DE LARGURA.

LEGENDA - STATUS DE LOTES E EDIFICAÇÕES

EDIFICAÇÕES EXISTENTES	
LOTES EXISTENTES	
EDIFICAÇÕES A CONSTRUIR	
LOTES PRETENDIDOS	



DIAGRAMA DAS ÁREAS DE PAVIMENTAÇÃO (RUAS)

Esc: 1:2000

LEGENDA - ÁREAS APROXIMADAS DE PAVIMENTAÇÃO POR SETOR

RUAS QUE ATENDEM SETOR ADMINISTRATIVO E SUÍTES	COR REFERÊNCIA 01 - ÁREA APROX. DE PAVIMENTAÇÃO: 4.502,32m²
RUAS PRETENDIDAS	COR REFERÊNCIA 02 - ÁREA APROX. DE PAVIMENTAÇÃO: 3.430,78m²
ESTACIONAMENTO PARA ASSOCIADOS	COR REFERÊNCIA 03 - ÁREA APROX. DE PAVIMENTAÇÃO: 2.044,00m²
ESTACIONAMENTO PARA FUNCIONÁRIOS	COR REFERÊNCIA 04 - ÁREA APROX. DE PAVIMENTAÇÃO: 508,86m²
PARADA DE AMBULÂNCIA, DOCAS DE ABASTECIMENTO E CIRCULAÇÃO DO SALÃO DE FESTAS E ESPAÇO ECUMÊNICO	COR REFERÊNCIA 05 - ÁREA APROX. DE PAVIMENTAÇÃO: 1.440,18m²

marcos folster
ARQUITETO E URBANISTA

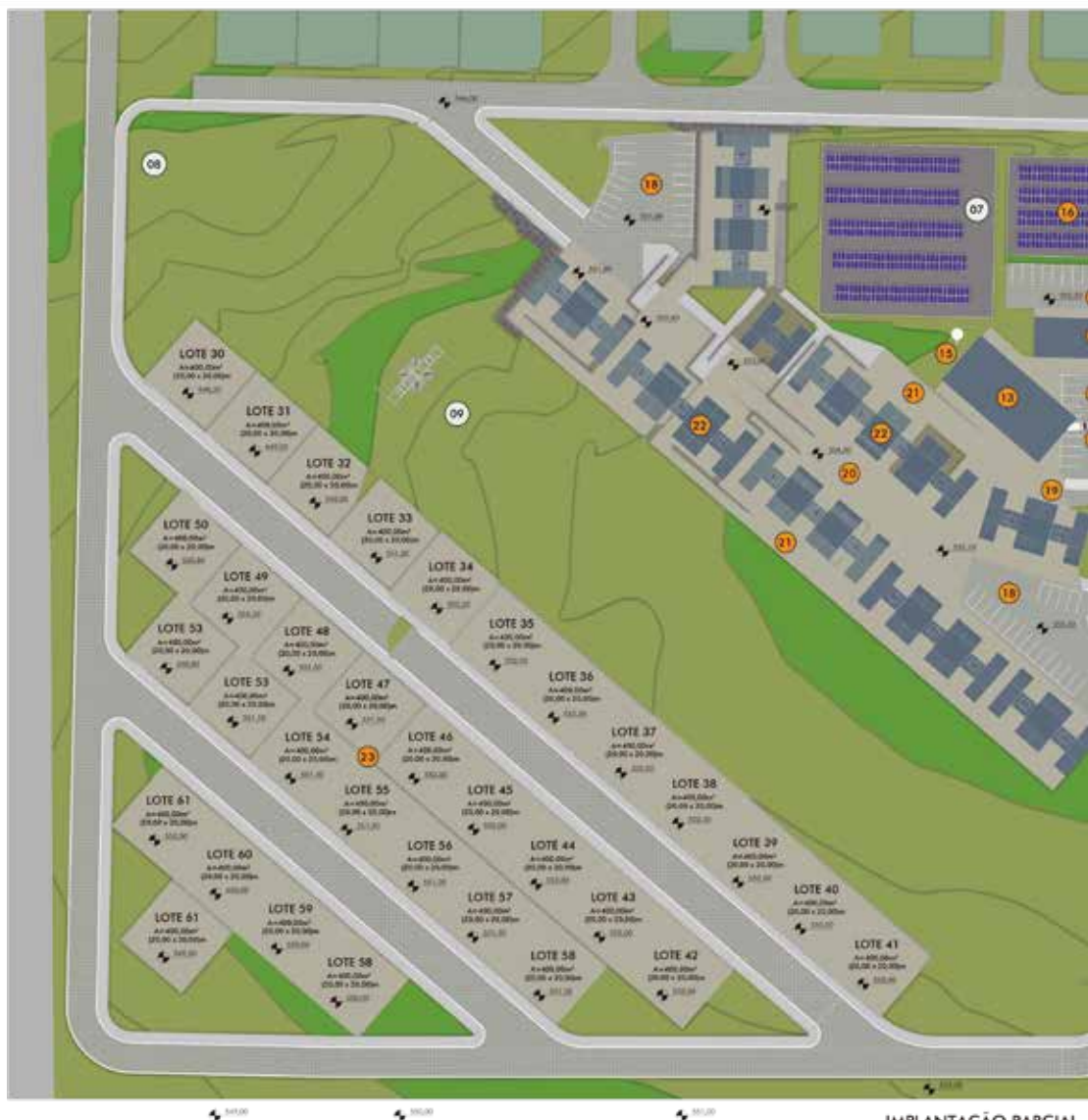


zona	c. urban.	estudo	contorno	escala	apresentação
RURAL	0,00	ESTUDO PRELIMINAR	IMPLANTAÇÃO FRENTE	INDICADA	R 03
	n. ocup.	EP 04	DIAGRAMA DE ÁREAS DE PAVIMENTAÇÃO	data	folha
	0,00			24.03.2025	01/04/2025

AGERIP

plano
ASSOCIAÇÃO GERONTO GERIÁTRICA SJRP

proposta / zerado
05.2024.852



nota	área (m²)						localização					
	LOTE:	0,00	PAV. TERREÇO	ABERTA:	0,00	PAV. SUPERIOR	ABERTA:	0,00	ROD. ASSIS CHATEAUBRIAND, KM 178			
	ÁREA PERMEÁVEL	0,00		FECHADA:	0,00		FECHADA:	0,00	CEP 15064-000			
	TOTAL CONSTRUÍDO:	0,00							SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP			
220												

LEGENDA - EDIFICAÇÕES E EQUIPAMENTOS PRETENDIDOS

- 13 ATENDIMENTO E CUIDADOS
- 14 REFEITÓRIO
- 15 CAIXA D'ÁGUA
- 16 AMPLIAÇÃO DA USINA SOLAR
- 17 PARADA DE AMBULÂNCIA
- 18 ESTACIONAMENTO
- 19 ESTACIONAMENTO PARA VEÍCULOS DE ABASTECIMENTO E MANUTENÇÃO
- 20 PRAÇA DE CONVÍVIO (PREVISÃO DE PLAYGROUND E EQUIPAMENTOS PARA ATIVIDADES FÍSICAS)
- 21 CIRCULAÇÃO DE APOIO
- 22 UNIDADES DE SUITES
- 23 LOTES DE CHALÉS
- 25 DECK PARA PESCARIA

LEGENDA - EDIFICAÇÕES E EQUIPAMENTOS EXISTENTES

- 07 USINA SOLAR
- 08 BACIA DE DRENAGEM
- 09 FAIXA DE SERVIÇÃO (REDE DE ELÉTRICA DE ALTA TENSÃO)

CONSIDERAÇÕES

01. LOTES COM DIMENSÕES DE (20,00 x 20,00)m. ÁREA DE 200,00m² CADA.
02. PREVISÃO DE CALÇADAS COM 2,00m DE LARGURA.

LEGENDA - STATUS DE LOTES E EDIFICAÇÕES

- EDIFICAÇÕES EXISTENTES
- LOTES EXISTENTES
- EDIFICAÇÕES A CONSTRUIR
- LOTES PRETENDIDOS



DIAGRAMA DAS ÁREAS COM PAVIMENTAÇÃO (RUAS)

ESC. 1:2000

LEGENDA - ÁREAS APROXIMADAS DE PAVIMENTAÇÃO POR SETOR

RUAS PRETENDIDAS (ATENDEM SETORES DAS SUITES E CHALÉS)

COR REFERÊNCIA 02 - ÁREA APROX. DE PAVIMENTAÇÃO: 10.822,00m²

ESTACIONAMENTO (ASSOCIADOS, MORADORES, SERVIÇOS E AMBULÂNCIA)

COR REFERÊNCIA 03 - ÁREA APROX. DE PAVIMENTAÇÃO: 2.264,00m²



marcos folster
ARQUITETO E URBANISTA



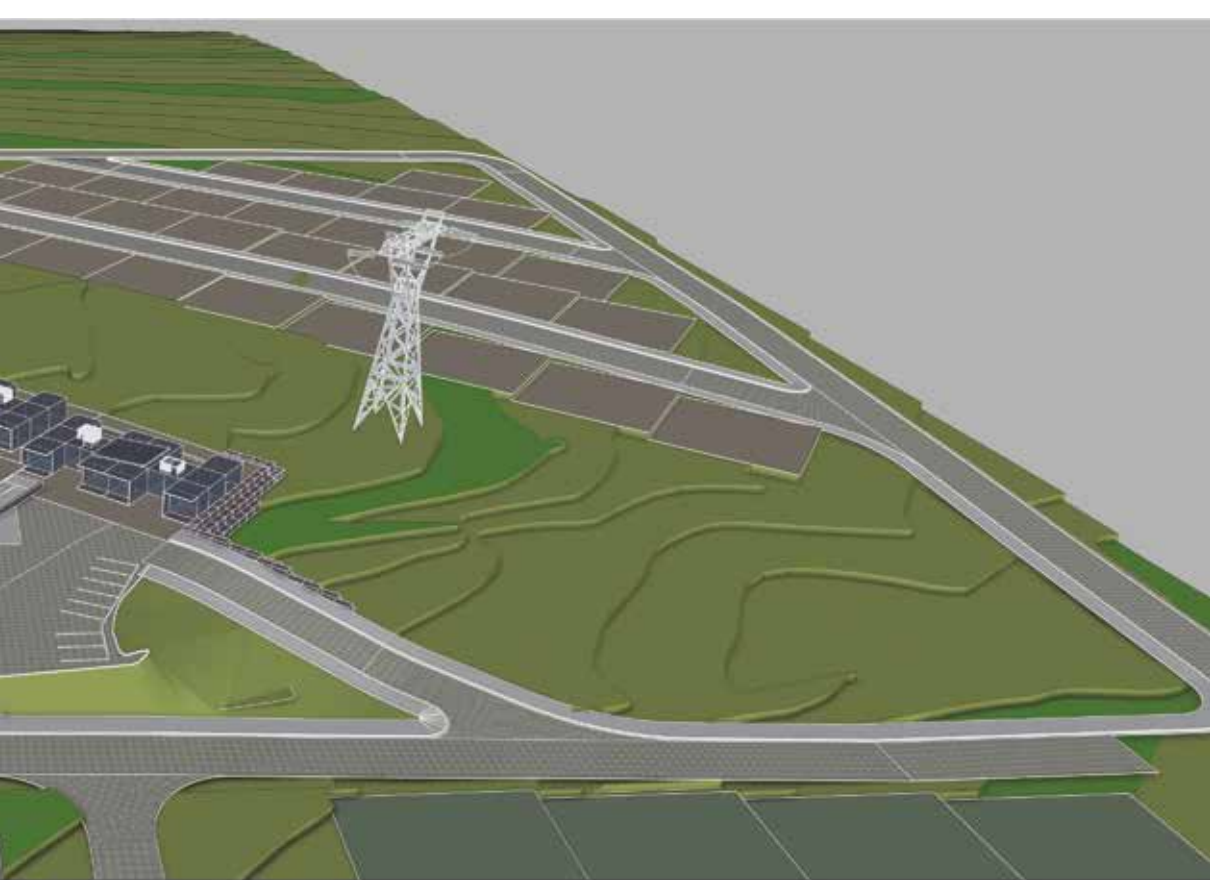
zona	c. urban.	assunto	contorno	escala	aprovado
RURAL	0,00	ESTUDO PRELIMINAR	IMPLANTAÇÃO FRENTE	INDICADA	R 03
	n. ocup.	EP 04	DIAGRAMA DE ÁREAS	data	folha
	0,00		DE PAVIMENTAÇÃO	24.03.2025	03/04/21

AGERIP

plano
ASSOCIAÇÃO GERONTO GERIÁTRICA SJRP

proposto / aprovado
05.2024-802





POSFÁCIO

MARIA CANDIDA PEREIRA AZÉM

Ao longo de décadas, muitos sonharam, mas poucos acreditavam plenamente na realização desse sonho. No entanto, bastou a fé e a motivação dos poucos que trabalharam e perseveraram por mais de quatro décadas para que o sonho da AGERIP se tornasse realidade.

Hoje, a AGERIP é um exemplo de comunidade voltada para a maturidade, sendo referência em qualidade de vida na fase madura. Com a força daqueles que lutam juntos desde o início, os diretores, conselheiros e o quadro associativo da AGERIP seguem firmes e unidos no propósito de superar as adversidades com profissionalismo e dedicação. A missão deste grupo continua sendo a busca por uma vida plena, tranquila e segura para todos os seus membros.

Reforçamos aqui, em nome de todos os nossos companheiros de luta, o compromisso de que a AGERIP continuará se desenvolvendo durante muitos e muitos anos, para atender cada vez melhor aos seus associados, transformando os sonhos das gerações passadas em realidade.

Para manter a sustentabilidade da associação, é fundamental atuarmos com responsabilidade. Agradecemos pelo apoio, dedicação e confiança de todos. Juntos, seremos sempre mais fortes.

